

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS

FERNANDA FRANÇA FORTUNA

**PERFIL DO CIBERJORNALISMO EM MATO GROSSO DO SUL –
MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PORTAIS NOTICIOSOS**

CAMPO GRANDE – MS
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS

FERNANDA FRANÇA FORTUNA

**PERFIL DO CIBERJORNALISMO EM MATO GROSSO DO SUL –
MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PORTAIS NOTICIOSOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFMS, como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Comunicação. Área de Concentração: Mídia e Representação Social.

Orientação: Prof. Dr. Gerson Luiz Martins

CAMPO GRANDE – MS
2014

FERNANDA FRANÇA FORTUNA

**PERFIL DO CIBERJORNALISMO EM MATO GROSSO DO SUL –
MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PORTAIS NOTICIOSOS**

A comissão examinadora, abaixo assinada, aprova a dissertação “Perfil do Ciberjornalismo em Mato Grosso do Sul – Mapeamento e Avaliação dos Portais Noticiosos”, elaborada por Fernanda França Fortuna como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Comunicação.

Campo Grande, MS, _____ de _____ de 2014

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Gerson Luiz Martins
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Prof. Dr. Mário Luiz Fernandes
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Prof. Dr^a. Thaís de Mendonça Jorge
Universidade de Brasília - UnB

Às minhas filhas, Rafaela e Marina, pedacinhos de mim.

Meu coração pulsando fora do corpo.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, e aos meus pais, Airtom e Cláudia, pelo amor, apoio e incentivo em todas as horas. Obrigada pela vibração de vocês com minhas vitórias!

Ao companheiro que escolhi para a vida, Willams Araújo, pela dedicação à família, carinho e suporte.

Ao professor Gerson Martins, por ter aceitado ser meu orientador e por ter clareado meus pensamentos nos momentos de desespero.

Aos professores Mário Luiz Fernandes e Thaís de Mendonça Jorge pelas contribuições valiosas em minha pesquisa. Muito obrigada pela atenção dispensada e por participarem da minha banca de avaliação.

Aos amigos Thaísa Bueno, pela força na construção das primeiras ideias que resultaram nesta pesquisa e pelo suporte constante; Catarine Sturza e Amanda Leal, pela ajuda fundamental na coleta de dados; Bruno Oliveira e Walter Queiroz Júnior pelo apoio técnico imprescindível.

Ao casal Lia e Eduardo Rockenbach, pelas correções preciosas ao texto e pela amizade sincera. Meu muito obrigada.

À deputada Mara Caseiro, que flexibilizou meus horários de trabalho para que eu pudesse concluir o mestrado. Minha sincera gratidão.

A todos os amigos que fiz neste período de estudos, em especial aos parceiros Beatriz Longhini e José Milton Rocha, pela força trocada nos momentos de desespero. Todos os nossos bate-papos no “sucão” do corredor central e pelo *Facebook* valeram a pena!

A todos que de alguma maneira, seja de perto ou de longe, torceram por mim, me incentivaram e contribuíram para o meu sucesso. Meu muito obrigada!

RESUMO

Esta pesquisa apresenta um mapa do ciberjornalismo em Mato Grosso do Sul, a partir do levantamento dos sítios web noticiosos nos 79 municípios e avaliação dos cibermeios mais importantes de cada região do estado. Dos mais de 300 veículos listados, 20 foram escolhidos como base para o estudo, que verifica se eles utilizam as principais potencialidades da internet (hipertextualidade, multimidialidade, personalização, interatividade, memória e atualização contínua) e em que fase do ciberjornalismo eles se encontram, além de apresentar um catálogo com os principais dados destes sítios de webnotícias. A proposta do trabalho é trazer um panorama do jornalismo especializado em internet em um estado peculiar, onde os cibermeios se proliferam em alta velocidade. A pesquisa aponta que, apesar do grande volume de sítios web verificados, a mídia online local se apropriou parcialmente das potencialidades tecnológicas oferecidas pela internet.

Palavras-chave: Ciberjornalismo; Mapeamento; Cibermeios; Internet; Catalogação.

ABSTRACT

This research introduces a map of cyberjournalism in Mato Grosso do Sul, from the survey of informative web sites in 79 cities and the most important cybermedia in each region of the state. Over 300 vehicles were listed and 20 were chosen as a basis for the study, which verifies if they use the main potential of the internet (hypertextuality, multimodality, personalization, interactivity, memory and continuous upgrading) and in which phase of the cyberjournalism they meet, beyond to present a catalog with the key data from these sites of webnews. The paper's proposal is to bring a panorama of the internet specialized journalism in a peculiar state, where the cybermedia proliferate in a high velocity. The research shows that despite of the great volume of verified web sites, the online local media partially appropriated of the technological potential offered by the Internet.

Key-words: Cyberjournalism, Mapping, Cybermedia, Internet, Cataloguing

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Nomenclaturas e definições do jornalismo praticado na internet.....	25
Quadro 2: Empregos gerados nos sítios web de referência.....	86
Quadro 3: Comercialização de espaços publicitários nos cibermeios de referência.....	87

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Parte da capa do jornal Correio do Estado em novembro de 2000.....	40
Figura 2: Segundo layout do Campo Grande News, em 06/06/2000.....	41
Figura 3: Parte da capa do RMT <i>Online</i> em 1º de Novembro de 2001.....	44
Figura 4: Parte da capa do MS Notícias em 23/11/2002.....	45
Figura 5: Parte da capa do Midiamax News em 02/08/2002.....	46
Figura 6: Capa atual do sítio Conjuntura <i>Online</i>	47
Figura 7: Parte da capa do Capital News em 30/08/2004.....	48
Figura 8: Dourados News em 25/09/2001, ano seguinte ao lançamento.....	50
Figura 9: Capa do Dourados Agora em 08/02/2004.....	51
Figura 10: Capa do Dourados Informa em 18/04/2006.....	52
Figura 11: Capa do Diário <i>Online</i> em 08/10/2009.....	53
Figura 12: Capa do Aquidauana News em 04/08/2002.....	55
Figura 13: Conesul News em 13 de novembro de 2004.....	56
Figura 14: Capa do Che Fronteira em 13/06/2014.....	58
Figura 15: <i>Layout</i> da Rádio Caçula em 08/04/2005.....	58
Figura 16: Capa do Jornal do Povo em 2000, ano que foi lançado na internet.....	60
Figura 17: Capa do Jovem Sul News em 6/10/2003.....	61
Figura 18: <i>Layout</i> atual do Parada Dez – 13/06/2014.....	62
Figura 19: Parte da capa do Jornal da Nova em 1º de dezembro de 2012.....	63
Figura 20: Capa parcial do Edição de Notícias em 17/07/2007.....	64
Figura 21: <i>Layout</i> atual do Bonito Informa – 13/06/2014.....	64
Figura 22: Mapa de Mato Grosso do Sul dividido por regiões.....	83
Figura 23: Sítios de webnotícias distribuídos por região.....	85

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	11
Problemas de pesquisa e objetivos.....	14
Referenciais metodológicos.....	15
Estrutura da dissertação.....	19
1. CIBERJORNALISMO: DEFINIÇÕES.....	20
1.1 Conceitos.....	20
1.2 Características.....	25
1.3 Fases.....	34
2. CIBERJORNALISMO EM MATO GROSSO DO SUL.....	38
2.1 Ciberjornalismo no interior do estado.....	50
2.2 Portais locais de notícia.....	65
3. A CARTOGRAFIA E OS ESTUDOS EM CIBERJORNALISMO.....	68
3.1 Mapa dos cibermeios em Mato Grosso do Sul.....	71
3.2 Cruzamento de dados – sítios de referência.....	86
4. ANÁLISE DE FORMA E CONTEÚDO.....	87
4.1 Metodologia de análise.....	87
4.2 Características.....	89
4.3 Fases.....	106
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	108
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	112
APÊNDICES.....	117
APÊNDICE 1 – PORTAIS E SÍTIOS WEB DE REFÊNCIA.....	118
APÊNDICE 2 – CATÁLOGO DE CIBERMEIOS.....	119

ANEXOS.....	126
ANEXO A: ANÁLISE DA ATUALIZAÇÃO CONTÍNUA.....	127
ANEXO B: FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA INTERATIVIDADE.....	128
ANEXO C: FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA MEMÓRIA.....	130
ANEXO D: FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA PERSONALIZAÇÃO/CUSTOMIZAÇÃO DE CONTEÚDO.....	132
ANEXO E: FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA HIPERTEXTUALIDADE.....	133
ANEXO F: FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA MULTIMIDIALIDADE.....	135

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

É incontestável que a internet modifica a maneira pela qual o homem se comunica, trabalha, se relaciona com as pessoas, acessa e distribui informações. As mudanças no modo de consumo de material jornalístico são visíveis desde seu surgimento no Brasil, em 1995.

Pesquisa do Cetic.br¹ (Centro de Estudo sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação), divulgada em junho de 2013, revela que o Brasil possui 80,9 milhões de usuários de Internet, o que equivale a 49% da população nacional. Os dados, que integram o levantamento TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) Domicílios, apontam crescimento de 12 pontos percentuais em relação a 2008.

Quando o assunto é busca por informações na internet, o Brasil figura acima da média mundial. Para 47% da população brasileira, a *web* é a primeira fonte procurada, enquanto para o restante do mundo, esse percentual registra uma média de 45%.²

Porém, o Centro-Oeste foi a região do Brasil que teve o menor crescimento no contingente de internautas em 2012 (4,6%) em relação ao ano anterior, segundo dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2012.

O Mapa da Inclusão Digital 2012 da FGV (Fundação Getúlio Vargas)³ revela que apenas 38,42% da população de Mato Grosso do Sul possuem acesso ao computador e 30,72% ao computador com internet.

Segundo o *ranking* municipal de acesso domiciliar 2010, divulgado dentro da mesma pesquisa, 41,93% da população de Campo Grande têm acesso a microcomputador com internet, enquanto 38,26% têm acesso em Dourados, 25,65% em Corumbá, 46,90% em Três Lagoas, 24,80% em Ponta Porã e 28,84% em Paranaíba, só para citar as maiores cidades do estado.

Mato Grosso do Sul é um estado novo, com pouco mais de 30 anos de existência, e possui considerável número de sítios de webnotícias, mesmo com dados que apontam a exclusão de grande parte da população do mundo virtual. A presente pesquisa revelou a existência de mais de 300 cibermeios noticiosos no estado, o que conflita com as estatísticas de acesso à internet.

¹ Resultados da pesquisa podem ser acessados em: <<http://www.cetic.br/usuarios/tic/2012/apresentacao-tic-domicilios-2012.pdf>>. Acesso em: 25 de julho de 2014.

² Estes dados fazem parte do estudo global “O que motiva os consumidores do mundo”, que tem como base a pesquisa Target Group Index, desenvolvida pela Kantar Media e difundida pelo IBOPE Media no Brasil e na América Latina.

³ Resultados da pesquisa disponíveis em: <http://www.cps.fgv.br/cps/bd/mid2012/MID_sumario.pdf>. Acesso em: 25 de julho de 2014.

Outro ponto a ser observado é que, enquanto em vários estados brasileiros o ciberjornalismo se desenvolveu basicamente vinculado a outros veículos – jornais, emissoras de rádio e televisão, em Mato Grosso do Sul o processo se deu de forma diferente: pouco tempo após o surgimento da internet no país, começaram a funcionar veículos exclusivamente *online*, sem vínculo com outras empresas jornalísticas.

Em 1995, o Jornal do Brasil⁴, um dos mais tradicionais do País, foi o primeiro a utilizar “a nova mídia” para divulgar seu material. Antes disso, em 1993, “o jornal já tinha criado o Serviço Instantâneo de Notícias (SIN), pelo qual eram enviadas notas de economia e política às bolsas, corretoras e bancos (BALDESSAR, 2009, p.2). Mato Grosso do Sul entrou nesse cenário em 1997, com a versão *online* do jornal O Progresso⁵. Isso demonstra que o estado sempre esteve na vanguarda deste processo no Brasil.

O Campo Grande News⁶ surgiu pouco tempo depois, em 1999, não apenas reproduzindo notícias de outro meio de comunicação, mas apurando informações e divulgando em fluxo contínuo. Na sequência, dezenas de cibermeios de conteúdo local iniciaram suas atividades. O Midiamax News⁷, em Campo Grande, e o Dourados News⁸, em Dourados, são alguns exemplos de veículos que surgiram nesta época.

Ano após ano, muitos outros sítios de webnotícias regionais apareceram, e vários também encerraram suas atividades, mostrando que a volatilidade é uma característica deste mercado.

Apesar do grande volume de cibermeios catalogados e da abertura constante de novas empresas, poucos estudos foram voltados para o mapeamento desses veículos. Pesquisas temáticas foram realizadas nesta área, mas não um levantamento e avaliação aprofundados dos portais locais de notícia, o que é justamente o objeto deste estudo.

Dezessete anos se passaram desde que o primeiro sítio de webnotícias foi lançado no estado. Desde então, os cibermeios de Mato Grosso do Sul têm experimentado diversas fases de desenvolvimento, que vão desde a reprodução do conteúdo de outros veículos, como jornais impressos, rádios e televisões, até a oferta de material produzido pela própria equipe do veículo, atualizado de maneira constante e com recursos multimídia cada vez mais modernos.

⁴ Disponível em: < <http://www.jb.com.br>>. Acesso em: 25 de julho de 2014.

⁵ Disponível em: < www.progresso.com.br>. Acesso em: 25 de julho de 2014.

⁶ Disponível em: < www.campograndenews.com.br>. Acesso em: 25 de julho de 2014.

⁷ Disponível em: < www.midiamaxnews.com.br>. Acesso em: 25 de julho de 2014.

⁸ Disponível em: < www.douradosnews.com.br>. Acesso em: 25 de julho de 2014.

Esta pesquisa avança nesse sentido, ao apresentar não apenas um mapa do ciberjornalismo em Mato Grosso do Sul, a partir da listagem e catalogação dos sítios de webnotícias do Estado, mas também a avaliação de 20 desses veículos, escolhidos por meio de entrevistas com assessores de imprensa dos municípios mais importantes de cada região do estado. Essa análise verifica se os cibermeios utilizam as potencialidades da internet e em que fase do ciberjornalismo eles se encontram.

A proposta do trabalho, além de apresentar um panorama do jornalismo especializado em internet em um estado peculiar, onde os cibermeios se proliferam em alta velocidade, é apontar caminhos para futuras pesquisas na área.

PROBLEMAS DE PESQUISA

A presente pesquisa pretende responder aos seguintes questionamentos: Quais são os sítios de webnotícias em atividade em Mato Grosso do Sul? De que maneira eles utilizam as principais ferramentas disponíveis na internet? Em que fase do ciberjornalismo estão inseridos?

OBJETIVOS

O objetivo geral deste estudo é apresentar o perfil dos cibermeios de Mato Grosso do Sul, por meio de mapeamento e avaliação dos sítios web noticiosos, com base nas características e fases do ciberjornalismo. Alguns objetivos específicos também foram definidos nesta pesquisa: identificar quantos e quais são os portais e sítios web noticiosos em atividade em Mato Grosso do Sul, catalogar os sítios de webnotícias, avaliar os cibermeios de referência, com sede nos municípios mais populosos do Estado, a partir das características de forma e conteúdo, e identificar a fase do ciberjornalismo em que se inserem os portais e sítios web de referência.

A ideia de perfil, nesta pesquisa, pode ser compreendida como a descrição detalhada de alguns dados, recolhidos durante tempo determinado e por meio de variáveis definidas. É possível compreender este processo à luz de algumas técnicas da análise de conteúdo.

Triviños (1987) resumiu as três etapas básicas para este tipo de análise, apontadas por Bardin: pré-análise, descrição analítica e interpretação inferencial. A pré-análise é simplesmente a organização do material, o que, na presente pesquisa, abrange o mapeamento dos cibermeios do estado. A descrição analítica prevê o estudo aprofundado do material de documentos que constitui o corpus, sob orientação das hipóteses e referenciais teóricos. De acordo com Triviños (1987, p. 161), “os procedimentos como a codificação, a classificação e a categorização são básicos nesta instância do estudo”. A aplicação dessa segunda etapa do método, na presente pesquisa, está na catalogação dos cibermeios, detalhamento de suas fases e de suas características de forma e conteúdo.

A terceira etapa de análise, conforme o mesmo autor, é a interpretação inferencial, resumida por ele como o aprofundamento das ideias com base nos materiais informativos, ou seja, o cruzamento dos dados.

REFERENCIAIS METODOLÓGICOS

O presente estudo apresenta o perfil dos cibermeios de Mato Grosso do Sul, tendo como fonte de pesquisa e critério de seleção mecanismos de busca na internet (*Google e Yahoo*) e *mailings*, tanto de instituições públicas quanto de assessorias de imprensa de empresas privadas e organizações não governamentais, além de levantamento pessoal e profissional.

Também serve de apoio para identificar os ciberjornais do Estado o “Portal de Mídia”⁹, projeto desenvolvido na UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul) que tem como objetivo mapear os veículos de comunicação do Estado, sob a coordenação do professor doutor Mário Luiz Fernandes. Outro portal que cataloga os veículos de comunicação brasileiros, e que serviu como fonte de buscas, é o Guia de Mídia¹⁰.

O critério de contagem desses sítios web exclui os endereços exclusivos de festas e eventos, páginas governamentais ou de jornalismo especializado. Além dos veículos que trabalham com notícias em tempo real, também foram catalogados os endereços eletrônicos vinculados aos jornais impressos, rádios e televisões.

Os dados colhidos foram conferidos com os jornalistas de referência de cada município, ou seja, assessores de imprensa das prefeituras, câmaras municipais e outros órgãos públicos ou privados.

Após o mapeamento realizado nos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 20 cibermeios de referência foram escolhidos para estudo aprofundado. Eles estão sediados em 14 das mais importantes cidades sul-mato-grossenses, eleitas com base na estimativa populacional de 2012 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e na representatividade de cada uma em suas respectivas regiões.

Os municípios escolhidos para a pesquisa são: Campo Grande, Dourados, Corumbá, Três Lagoas, Naviraí, Aquidauana, Paranaíba, Coxim, Ponta Porã, Amambai, Maracaju, Nova Andradina, Bonito e Chapadão do Sul. O trabalho tem como objetivo não apenas revelar o perfil dos sítios de webnotícias nos municípios mais populosos, mas contemplar todas as regiões de Mato Grosso do Sul na pesquisa, com vistas a oferecer um mapa mais diverso e completo possível do ciberjornalismo no estado.

A escolha desses 20 cibermeios como referência de estudo foi feita por meio de entrevistas com assessores de imprensa das prefeituras. A opção por este método deu-se pela

⁹ Disponível em: <www.portaldemidia.ufms.br>. Acesso em: 24 de julho de 2014.

¹⁰ Disponível em: <www.guiademidia.com.br>. Acesso em: 23 julho de 2014.

dificuldade em encontrar ferramentas confiáveis para mensurar a audiência dos veículos, sobretudo do interior do estado.

Decidiu-se então entrevistar os responsáveis pelo Departamento de Comunicação dos municípios, uma vez que esses profissionais convivem diariamente com a distribuição e monitoramento das notícias, e, portanto, são capazes de detectar quais os cibermeios são mais populares na cidade.

A entrevista a esses assessores de imprensa foi feita por telefone, com o objetivo de saber quais os portais e sítio web noticiosos são mais bem aceitos pela população local, para quais deles os profissionais entrevistados preferem mandar as informações que precisam ser divulgadas com maior rapidez e qual o motivo da escolha desses veículos.

As justificativas mais recorrentes dos assessores de imprensa para escolher os cibermeios de referência foram a rapidez com que a equipe jornalística destes veículos apura os fatos e veicula as notícias; a credibilidade dos profissionais envolvidos; o vínculo desses sítios web com grupos de comunicação (rádios e jornais impressos); a abordagem política ou policial das notícias, que atrai muitos acessos; redação estruturada para cobertura de fatos jornalísticos, sobretudo em localidades mais distantes e a cobertura de festas e eventos por esses veículos, o que também ajuda a popularizar o cibermeio.

Esses 20 sítios de referência foram classificados por fases, com base em critério proposto por Luciana Mielniczuk (2001, p.3). O primeiro modelo, conforme a pesquisadora, é o transpositivo, onde “os produtos oferecidos, em sua maioria, eram reproduções de partes dos grandes jornais impressos”. No segundo modelo, o da metáfora, há utilização de novas ferramentas e produção de algum conteúdo exclusivo para a internet. No terceiro modelo, as potencialidades oferecidas pela web – Interatividade, Customização de Conteúdo/Personalização, Hipertextualidade, Multimídia/Convergência, Memória e Atualização Contínua são plenamente exploradas.

Na sequência, confeccionou-se um catálogo dos 20 cibermeios noticiosos escolhidos como referência nesta pesquisa. Esse mapa geral revela quem são os proprietários das empresas, quantos jornalistas atuam, quais deles possuem formação acadêmica e qual o meio para sobrevivência financeira dessas empresas. Para isto, foi utilizada a “Ferramenta para Catalogação de Cibermeios”¹¹, baseada em fichas similares empregadas para a imprensa, que tiveram como modelo a ficha hemerográfica de Jacques Kayser (1963).

¹¹Pode ser acessada em:< http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20111219-201110_marcos_palacios.pdf>. Último acesso: 25 de maio de 2014.

O método, utilizado para fazer o censo dos diários franceses da década de 1960, foi adaptado e serviu para catalogar cibermeios espanhóis¹² entre os anos de 2002 e 2005, em um projeto coordenado pelas universidades de Málaga, Navarra, País Basco e Santiago de Compostela. Os questionários, novamente adaptados para o presente trabalho, foram aplicados aos representantes dos cibermeios, com o objetivo de identificar suas principais características.

De acordo com Javier Díaz Noci (2011), responsável pelo desenvolvimento da ferramenta de catalogação dos cibermeios, essas fichas podem servir “para fazer um catálogo completo dos cibermeios de um país e de uma época determinados, por exemplo” (NOCI, 2011, p. 5).

Por fim, os sítios web selecionados foram estudados a partir das características de forma e conteúdo, com base nas “Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo”, contidas em um trabalho organizado pelo professor e pesquisador Marcos Palácios. Do livro, publicado em 2011, foram feitas adaptações para a Ferramenta para Análise de Hipertextualidade em Cibermeios (BARBOSA e MIELNICZUK, p. 37), Ferramenta para Análise da Interatividade em Cibermeios (MESO, NATANSOHN, PALOMO e QUADROS, p. 51), Ferramenta para Análise de Multimídia em Cibermeios (MASIP, MICÓ e TEIXEIRA, p. 81), Ferramenta para Análise de Design em Cibermeios (PALOMO, QUADROS e SILVA, p. 131) e Ferramenta para Análise de Memória em Cibermeios (PALÁCIOS e RIBAS, p. 183).

As ferramentas para medir a customização de conteúdo, característica também conhecida como personalização, e a instantaneidade, foram elaboradas exclusivamente para esta pesquisa.

Lima (2000) mapeou os cibermeios do estado como trabalho de conclusão do curso de Pós-Graduação *Latu Senso* em Midiologia da Uniderp (Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal). Porém, o levantamento “Jornalismo online em Mato Grosso do Sul: diagnóstico do ciberjornalismo no estado de Mato Grosso do Sul” encontra-se defasado, uma vez que 13 anos se passaram e muitas empresas abriram e fecharam suas portas nesse intervalo de tempo.

Outra catalogação mais recente dos cibermeios locais foi feita por Telaarolli (2008) no trabalho “Mapeamento dos portais jornalísticos de Mato Grosso do Sul e aplicação de aspectos da gestão da informação no Campo Grande News”. Foram identificados 54 sítios web

¹²Foram catalogados 1.075 cibermeios na Espanha durante a pesquisa. Parte dela pode ser vista em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/pereira-gago-lopez-salaverria-noci-meso-cabrera-palomo-impacto-internet-medios-comunicacion-espana.pdf>>. Último acesso em: 25 de maio de 2014.

noticiosos, distribuídos em 30 cidades, mapeados por meio de alguns critérios¹³ estipulados na pesquisa. Entretanto, o levantamento mais atualizado aponta que esse número de cibermeios cresceu seis vezes mais.

A cartografia é um valioso instrumento para aferir a expansão do jornalismo feito para a web em uma determinada região. A importância desse método como forma de entendimento de certos processos foi destacada no livro *Mapeamento do Ensino de Jornalismo Digital no Brasil em 2010*, realizado pelo projeto Rumos Itaú Cultural. “Um bom mapa, como uma boa teoria, faz-nos enxergar e compreender realidades” (SOARES, 2010, p.16).

Mato Grosso do Sul se apresenta como um estado importante no cenário do ciberjornalismo brasileiro, uma vez que possui grande número de sítios web noticiosos. A presente pesquisa mapeou mais de 300 cibermeios, o que comprova essa afirmação.

Apesar do volume de cibermeios em funcionamento no estado, e o visível crescimento dessa atividade, poucos estudos foram voltados para o mapeamento desses veículos. Grande parte destas pesquisas focou o Campo Grande News, pioneiro nessa modalidade. Quatro dissertações de mestrado¹⁴ podem ser citadas como exemplo.

Essas pesquisas contribuíram sobremaneira para os estudos em ciberjornalismo no estado, mas o presente trabalho pretende avançar ainda mais, não apenas catalogando os cibermeios, mas estudando-os de maneira profunda e consistente.

¹³ 1) ser um meio criado especificamente para o ambiente virtual, não sendo um projeto já consolidado no mercado televisivo, radiofônico ou impresso que migrou para a web;

2) ter como foco a produção de notícias e

3) ser um canal de notícias variado sobre determinada cidade ou região de Mato Grosso do Sul, portanto, não especializado em apenas uma editoria.

¹⁴REINO. *Relacionamento entre o webjornal Campo Grande News e os seus usuários*. BUENO. *Em tempo (quase) real: análise semiótica do jornalismo na web*. TELLAROLI. *Gestão da informação no jornalismo on-line: estudo do portal Campo Grande News*. AMADORI. *O Jornalismo Online: a informação e a construção da notícia no site CGNews*.

ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

A dissertação de mestrado “Perfil do Ciberjornalismo em Mato Grosso do Sul – Mapeamento e Avaliação dos Portais Noticiosos” foi estruturada em quatro capítulos.

O primeiro apresenta as definições do ciberjornalismo, o que inclui conceitos, características e fases. Trata-se de uma introdução teórica, uma revisão bibliográfica sobre o assunto que permeia toda a pesquisa, com atenção à terminologia empregada ao jornalismo especializado em internet, as características dessa modalidade jornalística e as fases dos cibermeios.

O segundo capítulo apresenta a história do ciberjornalismo no estado, desde a fase em que os sítios web noticiosos eram transposições dos jornais impressos até o período atual, quando a maioria desses veículos trabalha com noticiário em tempo real.

No terceiro capítulo, a pesquisa buscou apresentar as contribuições da cartografia para o estudo do ciberjornalismo, com base nas definições e conceitos oriundos da geografia e dos mapeamentos voltados à comunicação, além do cruzamento de dados dos cibermeios locais, que revela uma parte do perfil desses veículos.

O quarto capítulo é focado na análise de 20 cibermeios noticiosos em atividade no estado, escolhidos como referência nesta pesquisa. São eles: Campo Grande News, Midiamax, Capital News (Campo Grande); Dourados News, Dourados Agora (Dourados); Conesul News, Che Fronteira (Ponta Porã); Diário *Online*, Capital do Pantanal (Corumbá); Rádio Caçula, Jornal do Povo (Três Lagoas); Aquidauana News (Aquidauana); Bonito Informa (Bonito); Maracaju Speed (Maracaju); Parada Dez (Paranaíba); Jovem Sul News (Chapadão do Sul); Jornal da Nova (Nova Andradina); Portal do MS (Naviraí), Gazeta News (Amambai) e Edição de Notícias (Coxim). Essa seção traz detalhes sobre a metodologia de análise, de que forma os cibermeios utilizam as potencialidades do ciberjornalismo e em que fase se encontram.

1. CIBERJORNALISMO: DEFINIÇÕES

Jornalismo Online, Jornalismo Multimídia, Jornalismo Telemático, Jornalismo Eletrônico, Jornalismo Digital, Webjornalismo e Ciberjornalismo são algumas nomenclaturas utilizadas para denominar o jornalismo praticado no (e com a ajuda do) ciberespaço. Jorge (2013) resumiu algumas dessas terminologias ao afirmar que

jornalismo on-line é o jornalismo conectado, em rede ou em linha (do francês *en ligne*). Jornalismo eletrônico remete aos meios televisivos, entretanto, usa-se página eletrônica. Ciberperiodismo não é uma expressão da língua portuguesa. Ciberjornalismo é um termo derivado do ciberespaço, com ênfase na interconexão, e vem sendo cada vez mais utilizado (JORGE, 2013, p. 26).

O fato é que, passados quase 20 anos do início da utilização da internet no Brasil, ainda não há consenso sobre a terminologia que defina essa modalidade jornalística.

Neste capítulo, além dos diversos conceitos atribuídos ao jornalismo praticado na internet e dos autores que as defendem, serão abordadas também suas principais características: hipertextualidade, multimídia, interatividade, personalização, memória e atualização contínua (BARDOEL e DEUZE, 2000; PALÁCIOS, 2003) e fases (ou gerações).

1.1 CONCEITOS

Hélder Bastos (2000) começou a usar em Portugal o termo “jornalismo eletrônico” como uma junção do “jornalismo online” e do “jornalismo digital”. De acordo com essa definição, o jornalismo online está ligado à apuração, ou seja, à pesquisa realizada nas redes onde as informações circulam em tempo real, e o jornalismo digital à disponibilização desse material na internet.

Essa terminologia foi empregada por Díaz Noci e Meso (2000, p.15). De acordo com eles, o jornalismo eletrônico pode ser definido como “el que se transmite por las redes telemáticas, en especial Internet, y que definimos en base a dos de sus características fundamentales: la multimedialidad y la interactividad¹⁵”.

Conforme Schwingel (2012, p. 32), o termo também foi usado por Armentia (1999) e Lopez Garcia (2000). Couto (2010), porém, constata que essa nomenclatura caiu em desuso, uma vez que pode ser igualmente aplicada à rádio ou à televisão.

¹⁵ Aquele que é transmitido através das redes telemáticas, especialmente a Internet, e que definimos com base em duas características fundamentais: a multimídia e a interatividade (tradução nossa).

Luciana Mielniczuk (2003, p.1) lembra que, no Brasil, a terminologia preferida pelos autores é “jornalismo on-line”, a exemplo dos teóricos norteamericanos, e o termo “jornalismo eletrônico” é mais empregado pelos autores espanhóis.

Carla Schwingel (2012, p.33) confirma essa informação, ao citar autores como Stuart Hall, Roland De Wolk e Mike Ward, de língua inglesa, como exemplos de estudiosos que adotam o termo “jornalismo on-line”. Ainda de acordo com Schwingel, essa tendência também é seguida

por pesquisadores de língua hispânica, portuguesa, italiana e alemã (como Cabrera, Veloso, Palomo Torres, Squirra, Fidalgo e Serra (2003), Sousa e Aroso, Contaldo e Di Fabio, Fabiani, Papuzzi, Hoffacker e Lackerbauer). Já o termo jornalismo em rede é utilizado em espanhol por Estevez e em italiano por Carelli. (SCHWINGEL, 2012, p.32).

Conforme os estudos desenvolvidos pela autora (2012, p.32), o termo “jornalismo multimídia” é aplicado “pelos espanhóis Alvarez Marcos e Pescador, pelo francês Laubier e pelo italiano Pratellesi”.

João Canavilhas (2001, p.1) diz que a terminologia “on-line” remete a uma “simples transposição dos velhos jornalismo escrito, radiofônico e televisivo para um novo meio”. Ele defende a nomenclatura “webjornalismo” como a mais adequada ao alegar que ela vai muito mais além do chamado jornalismo on-line. Em sua concepção, com base na convergência entre texto, som e imagem em movimento, “o webjornalismo pode explorar todas as potencialidades que a internet oferece, oferecendo um produto completamente novo: a webnotícia”.

Mielniczuk (2003, p.43) não concorda que a terminologia defendida por Canavilhas (2001) seja tão abrangente. Ela afirma que o webjornalismo refere-se “a uma parte específica da internet, que disponibiliza interfaces gráficas de uma forma bastante amigável”. Na opinião da autora, “a internet envolve recursos e processos que são mais amplos do que a web, embora esta seja, para o público leigo, sinônimo de internet”.

Elias Machado (2000, p.19) defende a utilização do termo jornalismo digital, por entender que a expressão “on-line” é mais restrita e não contempla todas as especificidades dessa nova prática jornalística. Ele define jornalismo digital como:

todo el producto discursivo que construye la realidad por medio de la singularidad de los eventos, que tiene como soporte de circulación las redes telemáticas o cualquier otro tipo de tecnología por donde se transmita señales numéricas y que incorpore la

interacción con los usuarios a lo largo del proceso productivo (MACHADO, 2000, p.19).¹⁶

Nesse sentido, Luciana Mielniczuk (2003, p.43) aborda uma questão importante, ao alertar sobre a diferença entre on-line e o digital, termos comumente confundidos. De acordo com ela,

o termo on-line reporta à ideia de conexão em tempo real, ou seja, fluxo de informação contínuo e quase instantâneo. As possibilidades de acesso e transferência de dados on-line utilizam-se, na maioria dos casos, de tecnologia digital. Porém, nem tudo que é digital é on-line. (MIELNICZUK, 2003, p. 43).

Em seus estudos sobre a historicidade, terminologia e conceito de ciberjornalismo, Carla Schwingel (2012) cita ainda Canga Larequi, Garcia Gallo, Pollyana Ferrari, Raquel Porto Alegre dos Santos Alves e a mexicana Lizy Navarro Zamora (2002) como pesquisadores que utilizam o termo jornalismo digital.

Para Zamora (2002, p. 2-15), 14 características identificam o jornalismo digital: ter leitura não sequencial, estar em rede mundial, ser instantâneo, atualizável, ter interatividade, profundidade, personalização, disponibilidade, multimídia, confiabilidade, um novo desenho, serviços gratuitos, uma nova retórica e estar na tela.

Na opinião de Schwingel (2012), Alves (2004) conseguiu sintetizar em sua definição o pensamento de Zamora (2002) e Machado (2000). A autora diz que jornalismo digital é

todo processo discursivo que permite a multisequencialidade; que constrói a realidade por meio da singularidade dos eventos que podem ou não ser instantâneos e atualizáveis; que tem como suporte de circulação as redes telemáticas de alcance mundial ou qualquer outro tipo de tecnologia por onde se transmitam sinais numéricos; que incorpore a interação com os usuários ao longo do processo produtivo; que tenha a possibilidade de utilizar formatos em texto, áudio, imagem fotografada ou em movimento, sendo dessa forma, multimídia, o que demanda novos desenhos e retórica; e que, por fim, disponha de ferramentas que permitam a personalização do processo por parte de todos os atores envolvidos no processo de produção. (ALVES, 2004, p.6 *apud* SCHWINGEL, 2012, p. 21).

Mielniczuk (2003, p. 25) enfatiza que “o jornalismo digital também é denominado de ‘jornalismo multimídia’, pois implica a possibilidade da manipulação conjunta de dados digitalizados de diferentes naturezas: texto, som e imagem”.

¹⁶ todo produto discursivo que constrói a realidade por meio da singularidade dos eventos e que tem como suporte de circulação as redes telemáticas ou qualquer outro tipo de tecnologia por onde se transmitam sinais numéricos e que incorpore a interação com os usuários ao longo do processo produtivo (tradução nossa).

Diversos autores defendem o uso do termo ciberjornalismo, por enxergarem essa nomenclatura como a mais completa. Martins e Sturza (2010, p. 2) lembram que a expressão “ciber” está relacionada com a cibernética, e apresentam a definição de Gómes *et al.* (2002) para o termo:

Ciencia o disciplina que estudia los mecanismos automáticos de comunicación y de control o técnica de funcionamiento de las conexiones de los seres vivos y de las máquinas autogobernadas, acepción femenina procedente del griego *kybernetike* (arte de pilotar o gobernar) y del francés *cybernetique*, acuñada por Norbet Wiener tras postular, en 1948, a la cibernética como una nueva disciplina científica tras sus investigaciones basadas sobre el cálculo de probabilidades, el análisis y la teoría de la información (GÓMES *et al.*, 2002 *apud* MARTINS e STURZA, 2010, p. 2)¹⁷.

Na definição de Mielniczuk (2003, p. 43), ciberjornalismo pode ser compreendido como:

o jornalismo realizado com o auxílio de possibilidades tecnológicas oferecidas pela cibernética ou ao jornalismo praticado no – ou com o auxílio do – ciberespaço. A utilização do computador, para gerenciar um banco de dados na hora da elaboração de uma matéria, é um exemplo da prática do ciberjornalismo (MIELNICZUK, 2003, p.43).

Para Martins (2011), os cibermeios conjugam, no mesmo espaço, texto, imagens, vídeos, áudio e outras possibilidades, que determinam uma característica de linguagem muito particular.

Após estudar o assunto mais profundamente, Helder Bastos (2005), que antes fazia uso do termo “jornalismo eletrônico”, também passou a adotar o ciberjornalismo. Ele afirma que essa nomenclatura resume “o jornalismo produzido para publicações na web por profissionais destacados para trabalhar, em exclusivo, nessas mesmas publicações” (BASTOS, 2005, p.2). Ainda de acordo com o pesquisador, os ciberjornalistas diferem de outros seus colegas de profissão no sentido em que usam as características particulares da internet no seu trabalho diário: multimídia, interactividade e hipertexto.

Flor (2006, p.5) apresenta uma definição objetiva ao afirmar que o ciberjornalismo “utiliza o ciberespaço para a produção ou divulgação de conteúdo jornalístico”. Para ela, os blogs podem ser citados como exemplo dessa prática.

¹⁷ Ciência ou disciplina que estuda os mecanismos automáticos de comunicação e controle ou técnica de funcionamento das conexões dos seres vivos e das máquinas autogovernadas, a partir do significado grego feminino *kybernetike* (arte de pilotar ou gobernar) e do francês *cybernetique*, cunhado por Norbet Wiener após a aplicação, em 1948, da cibernética como uma nova disciplina científica depois de suas investigações com base no balanço de probabilidades, análise e teoria da informação (tradução nossa).

Ramón Salaverría (2009) afirma que o ciberjornalismo é a terminologia mais adequada em termos de exatidão e representação da atividade realizada por meio eletrônico e na internet. Isso porque o termo se refere à “aquella especialidad del periodismo que emplea el ciberespacio para la investigación, la elaboración y, muy especialmente, la difusión de contenidos periodísticos”¹⁸ (NOCI e SALAVERRÍA, 2003, p.17 *apud* SALAVERRÍA, 2009, p.40).

O autor complementa seu pensamento ao dizer que, ao utilizarmos essa terminologia, os equívocos relativos às demais nomenclaturas deixam de existir. Ele define o cibermeio como

aquele emissor de conteúdos que tiene voluntad de mediación entre hechos y público, utiliza fundamentalmente criterios y técnicas periodísticas, usa el lenguaje multimedia, es interactivo e hipertextual, se actualiza y se publica em la red internet (SALAVERRÍA, 2009, p. 40).¹⁹

Salaverría (2009) diz ainda que o cibermeio é o quarto componente dentro da classificação dos meios de comunicação, atrás do rádio, da televisão e do jornalismo impresso, pois possui estruturas próprias redacionais, narrativas e discursivas.

Para ele, as características que definem os cibermeios rompem com o discurso unidirecional dos meios de comunicação de massa e estabelecem uma comunicação personalizada e individualizada, onde o usuário deixa de ser passivo para ser ativo e interativo.

Carla Schwingel definiu ciberjornalismo como a modalidade jornalística no ciberespaço

fundamentada pela utilização de sistemas automatizados de produção de conteúdos que possibilitam a composição de narrativas hipertextuais, multimídias e interativas. Seu processo de produção contempla a atualização contínua, o armazenamento e recuperação de conteúdos e a liberdade narrativa com a flexibilização dos limites de tempo e espaço, e com a possibilidade de incorporar o usuário nas etapas de produção. Os sistemas de gerenciamento e publicação de conteúdos são vinculados a banco de dados relacionais e complexos. (SCHWINGEL, 2012, p. 37).

Na tentativa de sistematizar de forma simplificada todas as nomenclaturas citadas, Luciana Mielniczuk (2003, p.44) sugeriu o seguinte quadro:

¹⁸ Àquela especialidade de jornalismo que utiliza o ciberespaço para a investigação, a elaboração e, muito especialmente, a difusão de conteúdos jornalísticos (tradução nossa).

¹⁹ Aquele emissor de conteúdos que determina a mediação entre os atos e o público, que utiliza fundamentalmente critérios e técnicas jornalísticas, utiliza a linguagem multimídia, é interativo e hipertextual, se atualiza e se publica na internet (tradução nossa).

Quadro 1- Nomenclaturas e definições do jornalismo praticado na internet

Nomenclatura	Definição
Jornalismo eletrônico	Utiliza equipamentos e recursos eletrônicos
Jornalismo digital	Emprega tecnologia digital - todo e qualquer procedimento que implica no tratamento de dados em forma de bits
Ciberjornalismo	Envolve tecnologias que utilizam o ciberespaço
Jornalismo on-line	É desenvolvido utilizando tecnologias de transmissão de dados em rede e em tempo real
Webjornalismo	Diz respeito à utilização de uma parte específica na web

Fonte: Jornalismo na Web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual (tese de doutorado).

Neste trabalho, será adotado o termo ciberjornalismo, uma vez que essa nomenclatura diz respeito ao jornalismo que faz uso de uma linguagem multimidiática, hipertextual e interativa, que dispõe do recurso da memória para armazenar e recuperar dados e que está inserido em um contexto de agilidade, por meio da atualização contínua dos conteúdos. Por esse motivo, considera-se a nomenclatura mais completa e abrangente.

1.2 CARACTERÍSTICAS

As características do jornalismo feito para a internet resumem sua especificidade, ou seja, as potencialidades oferecidas para essa nova modalidade jornalística.

Conforme Palácios (2003, p.18), são muitos os formatos possíveis e complementares que exploram essas peculiaridades das TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação). Alguns sítios web focam na atualização contínua, enquanto outros aprofundam mais o assunto abordado no material jornalístico ao explorar o som, os vídeos e as fotos. Há ainda os cibermeios que priorizam a interatividade como método de trabalho.

Mielniczuk (2001) alerta para alguns motivos que impedem os cibermeios de utilizar esses elementos de forma completa.

Tais possibilidades não se traduzem necessariamente em aspectos efetivamente explorados pelos sites jornalísticos, quer por razões técnicas, de conveniência, adequação à natureza do produto oferecido ou ainda por questões de aceitação do mercado consumidor. (MIELNICZUK, 2001, p. 3).

Ainda assim, há consenso a respeito de algumas especificidades que caracterizam esse formato jornalístico. A hipertextualidade, a multimídia e a interatividade são as três características principais citadas pelos estudiosos da área. Porém, alguns pesquisadores avançaram nos estudos e propuseram outras peculiaridades do jornalismo feito para a web.

Bardoel e Deuze (2000 *apud* PALÁCIOS, 2004, p.1), pioneiros em pesquisas nessa área, acrescentam uma quarta peculiaridade a estas três características: a customização de conteúdo.

Para Palácios (2003, p.17), “são seis as principais características: multimídia/convergência, interatividade, hipertextualidade, personalização, memória e atualização contínua”.

A essas especificidades, Schwingel (2012, p.37) acrescentou mais duas: “a flexibilização dos limites de tempo e espaço como fator de produção e o uso de ferramentas automatizadas no processo de produção”.

López García *et al.*, (2009) propõem uma classificação segundo o nível de dinamismo dos cibermeios. Dessa forma, os sites web com maior grau de adequação às características propostas (hipertextualidade, multimídia, interatividade e frequência de atualização) são aqueles mais dinâmicos.

A **multimídia**, conforme Palácios (2003, p. 19), está relacionada com a convergência dos formatos das mídias tradicionais na narração do fato jornalístico, possibilitada pelo “processo de digitalização da informação e sua posterior circulação e/ou disponibilização em múltiplas plataformas e suportes, numa situação de agregação e complementaridade”. Schwingel (2012) complementa essa definição ao afirmar que a multimídia pode ser compreendida como a

utilização de texto, som e imagem na construção da narrativa jornalística. De acordo com as delimitações do ciberjornalismo, a multimídia necessariamente se vincula à composição narrativa através de um sistema de publicação associado à base de dados própria (do produto ou organização jornalística). (SCHWINGEL, 2012, p.54).

Vieira (2009, p.57) afirma que “uma peça multimídia tem como mais valia a capacidade de dar a escolher ao leitor as suas formas de interpretar a história, seja ela composta por texto, áudio, vídeo, etc”. Ainda de acordo com o pesquisador,

apresentando o termo de uma forma mais simplificada, multimídia não é mais do que um sistema onde estão reunidas as características de vários media e que, ao mesmo tempo, concede novos “poderes” aos utilizadores. Conceitos como criatividade, liberdade de escolhas e maior eficiência estão intrinsecamente ligados ao multimídia,

garantindo que a audiência está perante a melhor forma de compreender a mensagem (VIEIRA, 2009, p.58).

Ele também afirma que, no contexto específico do jornalismo produzido para a web, multimídia relaciona-se com a convergência dos formatos das mídias tradicionais (imagem, texto e som) na narração do facto jornalístico.

Ao detalhar essa característica, Vieira (2009, p.58) apresenta ainda a concepção de multimídia de Mike Ward (2002). Ele afirma que a convergência pode “proporcionar várias texturas ao jornalismo”. Na definição de Gascón,

la multimedialidad es uno de los pilares singularizadores del periodismo digital, que utiliza características hipermediáticas desarrolladas en un contexto virtual a partir de los fenómenos de convergencia, conectividad e integración multimedia (GASCÓN, 2009, p.7).²⁰

Outra característica do jornalismo produzido para o ciberespaço é a **hipertextualidade**, definida por Palácios (2003, p.19) como aquela que “possibilita a interconexão de textos, por meio dos links (interligações)”.

Schwingel (2012, p.57) sintetizou o significado de hipertextualidade ao dizer que “é a própria estrutura do protocolo da *word wide web*, a natureza do ciberjornalismo”. Ainda de acordo com a pesquisadora,

a hipertextualidade são as conexões, os links, as vinculações entre os conteúdos. É a teia que se constrói, e é percorrida ao deslocar-se por informações. Esta característica permite trabalhar em termos de contexto e profundidade, ou seja, desdobrando informações em outras estruturas informativas para aprofundar assuntos, enfoques, pontos de vista. (SCHWINGEL, 2012, p.57).

Couto (2010, p.21) afirma que a noção de hipertexto surgiu com Vannevar Bush, em 1945, e que 20 anos mais tarde, Ted Nelson criou a expressão hipertexto, “surgida da necessidade de organização documental da sobrecarga informativa que a II Guerra Mundial trouxe”.

Conforme a pesquisadora, associado à internet, “o hipertexto reflete a interconexão entre conteúdos, apresentada de forma personalizada e não linear”. Ainda de acordo com Couto

²⁰A multimídia é um dos pilares singularizadores do jornalismo digital, que utiliza características hipermediáticas desenvolvidas em um contexto virtual a partir dos fenômenos de convergência, conectividade e integração multimídia (tradução nossa).

(2010, p.21), por meio dos chamados links, “o utilizador tem acesso a informações complementares que podem estar acessíveis em diversos formatos”.

Ward (2002), citado por Vieira (2009, p.40), afirma que o hipertexto pode ser encarado “como o coração da escrita online”, aquele que permite novas formas de escrita e de leitura. Silva Júnior (2000) destaca a liberdade que os hiperlinks proporcionam ao usuário durante o processo de leitura. Ele afirma que, do ponto de vista do leitor, fica colocada a

possibilidade ativa, de construir sua própria noção de sentido, a partir não mais de um à priori estabelecido, e sim, de uma miríade de possibilidades oferecidas na teia do jogo hipertextual, apropriando-se criativamente daquilo que está disponibilizado ao alcance do seu mouse e da sua vontade. (SILVA JÚNIOR, 2000, p.29).

Para Palácios e Noci (2007, p.28), hipertextualidade está relacionada com “la exploración de los cibertextos a partir de las nuevas estructuras prototípicas con las que se relacionan”²¹. Os dois pesquisadores ressaltam ainda que o estudo da hipertextualidade representa uma das prioridades da investigação sobre os gêneros e suas técnicas de construção discursiva.

Palácios e Noci (2007, p. 62) classificam ainda como uma boa definição de hipertexto a apresentada pelos autores María Teresa Vilariño e Anxo Abuín González na introdução do livro coletivo “Teoría del hipertexto. La literatura en la era electrónica”²²: “El hipertexto [...] es un tipo de texto interactivo, no secuencial, no lineal (o multi-lineal), esto es, no basado em una secuencia fija [...] cuya secuencialidad pueda variar considerablemente a lo largo de la lectura”²³ (VILARIÑO e ABUÍN, 2006, p. 20 *apud* PALÁCIOS e NOCI, 2008, p.62).

Para Salaverría (2009, p.42), o cibermeio é definido por sua hipertextualidade, por relacionar entre si “bloques individuales de información mediante enlaces hipertextuales”²⁴. O autor destaca ainda o impacto da hipertextualidade no processo de redefinição dos gêneros jornalísticos no ciberespaço. Se antes os textos tinham começo, meio e fim bem definidos, hoje é o usuário que escolhe a ordem em que ele lerá a informação.

Las tipologías clásicas de los géneros periodísticos han partido siempre de un presupuesto: la unidad del texto. Hasta la llegada del ciberperiodismo, se suponía que todo género contaba con unas lindes claras. El texto poseía un arranque, un

²¹ A exploração dos cibertextos a partir das novas estruturas padrão com as que se relacionam (tradução nossa).

²² Teoria do hipertexto. A literatura na era eletrônica (tradução nossa)

²³ O hipertexto [...] é um tipo de texto interativo, não sequencial, não linear (ou multilinear), isto é, não baseado em uma sequência fixa [...] cuja sequencialidade pode variar consideravelmente ao longo da leitura (tradução nossa).

²⁴ blocos individuais de informação usando links de hipertexto (tradução nossa).

desarrollo y un final plenamente reconocibles, dispuestos en un orden discursivo establecido por el periodista bien en el espacio (en prensa impresa) o bien en el tiempo (en radio y televisión). Con la hipertextualidad, los textos periodísticos pierden esa anterior unidad estructural por dos motivos: porque habitualmente el lector puede acceder a la información desde cualquiera de los nodos hipertextuales – no necesariamente desde el primero –, y porque es de ordinario el próprio lector el que, una vez dentro de la información, puede determinar el orden en que leerá esos nodos²⁵ (SALAVERRÍA, 2009, p. 147).

A **interatividade**, apontada por muitos autores como uma das principais características do ciberjornalismo, potencializa a comunicação entre o emissor e o receptor da informação.

Na concepção de Barzoel e Deuze²⁶, caracteriza a participação do usuário no processo jornalístico, seja por meio de e-mails, na seção de opinião dos leitores ou nos fóruns de discussão. Martins (2010, p.1) reforça essa ideia ao afirmar que “a interatividade permite, como a nenhum outro meio, a possibilidade do produtor jornalístico obter feed back imediato de sua produção”.

Suzana Barbosa (2001)²⁷ define a interatividade como sinônimo de participação ativa do consumidor da notícia.

Seja através de e-mail à redação, sugerindo assuntos a serem abordados, de mensagem enviada diretamente ao redator da matéria, ou ainda através da opção “envie seus comentários sobre esta matéria”, o leitor terá participação ativa, interferindo no conteúdo e opinando diretamente na produção da informação (BARBOSA, 2001).

Rosental Calmon Alves (2006) ressalta que o caráter interativo da internet tira o monopólio da notícia das mãos do jornalista.

O jornalista vai perdendo o monopólio do jornalismo, enquanto cidadãos, que até bem pouco tempo atrás não tinham como publicar e chegar a grandes audiências, encontram na *web* formas de comunicar suas mensagens. O receptor passivo do velho esquema comunicacional se transforma assim num emissor ativo, com potencial até de, em certos casos, chegar a audiências comparáveis às dos meios de comunicação de massa tradicionais. (ALVES, 2006, p.99).

²⁵ As tipologias clássicas dos gêneros jornalísticos têm partido sempre de um pressuposto: a unidade do texto. Até a chegada do ciberjornalismo, supunha-se que todo gênero contava com limites claros. O texto possuía um começo, um desenvolvimento e um final plenamente reconhecíveis, dispostos em uma ordem discursiva estabelecida pelo jornalista bem no espaço (no impresso) ou bem no tempo (no rádio e na televisão). Com a hipertextualidade, os textos perdem essa unidade estrutural anterior por dois motivos: porque habitualmente o leitor pode conectar-se à informação a partir de qualquer um dos nós hipertextuais – não necessariamente a partir do primeiro –, e porque é natural que o próprio leitor, uma vez dentro da informação, pode determinar a ordem em que lerá esses nós (tradução nossa).

²⁶ BARZOEL e DEUZE, 2000 *apud* Mielniczuk, 2001, p.3.

²⁷Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/barbosa-suzana-jornalismo-online.html>>. Acesso em: 25 de maio de 2014.

O pesquisador complementa seu pensamento a respeito da interatividade ao enfatizar que o jornalismo “deixou de ser privilégio dos jornalistas e os próprios meios de comunicação que entenderam isso estão convidando constantemente os seus leitores, telespectadores ou ouvintes a enviar suas contribuições”.

Carla Schwingel (2012, p.56) elencou seis aspectos para sistematizar a interatividade, tendo em vista os procedimentos do ciberjornalismo:

- *“do usuário com as ferramentas interativas* – quando o usuário abre um programa para envio de e-mail ou de mensagens instantâneas, ou quando entra em uma página web com as ferramentas embutidas no código para proceder a interação preenchendo as informações necessárias, por exemplo.
- *do usuário com os conteúdos – navegação*: ocorre a escolha dos caminhos a serem percorridos, do que será lido, há a interação em termos de escolha. É o nível mais baixo de interatividade que, para Arlindo Machado (1997), seria reatividade.
- *do usuário com os conteúdos – inclusão*: o usuário altera o conteúdo, seja através de comentários, do envio de matérias, com textos, fotografias ou vídeos.
- *do usuário com a equipe de produção (ou jornalistas)*: o usuário contata com o jornalista através de uma ferramenta ou sistema, há a intenção de fazer chegar sua informação ao editor ou repórter. Aqui, houve primeiramente a interatividade com a ferramenta. E a interação se completa quando há a resposta da equipe.
- *do usuário com outro ou outros usuários*: quando há ferramentas de conversação ou blogs abertos associados que não necessitem a intervenção da equipe de produção.
- *do conteúdo com o conteúdo*: no caso dos sistemas, dos recursos da web 2.0, com a utilização de metadados que permitem a vinculação automatizada de conteúdos a conteúdos, sem a ação consciente do usuário” (SCHWINGEL, 2012, p. 56).

A pesquisadora acrescenta que as formas de interatividade elencadas vão definir o nível de envolvimento do usuário com os processos de apuração, produção e circulação das informações.

A **customização de conteúdo ou personalização**, de acordo com Palácios (2003, p.19), “consiste na opção oferecida ao usuário para configurar os produtos jornalísticos de acordo com os seus interesses individuais”.

Para Suzana Barbosa (2001), a customização de conteúdo se dá por meio do próprio percurso escolhido pelo leitor para ter acesso às informações. Em sua opinião, é uma característica do ciberjornalismo ligada à relação com os leitores,

pois lhes assegura também a possibilidade de personalizar os conteúdos através do recebimento de informações sobre determinados assuntos do seu interesse. Ou seja, pode ter um produto jornalístico ajustado às suas necessidades de informação. Alguns sites até permitem ao usuário criar a sua *webpage*, onde pode observar suas escolhas pessoais de notícias. (BARBOSA, 2001).

Nas palavras de Silva Júnior (2000, p. 64), personalização de conteúdo quer dizer que “o mesmo conteúdo base pode ser moldado para diferentes usuários da informação jornalística segundo as preferências e/ ou histórico pertinentes a cada um deles”. Ele afirma que, com a personalização, o conteúdo jornalístico passa a ter a configuração de uma potência, ou seja,

de uma série de conteúdos armazenados não mais como depósito ou arquivo, e sim, como uma miríade de conteúdos, atualizáveis segundo a lógica de preferência, histórica e hipertextual de cada usuário. Gerando processos efêmeros de publicização eletrônica, atualizáveis várias vezes ao dia, e diferenciados entre si, de acordo com a sua inter-relação com usuários específicos. (SILVA JÚNIOR, 2000, p. 65).

Para Schwingel (2012, p. 57), a customização de conteúdo é o processo em que o leitor escolhe o que ele deseja receber, e de que forma ele vai hierarquizar essas informações de acordo com seus interesses: “customizar relaciona-se à escolha prévia, à opção de leitura e acesso, portanto, através deste parâmetro, o usuário pode alterar os critérios editoriais do produto”.

A **memória**, conforme Palácios, configura-se em uma característica singular de acumulação de informações, uma vez que é muito mais barato guardar dados na internet do que em outras mídias. O autor enfatiza que,

da mesma forma que a “quebra dos limites físicos” na web possibilita a utilização de um espaço praticamente ilimitado para a disponibilização de material noticioso, sob os mais variados formatos (multi)mediáticos, abre-se a possibilidade de disponibilização online de toda informação anteriormente produzida e armazenada, através da criação de arquivos digitais, com sistemas sofisticados de indexação e recuperação da informação. (PALÁCIOS, 2003, p. 25).

O pesquisador ressalta ainda que tanto o produtor da informação quanto o usuário podem recuperar a memória no jornalismo na web, “através de arquivos on-line providos com motores de busca (*search engines*) que permitem múltiplos cruzamentos de palavras-chaves e datas (indexação)”.

Segundo Palácios (2003, p.25), o jornalismo tem na web “a sua primeira forma de Memória Múltipla, Instantânea e Cumulativa”, sem limitações de espaço, “numa situação de extrema rapidez de acesso e alimentação (Instantaneidade e Interatividade” e de grande flexibilidade combinatória (Hipertextualidade)”.

Machado (2001, p.4) destaca que a prática de coleta de dados nas redações foi totalmente alterada pelos recursos oferecidos pelas redes de circulação de notícias. Se antes o jornalista necessitava perder muito tempo consultando arquivos físicos de maneira completamente arcaica, hoje o lugar da documentação e da memória foi totalmente alterado. Nesse sentido, ele ressalta que “a documentação, através dos enlaces entre os artigos ou reportagens similares, se converte em uma fonte noticiosa direta, impensável nos meios convencionais e sem a qual se pode dizer que os conteúdos são incompletos” (MACHADO, 2001, p.4).

Esse pensamento é reforçado por Canavilhas (2006, p.5), que destaca a força da memória para o ganho de qualidade da informação: “a possibilidade de ligar uma nova notícia aos seus antecedentes permite o enriquecimento do jornalismo graças à contextualização dos fenômenos”.

Outra característica do ciberjornalismo proposta por Palácios (2003, p.20), entre outros teóricos, é a **instantaneidade ou atualização contínua**. Na internet, de acordo com ele, “a rapidez do acesso, combinada com a facilidade de produção e de disponibilização, propiciadas pela digitalização da informação e pelas tecnologias telemáticas, permitem uma extrema agilidade de atualização do material nos jornais da web”.

Machado, Kerber e Manini (2008, p.7) observam que “uma das características que mais indica a criação de processos adaptados ao ciberespaço, é a atualização contínua dos conteúdos”.

Suzana Barbosa (2001) afirma que essa característica do ciberjornalismo acaba prendendo o leitor aos sítios web de sua preferência, uma vez que o usuário sempre está em busca de informação nova sobre determinado assunto.

No meio eletrônico-digital, a atualização dos conteúdos acontece de maneira constante, não há *dead line* estabelecido. Em qualquer momento, na medida em que novas informações ou acontecimentos vão sendo produzidos, pode-se disponibilizar algo novo. Esta renovação contínua tem a intenção de manter o leitor/internauta mais tempo dentro de determinado site, entretido em suas páginas e links e recebendo informação nova. (BARBOSA, 2001).

Schwingel (2012) aponta que o diferencial dessa potencialidade foi um dos primeiros mecanismos que caracterizou o ciberjornalismo “últimas notícias”, em que o leitor pode acompanhar os desdobramentos de um acontecimento. A pesquisadora enfatiza ainda que essa peculiaridade “gerou o fim do horário de fechamento das redações, alterando as rotinas de produção”. (SCHWINGEL 2012, p. 58).

Silva Júnior (2000, p. 55) corrobora com essa ideia ao afirmar que “isto verifica-se na medida em que a audiência se apercebe que já não tem de esperar pelo dia seguinte para ler o jornal, ou pela hora de jantar para assistir ao telejornal”.

Além das características do ciberjornalismo aqui postas, Schwingel acrescentou mais duas. A primeira delas é a **flexibilização dos limites de tempo e espaço como fator de produção**, que segundo a pesquisadora “consiste na possibilidade que o jornalista ou o cidadão tem, no caso do jornalismo colaborativo, de utilizar a quantidade de tempo e espaço que deseja ao compor uma matéria, ao elaborar determinada narrativa”. Essa característica, de acordo com Schwingel, está intimamente ligada ao hipertexto, uma vez que é ele quem vai estruturar a narrativa em níveis de importância das informações.

A liberdade de tempo, espaço e recursos materiais e econômicos é uma vantagem oferecida pelos cibermeios, ao contrário do que acontece nos veículos impressos, onde há características limitadoras. Mas é preciso atentar-se ao fator factualidade, que está intimamente ligado à atualização contínua dos conteúdos. A questão é debatida pela própria pesquisadora ao citar o posicionamento de Santos (2002) e Barbosa (2002), que alertam para a possibilidade de um afrouxamento dos critérios de noticiabilidade a partir da inexistência de uma delimitação para a narração da notícia em termos de factualidade.

A segunda característica apontada pela pesquisadora está relacionada às **ferramentas automatizadas no processo de produção**, parâmetro que, de acordo com ela, “compreende a utilização de sistemas de gestão de conteúdos para organizar as informações do produto, associados a bancos de dados próprios ou da organização jornalística”.

Um dos diferenciais dessa característica é o uso de agregadores de informações como os blogs e ferramentas relacionadas com as redes e as mídias sociais, que formam comunidades em torno do produto.

1.3 – FASES

Para compreender a evolução do ciberjornalismo, pesquisadores dividiram esse processo em fases ou gerações. Conforme a classificação proposta inicialmente por Luciana Mielniczuk (2001), do GJOL (Grupo de Pesquisa em Jornalismo *Online*) da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, o jornalismo praticado na internet pode ser situado como:

- 1) **Transpositivo** – modelo onde os produtos oferecidos eram, na maioria das vezes, “reproduções do que era publicado pelos jornais impressos”. Ainda conforme a pesquisadora, “o que era chamado de jornal *online* não passava da transposição de uma ou duas das principais matérias de algumas editorias. Este material era atualizado a cada 24 horas, de acordo com o fechamento das edições do impresso” (MIELNICZUK, 2001, p.2).
- 2) **Metáfora** – mesmo vinculados ao jornal impresso, os produtos começam a apresentar tentativas de exploração das potencialidades da internet. Nesta fase, começam a aparecer editorias nomeadas de “plantão” ou “últimas notícias”, onde são divulgados os fatos novos que acontecem entre as edições do impresso. O cenário só começou a se transformar quando algumas empresas deram início a projetos editoriais exclusivos para a internet.
- 3) **Jornalismo de terceira geração** – fase onde os produtos ou serviços são específicos para a web. Os sítios web utilizam vários recursos multimídia, como vídeos, animações e hiperlinks, e são interativos, ou seja, o leitor pode discutir e tornar pública sua opinião sobre os assuntos noticiados.

A partir de 2004, pesquisadores do GJOL como Suzana Barbosa, Marcos Palácios, Elias Machado, Carla Schwingel e Lucas Almeida Rocha, propuseram uma quarta fase para o ciberjornalismo, considerando o desenvolvimento de produtos articulados em torno de bases de dados complexas e a utilização de ferramentas automatizadas e diferenciadas. De acordo com eles, esse processo se deu de 2002 em diante.

Na prática, estes diferentes modelos são complementares, podendo existir ou não em um mesmo período. O que sim muda nas diferentes fases é que em cada uma delas um novo tipo de modelo passa a ser o predominante, relegando os demais a posições secundárias. (PALÁCIOS *et al.*, 2005, p.1).

Diante da classificação proposta, Schwingel (2012) sugere uma nova sistematização, visando compreender mais profundamente a evolução histórica do ciberjornalismo, em função dos produtos gerados:

- a) *Experiências pioneiras* – começo no fim da década de 1960 com os processos de digitalização e informatização. Exemplos desse processo: fax, clipping via telnet, associação com BBS's e provedores restritos de internet.
- b) *Experiências de primeira geração* – começo em 1992, com a aparição de notícias em páginas da web. Processo transpositivo e processo de produção igual ao do impresso.
- c) *Experiências de segunda geração* – a partir de 1995, com a utilização de algumas potencialidades da internet, como a personalização e interatividade. Mesmo com funções distintas no processo de produção, tudo ainda permanece ligado ao modelo metafórico do impresso.
- d) *Experiências de terceira geração* – começa em 1999, quando acontece a desvinculação com o modelo do impresso e os produtos aproveitam as possibilidades do ciberespaço de forma mais plena. Há um processo de produção diverso do impresso e a integração do áudio e do vídeo aos produtos. Começam a ser usados os sistemas de gestão de conteúdos, a partir dos bancos de dados integrados.
- e) *Experiências ciberjornalísticas* – a partir de 2002, com o uso dos bancos de dados integrados das empresas de comunicação, uso do sistema de produção de conteúdos e deflagração do jornalismo colaborativo, onde o usuário participa do processo de produção (SCHWINGEL, 2012, p. 46).

Silva Júnior (2000, p.62) entende que a “migração das características do suporte impresso ao suporte e interface computadorizados, ainda está em curso e em permanente desenvolvimento de possibilidades”. A partir dessa perspectiva, ele afirma que o desenvolvimento do ciberjornalismo está posto em três etapas, até o momento:

- 1) *Transpositiva* – quando a formatação e organização seguem o modelo do impresso. Não há agregação significativa de recursos possibilitados pela tecnologia da Internet.
- 2) *Perceptiva* – quando a produção do impresso é reaproveitada para a internet, mas há uma potencialização da notícia. Nesta fase, há uma percepção dos veículos de

comunicação em relação aos elementos necessários para a organização de notícias na rede, o que criou uma base para o desenvolvimento das modalidades hipermediáticas do jornalismo.

- 3) *Hipermediática* – há uso de recursos hipertextuais, convergência entre suportes e disseminação de um mesmo produto em várias plataformas (SILVA JÚNIOR, 2000, p.63).

Schwingel (2002, p.44) aponta que Pavlik (2001) também sistematiza em três gerações a evolução do ciberjornalismo. Além da descrição semelhante aos pesquisadores do GJOL das duas primeiras fases (transpositiva e da metáfora do impresso), ele destaca que a terceira geração é formada por produtos exclusivos para internet. Conforme o pesquisador, essa etapa estaria para ser estabelecida no começo dos anos 2000.

Pryor (2002), também citado por Schwingel (2002, p.44), “denomina este estágio como a terceira onda do jornalismo digital”. Ele caracteriza essa fase pela interatividade, ou seja, pelas novas maneiras de apresentar as notícias da comunidade, por meio de ferramentas como fóruns, por exemplo, que motivam o diálogo entre os leitores e os jornalistas.

Anterior a essa fase, vem a primeira onda, onde os veículos de comunicação controlavam todo o processo e o leitor tinha poucos canais para expressar seu pensamento. Nessa fase, situada nos anos 80, a interatividade dos consumidores da notícia com os veículos de comunicação era pouca ou inexistente. Conforme Antônio José Silva (2005), uma segunda onda, que ganhou momento entre 1993 e 2001,

é caracterizada por Larry Pryor como o momento do florescimento do controle por parte dos utilizadores. Mais do que consumidores, os utilizadores transformaram-se também em produtores de conteúdos para a Internet através da criação de weblogs. (SILVA, 2005).²⁸

González (2000) sugeriu três modelos evolutivos dos produtos no ciberespaço: fac-similar, adaptado e digital. Há 14 anos, a pesquisadora já previa a quarta fase, que ela chamou de multimídia. O modelo atual de ciberjornalismo, de acordo com ela, chegou a partir do aumento da potência da banda larga e da melhoria na velocidade de transmissão de dados.

A primeira fase constituiu-se, segundo a pesquisadora, em um modelo mais primitivo, que corresponde ao nascimento da maioria dos jornais na internet. De acordo com González

²⁸ Disponível em: <<http://sopadepedra.blogspot.com.br/2005/04/publicopt.html>>. Acesso em: 28 de julho de 2014.

(2000), a reprodução da página do jornal era inserida na rede mundial de computadores por meio de um scanner.

No segundo modelo, o adaptado, há aproveitamento de alguns elementos gráficos utilizados na versão impressa e o uso do hipertexto, mas os recursos interativos oferecidos pela internet não são completamente explorados. A fase digital do ciberjornalismo é classificada pela pesquisadora como o terceiro momento, onde o modelo gráfico das páginas é mais evoluído, criado especificamente para a versão on-line do jornal. “El modelo digital goza de texto y diseño exclusivos para su edición, y empieza a utilizar recursos expresivos y multimediales”²⁹ (GONZÁLEZ, 2000)³⁰.

O atual modelo, já indicado em 2000 nos textos da pesquisadora, permite o aproveitamento das características da internet, cada vez mais presentes no ciberespaço.

²⁹O modelo digital tem texto e design exclusivos para sua edição, e começa a usar recursos expressivos e multimidiáticos (tradução nossa).

³⁰ Disponível em: < <http://www.revistalatinacs.org/aa2000yen/149MALAGA.html> >. Acesso em: 28 de julho de 2014.

2 - CIBERJORNALISMO EM MATO GROSSO DO SUL

A trajetória do ciberjornalismo em Mato Grosso do Sul teve início em 1997, a partir da expansão da internet no Brasil. Neste capítulo, será relatado um pouco da história dos mais importantes cibermeios do Estado.

O jornal O Progresso³¹, de Dourados, foi o primeiro sítio web local a disponibilizar seu conteúdo na rede, embora de maneira transpositiva. No ano seguinte, o jornal Correio do Estado³² criou sua versão on-line, também reproduzindo na web o que era distribuído no impresso.

Conforme Karina Lima (2000, p. 9), a página do jornal O Progresso na internet “era uma cópia viva do jornal impresso”. Em entrevista à pesquisadora, Gerivaldo Pinheiro de Andrade, do setor de informática do jornal, disse que o veículo optou por destinar funcionários da própria empresa para abastecer a página, com vistas à segurança das informações a serem veiculadas. Nos primeiros meses de funcionamento do cibermeio, em 1997, apenas um funcionário cuidava da edição virtual do jornal.

A entrada de O Progresso na internet foi motivada pela concorrência. O jornal queria sair na frente dos outros veículos lançando sua página poucos anos depois da chegada da internet no Brasil, o que ocorreu em 1995. Durante entrevista a Karina Lima (2000), Gerivaldo detalhou essa passagem:

A empresa decidiu-se pelo jornalismo on-line após uma análise de mercado, e por inúmeros pedidos de assinantes que têm filhos no exterior. Outro motivo foi para não perder espaço para os concorrentes virtuais e para os jornais do estado e do Brasil. (LIMA, 2000, p. 10).

Ao contrário do que acontece nos dias de hoje, no início, os espaços publicitários não eram comercializados na internet. O impresso sustentava as duas vertentes da empresa.

Maria Lúcia Tolouei, uma das editoras do jornal, conta que, no início, “não havia redação nem editor. Nos primeiros anos, era um canal on-line onde o leitor podia ler de qualquer parte do mundo as notícias de O Progresso impresso”³³.

De acordo com a jornalista, há cerca de dois anos, houve uma reformulação no sítio web, e um funcionário do jornal, além de transpor o conteúdo do impresso, abastece a página

³¹Disponível em: <www.progresso.com.br>. Acesso em: 22 de julho de 2014.

³²Disponível em: <www.correiodoestado.com.br>. Acesso em: 25 de julho de 2014.

³³ Entrevista concedida via e-mail dia 2 de agosto de 2013.

com colunas, notícias escritas especialmente para O Progresso na internet, e com informações de outros veículos. A atual editora do cibermeio é a jornalista Marli Lange.

O Correio do Estado começou a circular em 1954 em Mato Grosso do Sul e iniciou em 1998 os trabalhos para colocar no ar sua página na internet. Lima (2000, p. 7) relata que “o primeiro webmaster do jornal, Edson Luiz Bassani, foi contratado nesta época para desenvolver o sítio web, trabalho que ficou pronto em dois meses”.

Porém, a página estreou sem alarde, pois os proprietários do grupo Correio do Estado queriam fazer todos os ajustes necessários e corrigir possíveis erros antes que a população tivesse conhecimento do novo veículo. “O site foi colocado imediatamente no ar, mas sem divulgação ao público” (LIMA, 2010, p.7).

Inara Silva (2001, p.14) revela que “o veículo começou a ocupar de fato seu espaço na web em janeiro de 2000. Assim como O Progresso, o Correio do Estado era completamente transpositivo em sua fase inicial”.

Paula Andréia Fernandes (2006) endossa essa informação e acrescenta que, apenas em alguns poucos casos, jornalistas do impresso eram acionados para “engrossar” o noticiário do sítio web. “O jornal abriu exceções apenas para os períodos de eleições, colocando os jornalistas de todos os veículos do grupo na cobertura do pleito” (FERNANDES, 2006, p.20).

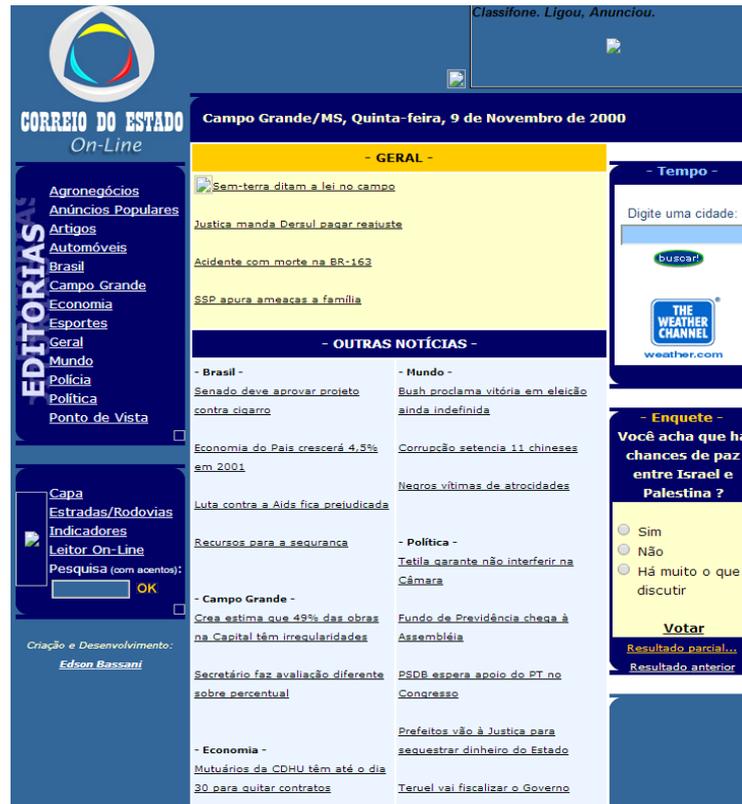
No início de seus trabalhos, o Correio do Estado on-line possuía 11 editorias: Artigos, Brasil, Campo Grande, Classificados, Diálogo, Economia, Esportes, Geral, Polícia, Política e Ponto de Vista.

Também havia espaço destinado aos indicadores financeiros e à previsão do tempo. Na seção “Artigos”, era disponibilizado um dos textos opinativos veiculados na versão impressa do jornal. Nas demais editorias, havia “fragmentos de algumas matérias publicadas na edição impressa, geralmente oferece apenas o lead e o sub lead e sem informações complementares ao impresso” (SILVA, 2001, p. 14).

O editorial era copiado na íntegra na seção “Ponto de Vista” e a cópia da capa impressa podia ser vista por meio de um pop-up³⁴, com informações ilegíveis e sem hipertextos.

³⁴Janela extra que abre no navegador ao visitar uma página web ou acessar uma hiperligação específica.

Figura 1 - Parte da capa do jornal Correio do Estado em novembro de 2000.



Fonte: web.archive.org/web

A seção “Canal Aberto” era o único espaço destinado à interatividade com o leitor. Nele, eram disponibilizados os e-mails da redação (divididos por editorias), endereço da administração do jornal, diretoria, classificados, fotos, suporte e webmaster. Mesmo assim, conforme Silva (2001, p.16), não havia “qualquer espaço para a publicação das opiniões dos leitores, como críticas ou sugestões. O único canal relativamente interativo era a enquete.

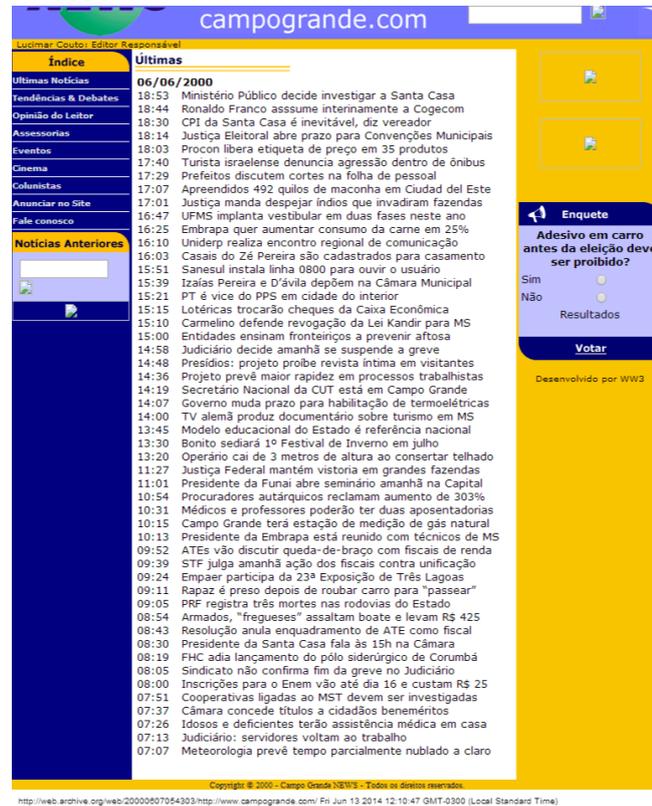
O editor do Correio do Estado on-line em 2000, Maurício Hugo, conta uma história parecida com a do jornal O Progresso sobre os motivos que fizeram o grupo apostar em uma página na internet. Em entrevista a Inara Silva (2000, p.24), ele diz que “o impresso foi transportado para a rede mundial de computadores para acompanhar o restante dos jornais brasileiros, que estão ocupando espaço na web”. A ideia para o futuro era a de “compor a edição digital com matérias em tempo real, atualizadas constantemente, e disponibilizar, paralelamente, a publicação do dia do jornal impresso na internet”.

Maurício Hugo era o único responsável por abastecer o sítio web. Isso era feito apenas uma vez por dia, sempre à meia-noite.

Em 1999, os portais locais de informação, também chamados de portais regionais, começaram a ganhar força no Brasil (BARBOSA, 2001, p.12). Foi nesse mesmo ano que

começou a atuar em Mato Grosso do Sul o primeiro sítio web noticioso independente de outro meio de comunicação, com disponibilização de notícias das 7h às 19h, o Campo Grande News³⁵.

Figura 2 - Segundo layout do Campo Grande News, em 06/06/2000



Fonte: web.archive.org/web

Inicialmente, os sócios da empresa – Lucimar Couto e Miro Ceolim – entenderam que o empreendimento seria ousado, por enxergarem a internet como um veículo caro e ainda de pouco acesso à população. À pesquisadora Karina Lima (2000, p.10), Lucimar Couto também revelou que decidiu trabalhar com jornalismo *online* por acaso, pois acabara de sair de uma campanha política e encontrava-se desempregado.

Silva (2010) ressalta que Lucimar Couto era um jornalista de impresso, e por isso suspeitava que iria enfrentar muitas dificuldades com o desafio. “Isto porque a Internet, em 1999, ainda era conhecida de pouca gente, sem contar que o computador era pouco acessível e considerado um equipamento caro” (SILVA, 2010).

³⁵ <www.campograndenews.com.br>

Mesmo assim, apostaram na ideia, não apenas reproduzindo notícias como outros veículos de comunicação que já estavam na rede, mas disponibilizando material novo, informação apurada, conforme atesta TELLAROLLI (2006):

Enquanto os grandes veículos de comunicação passaram a meramente disponibilizar seu conteúdo impresso e televisivo em sites próprios, o portal Campograndenews surgia como empresa independente de outros veículos de comunicação. Sua produção de conteúdos foi desenvolvida diretamente para o jornalismo on-line. (TELLAROLI, 2006, p. 54).

Como não tinham condições estruturais de competir com grandes portais nacionais, Lucimar Couto e Miro Ceolim decidiram trabalhar apenas com notícias locais. Com melhor acesso aos entrevistados, órgãos governamentais e todo o tipo de fontes para reportagens, o jornalismo regionalizado foi a melhor opção para a empresa.

De acordo com Silva (2010), a estrutura inicial era pequena, com apenas um jornalista (o próprio Lucimar Couto), um webmaster (Adriano Hany) e uma estudante de jornalismo (Tarsila Cunha) atuando no veículo. No começo, de acordo com a pesquisadora, o trabalho era mais lento e chegava a haver intervalo de duas horas sem que uma notícia fosse publicada.

Segundo Fernandes (2006), Lucimar Couto ia até o local do acontecimento, fazia a cobertura e, por conta da inexperiência da estagiária na lida com o texto, a matéria era ditada por telefone. “Em questão de meses, a primeira estagiária do jornalismo digital do estado passou a ter mais domínio da linguagem da web agilizando a captação, apuração e veiculação de matérias no espaço cibernético” (FERNANDES, 2006, p. 22).

Cinco meses depois de entrar no ar, por causa da necessidade de aumentar a produção de notícias, o Campo Grande News contratou o segundo jornalista para a equipe. Tellaroli (2007, p. 108) relata que o próprio Lucimar Couto, que não apostava no potencial da internet, ficou surpreso quando, em um único mês, o sítio web alcançou a marca de 20 mil visitas.

Tellaroli (2007, p. 98) informa que, também em 1999, o jornal Primeira Hora³⁶ começou a investir na web e o jornal Folha do Povo³⁷ foi disponibilizado na internet com 20% de cópia de conteúdo.

Assim como o Correio do Estado, a Folha do Povo não colocou a página no ar para ter rentabilidade, mas “por uma necessidade de mercado, para não ficar para trás na concorrência” (LIMA, 2000, p.8).

³⁶ <www.phnews.com.br> (Hoje o endereço direciona para o blog Jornal do Estado).

³⁷ <www.folhadopovo.com.br>

O sítio web do jornal Primeira Hora, conforme Lima (2000, p.9), surgiu em julho de 1999 e era um resumo do impresso. Na época, havia espaços para banners, mas a procura era pequena. Maurício Nantes Dias, da equipe de suporte técnico, contou à pesquisadora que esse baixo interesse pela publicidade acontecia porque pouca gente acreditava no potencial da internet.

Lima (2000, p.13) destaca que o ciberjornalismo em Mato Grosso do Sul surgiu timidamente, “por meio de sites que refletiam o conteúdo literal dos jornais impressos”, como foi o caso do “Correio do Estado”, da “Folha do Povo”, do “Primeira Hora” e de “O Progresso”. No início, a criação dos sites foi uma resposta à concorrência, mas, devido aos bons resultados de acesso, o conteúdo ganhou mais importância.

Em 2000, o governo do Estado colocou no ar o sítio web³⁸ da assessoria de comunicação, com o objetivo de divulgar informações institucionais aos jornalistas.

A partir daí, portais de todos os segmentos começam a surgir, muitos deles ligados a jornais impressos, de emissoras de televisão, especializados em algum assunto, aparecem também empreendimentos criados especificamente para a veiculação noticiosa on-line na tentativa de inovar na forma e acrescentar elementos que não poderiam ser usados em jornais com outros formatos. (TELLAROLI, 2007, p. 98 e 99).

Um ano depois, iniciou suas atividades o sítio web RMT *Online*³⁹, “a partir de uma determinação da Rede Globo de Televisão para que as afiliadas em todos os estados tivessem um portal de notícias” (FERNANDES, 2006, p.25).

O RMT *Online* abrangia os estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Os estagiários que atuavam no sítio web trabalhavam em parceria com os profissionais da TV Morena, afiliada da Rede Globo no Estado. Fernandes (2006, p. 25 e 26) explica que sempre houve troca de informações entre as duas mídias do mesmo grupo de comunicação. “O portal repercute e dá suporte às principais matérias dos telejornais, mas também atua como fonte de produção dos telejornais”.

A pesquisadora relata que “o site começou em uma sala independente no mesmo prédio da TV Morena, mas, depois passou para o mesmo espaço físico do Departamento de Jornalismo da Emissora” (FERNANDES, 2006, p.26).

³⁸ <<http://www.noticias.ms.gov.br>>

³⁹ O endereço da época, <<http://www.rmtonline.com.br>>, hoje é direcionado para <<http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/>>.

Figura 3 - Parte da capa do RMT *Online* em 1º de Novembro de 2001

Fonte: web.archive.org/web

Em 2001, ano em que o sítio web começou a funcionar, o editor do portal, jornalista Edimir Conceição, informou que o acesso variava de 7 a 11 mil visualizações diárias.

Em abril de 2002, o jornalista Josemil Arruda também decidiu investir no potencial da internet e criou o sítio web “MS Notícias⁴⁰”. Em entrevista a Fernandes (2006, p.27), ele disse que decidiu abrir a empresa porque, na época, avaliou que havia mercado para o ciberjornalismo no Estado e também porque queria se aventurar como microempresário.

⁴⁰ <<http://www.msnoticias.com.br>>

Figura 4 - Parte da capa do MS Notícias em 23/11/2002

Sábado, 23 de novembro de 2002 Editor Responsável: Josemil Arruda Telefones: (67) 342-5964 / 342-7248

MS notícias

Últimas Notícias

Política

Economia

Cidades

Esportes

Cultura

Internacional

Fale Conosco

Governo paga novembro e antecipa dezembro e 13º no dia 10

No total, o governo deve injetar R\$ 108 milhões na economia que propiciará aumento nas vendas de Natal

22/11/2002

Enquete
Você aprova cota de 50% para alunos de escolas públicas na UEMS?

A favor, medida faz justiça

Contra, a medida é discriminatória

NOTAR! RESULTADO

PARCEIROS

CorumbaNews.com

DouradosNews.com.br

©2002 MS Notícias

Busca OK

POLÍTICA

Acordo nacional pode reconciliar PPS e PT em MS

ADIADO

RFSÁ suspende leilão das casas da Vila dos Ferrovários

ESTELIONATO

Golpista é preso vendendo 'vaga' na Polícia Militar de MS

19h06 » Veículo atropela e mata pedestre na Vila Brasil, em Dourados

19h03 » Dupla em moto vermelha rouba R\$ 3,9 mil de empresário

18h57 » Sete municípios participam amanhã de Dia D contra a dengue

18h46 » Pedreiro é preso ao prestar depoimento no 2.º DP de Dourados

18h44 » Argentina suspende corralito e libera dinheiro para saques

18h35 » Juiz autoriza vice a entrar na prefeitura de Guia Lopes

18h24 » Começa daqui a pouco programa Sexta Astral no campus da UFMS

18h11 » Justiça afasta novamente prefeito de Guia Lopes da Laguna

18h07 » Municípios querem criar Associação Turística Costa Leste

17h58 » Gensa registra ocupação média de 29% na linha para Corumbá

17h49 » Site com objetivo filantrópico será lançado na próxima terça

17h38 » Instituto Mirim inicia seleção de novos adolescentes dia 29

17h35 » Santa Casa: sindicato diz que greve atinge 65% no noturno

17h24 » Cartório eleitoral de Ponta Porã será inaugurado na 2ª feira

17h17 » Acordo nacional pode reconciliar PPS e PT em MS

17h06 » Tarifa de ônibus sofre reajuste de 20% na cidade de Dourados

16h59 » Ladrões roubam R\$ 5 mil de cliente do BB na avenida Zahran

16h55 » Juiz aceita denúncia do MPE contra mãe adotiva de Pedrinho

16h52 » Termina sem acordo reunião no MPT e greve continua em CG

Fonte: web.archive.org/web

Nos primeiros meses de trabalho, as matérias eram postadas das 7h às 18h. Pouco tempo depois de ir ao ar, um estagiário foi contratado como colaborador. Josemil diz que conseguiu atingir a marca de 4 mil visualizações diárias. A empresa funcionava nas dependências de sua casa, porém, em um espaço independente. Em 2013, o sítio web foi comprado pelo empresário Emídio Milas de Oliveira.

Em maio de 2002, entrou no ar o portal Midiamax News⁴¹, disponibilizando notícias das 6h às 22h30. A ideia de aproveitar as potencialidades da internet como nicho de mercado surgiu em 2000, quando a empresa trabalhava com painéis eletrônicos de publicidade, instalados em pontos estratégicos da cidade, como a avenida Afonso Pena.

Inicialmente, notícias de vários veículos passaram a ser inseridas nos painéis. Em 2001, o proprietário da empresa, Carlos Naegele, “decidiu contratar jornalistas para apurar as notícias e disponibilizá-las nos painéis. Ao mesmo tempo, Naegele e seus sócios analisaram a possibilidade de publicar as notícias também na internet” (TELLAROLLI, 2006, p.54).

O sítio web entrou no ar no dia 16 de maio de 2002, com cinco repórteres, três trabalhando no período da manhã e dois durante a tarde, além de dois estagiários de jornalismo.

⁴¹ <<http://www.midiamax.com.br>>

Figura 5 - Parte da capa do Midiamax News em 02/08/2002

midiamaxnews
O Jornal Eletrônico de Mato Grosso do Sul

Sexta, 02/08/2002

Pantanal concentra maior número de queimadas em MS

Os satélites identificaram no mês de julho 521 focos de calor

ISTOÉ/Toledo: Ciro na frente de Lula, no primeiro turno

Agenda
Cinema
Teatro
Shows

Enquete
Haverá segundo turno nas eleições, em Mato Grosso do Sul?
Sim, para presidente
Sim, para governador
Sim, para presidente e governador
Não
Não sei
Ver resultado

Indicadores
Soja (60kg) R\$ 32,00
Arroba boi R\$ 44,00
Arroba vaca R\$ 40,00
Dólar R\$ 3,01

Tempo
Campo Grande Brasil
23°C/73°F
Estável
Previsão Estendida

Jornais - 02/08/2002
CORREIO DO ESTADO
Mau tempo impede vdos e tumultua aeroporto
DIÁRIO DO PANTANAL
Ladrão atea fogo em depósito
FOLHA DO POVO
Terras de Moon na mira do IAGRO
ZERO HORA
Dólar registra queda histórica de 9,22% e fecha em R\$ 3,15
PRIMEIRA HORA

Coluna do Dia
Laucídio Coelho: Dólar pra que te quero

Bastidores
Pena
Descuido
A todo vapor

Pimenta no Reino
Covardia

Plantão de Notícias
20h10 "Eu boto, eu tiro" disse Ciro Gomes sobre a situação de seu vice
19h56 Zeca janta com empresários e lança Diretório Municipal em Coxim
19h50 Gasolina fica mais cara amanhã, puxada pelo reajuste do álcool
19h36 Anthony Garotinho é levado ao hospital após queda de palanque
19h35 98% dos votos serão totalizados pelo TSE até as 16 horas do dia 6
19h25 Palanque do PSB desaba em showmício no Rio de Janeiro
19h15 Álvaro Pereira, candidato a deputato estadual, visita Midiamax
19h01 Mutirão da Prevenção será neste sábado na favela São Pedro
18h36 Zeca participa de 9 das 13 inaugurações de comitês amanhã
18h30 Kohl faz campanha amanhã em Três Lagoas
Notícias anteriores
18h27 Pantanal concentra maior número de queimadas em MS
18h05 Marun debate Plano de Governo em Ribas do Rio Pardo
17h57 Marun cumpre agenda em Campo Grande neste sábado
17h43 Bombeiros registram tarde tranquila em Campo Grande
17h42 Moreninha II recebe amanhã o projeto "Show na Cidade"
17h41 Marisa e Marçal caminham pelo centro de Vicentina
17h25 Iagro vai fazer mutirão contra morcegos que transmitem raiva
17h23 Hacker brasileiro pode estar envolvido em fraudes dos EUA
17h18 Ex-prefeito de Ivinhema vai ser julgado terça-feira pelo TSE
17h10 Palestra mostra os novos rumos da representação comercial em MS
16h55 Zeca começa caminhada pelo centro de Coxim
16h48 Programa "Hora da Notícia" estréia na próxima segunda-feira
16h41 Romário, o "Baixinho", é o mais novo jogador do Fluminense
16h20 Jornalista Pio Lopez visita a redação do MidiamaxNews
16h14 Dólar termina cotado a R\$ 3,01, com queda de 4,44%
15h59 Caixa antecipa pagamento de FGTS para quem tem mais de 70 anos
15h48 Ingra começa a vistoriar 16 fazendas do reverendo Moon na segunda
15h42 Corumbá sedia Jogos Esportivos Industriais do Sesi amanhã
15h24 Presidente do Supremo inaugura daqui a pouco a TV Justiça
15h18 Segunda chamada da UFMS deve sair após o dia 10 de agosto
15h11 Advogado diz que PT não foi notificado de representações do PPS
15h05 Ministério da Saúde incentiva registro civil de recém-nascidos

Seções
Plantão
Bastidores
Política
Brasil
Interior
Geral
Esportes
Economia
Entrevista
Marketing
Cinema
Diversão e Cultura
Colunistas
Almir Rockembach
Angelo Arruda
Bruno Zwarg
Danilo Costa
Laucídio Coelho
Roberto Wolf
Valter Pereira
Serviços
Fale Conosco
Notícias anteriores
Anunciar no site
Telefones úteis
Aeroporto: 368-6000
Águas :389-5600
Bombeiro: 193
Copagaz :363-2525
Enersul: 196
Polícia Militar: 190
PRF: 325-3600
Rodoviária: 383-1678
Santa Casa: 382-5050
Sanesul: 318-7878
Táxi: 387-1414
MidiamaxNews
Expediente
324-0082

Fonte: web.archive.org/web

Conforme Fernandes (2006, p.24), o proprietário do Midiamax, que é formado em Administração de Empresas com especialização em Administração Financeira, convidou para ser editor o jornalista Hudson Corrêa, profissional experiente no meio impresso. Logo no início dos trabalhos, Carlos Naegele percebeu que os acessos cresciam dia a dia, sobretudo por ser um ano eleitoral.

Segundo Tellaroli (2006, p.55), em abril de 2003, a equipe era formada por 20 pessoas:

um motorista, um fotógrafo, uma estagiária, 13 jornalistas, um editor-chefe, uma editora-assistente, um editor de Política e uma editora de Cultura. Segundo o proprietário do Midiamax, de junho de 2004 a 30 de setembro de 2005 a audiência cresceu 400% (TELLAROLI, 2006, p. 55).

Em 2014, ao lado do Campo Grande News, o sítio web noticioso figura entre os mais importantes e de maior acesso no Estado.

Em 2003, o jornalista Willams Araújo colocou em prática um sonho antigo, que era divulgar na internet a coluna política “Conjuntura”, editada há mais de 20 anos em jornais impressos de Mato Grosso do Sul, entre eles o Diário MS e o Progresso, ambos de Dourados.

No início, além da coluna, e de artigos opinativos, eram publicadas apenas matérias políticas. Com o crescimento da popularidade do sítio web e do número de acessos, as editorias foram ampliadas. Há pelo menos cinco anos, o cibermeio aborda temas variados em suas reportagens.

De acordo com o proprietário do sítio, o layout já foi modificado pelo menos três vezes, devido ao avanço das tecnologias multimídia e às mudanças editoriais promovidas.

Figura 6- Capa atual do sítio *Conjuntura Online*

CONJUNTURA ON-LINE

- Comunicação Empresarial
- Mídias Sociais
- Assessoria de Imprensa
- Website

O 1º site político de MS - Campo Grande, 25 de Junho de 2014. Busca: Buscar

Primeira Página Política Economia Municípios Geral Esporte Expediente Fale Conosco

caderno B
www.cadernob.com.br

gusmão
Escritório em engrandimento
67 3521-7487

orlean
Revista Eletrônica

Banner 190 x 80

Decidido
Em convenção na manhã de ontem, o PTB decidiu se unir ao projeto petista e apoiar de corpo e alma a campanha do senador Delcídio Amaral (PT) ao Parque dos Poderes. Com bom tempo de propaganda no rádio e na TV, o partido dará uma boa contribuição ao candidato, além, é claro, do apoio de figuras de proa dos petulistas como é o caso do ex-presidente da Assembleia Legislativa, Walter Carneiro. A partir de agora, um problema a menos na vida de Delcídio.

Inconformado
Embora a maioria petebista tenha decidido por apoiar o PT, o ex-deputado estadual Aluizio Borges disse que houve irregularidade no processo de votação e vai acionar a Justiça para barrar o caminho escolhido pelo partido. Borges quer que o PTB tivesse candidatura própria ao governo e até se dispôs a ser o candidato da legenda. Derrotado em sua pretensão, não se conforma e vai tentar melar a decisão dos companheiros de partido.

Bastam
Enquanto o candidato petista consome sua mais nova adesão, seus adversários ainda negociam apoio de partidos para fecharem suas chapas. Já se sabe, de antemão, que o tucano Reinaldo Azambuja (PSDB) terá o menor número de legendas agregado ao seu projeto de eleição. Embora em pequeno número, seus aliados têm excelente visibilidade e bom tempo de propaganda eleitoral, fundamental a quem quer mostrar seu projeto de governo.

Colunistas

- Coluna Roberto Costa **Roberto Costa**
- Isaac de Barros **Isaac de Barros**
- Atenta **César Cordeiro**
- Pingu Fogo **Wilson Aquino**
- Coluna Livre **Carlos Fernandes**
- Ampla Visão **Manoel Afonso**

OXICAMPO

Amônia, peróxido de hidrogênio e outros produtos químicos, ferramentais, parafusos, abrasivos, EPs, máquinas MIG, TIG, plasmas, inversoras, produtos para acabamento em aço inoxidável / alumínio

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL
Trabalhando por você.

25/06/2014

- 16:38 - TRE muda horário de funcionamento a partir de 5 de julho
- 16:33 - Lula exagera na análise e mistifica a realidade, diz Figueiró
- 16:29 - PRB fará convenção neste sábado em Campo Grande
- 16:19 - Gestante tem direito a exame físico em outra data nos concurso público
- 16:04 - Militantes de todo o Estado se mobilizam para a Convenção Estadual do PSDB
- 16:01 - CVM formaliza ação contra Elke por manipular preços
- 15:44 - Economia dos EUA tem contração de 2,9% no 1º tri
- 15:26 - Sem espaço robusto, PDT tenta indicar Leocádia para suplente de Ayache
- 15:25 - PSD aprova apoio formal à reeleição de Dilma
- 15:15 - Em reunião 'relâmpago', cúpula do PP aprova aliança com Dilma
- 15:08 - Após invasões, Brasil reforça segurança com grades e homens na Granja
- 14:49 - ETs aprovam Copa e veem jogos de naves em cima dos estádios
- 14:31 - Medida Provisória para mercado de capitais deve sair amanhã
- 14:12 - Comissão vota MP que mudou regras de comercialização de energia elétrica
- 14:11 - Glória encerra sua primeira participação com vitória sobre o Irã
- 14:08 - Comandada por Messi, Argentina mantém 100%; Nigéria avança
- 14:06 - Morre na Santa Casa estudante que bateu a moto que pilotava em poste
- 13:52 - Proposta incentiva organização estudantil na educação básica
- 13:34 - União poderá pagar indenização a funcionários da extinta Sucam
- 13:15 - Comissão aprova atendimento via internet pelos Procons
- 13:00 - Polícia apreende 262 kg de cocaína em tanques de carreta na BR-262

Fonte: <http://www.conjunturaonline.com.br>

O Capital News iniciou suas atividades em 2004, sob o comando do empresário Lupércio Marques. O atual proprietário, Anderson Ramos, que trabalhava anteriormente como agenciador de artistas locais, começou a atuar na empresa como vendedor de anúncios publicitários. De acordo com ele, no fim de 2006, Lupércio Marques decidiu paralisar as atividades e vendeu o Capital News.

Ele decidiu voltar a morar em Dourados e me ofereceu o site, então eu negocieei com ele. Durante o ano de 2007, eu fiquei pagando o site. Nesse período, ele ficou sendo alimentado por uma jornalista e dois estagiários enquanto eu aprendia todo o sistema de funcionamento de uma empresa jornalística⁴².

A jornalista Vivianne Nunes foi a primeira editora do Capital News e ajudou Anderson Ramos a dar os primeiros passos. Ela e os estagiários trabalhavam em casa, uma vez que a empresa ainda não tinha prédio próprio.

Figura 7 - Parte da capa do Capital News em 30/08/2004

The screenshot shows the homepage of Capital News. At the top left is the logo 'CAPITAL NEWS' with a stylized wave icon. Below it, a navigation bar contains links for 'Canais', 'Expediente', and 'Fale Conosco'. The date 'Campo Grande, 30 de de 2004' is displayed on the right. A search bar is present with the text 'Busca: Palavra Chave'. The main content area features a large red banner with a photo of Vanderlei Cordeiro de Lima and the number '13'. Below the banner is the headline 'Vanderlei perdoa invasor que o agarrou' and a short article snippet. To the right of the main article is a sidebar with a 'Digite seu e-mail' form and a voting section titled 'Hoje você votaria em quem para prefeito de Campo Grande?' with radio buttons for candidates: Antonio Cruz, Dagoberto, Nelsinho Trad, Suel Ferranti, and Vander Loubet. At the bottom left, there are several small news items under the 'TEMPO REAL' section, including 'Começa hoje curso de arte floral no Jardim Botânico' and 'Ceará recebe II Fórum Brasileiro de Regulação de Gás Natural'.

Fonte: web.archive.org/web

⁴²Entrevista concedida por Anderson Ramos em outubro de 2013.

Em 2008, foram contratados mais dois jornalistas, um deles especializado em política e o outro na área policial. De acordo com o proprietário do Capital News, vários editores passaram pela empresa e contribuíram para a profissionalização do veículo, que em outubro de 2013 contava com 7 funcionários, sendo cinco jornalistas, um motorista e um fotógrafo, além de um correspondente *freelancer* em Dourados.

O RBV News começou a ser planejado pelo advogado Aires Gonçalves em 2011. Por falta de experiência na área, convidou o jornalista Pio Lopes para montar a equipe. A página foi ao ar em janeiro de 2012. A Web TV, um dos diferenciais do veículo, começou a funcionar em março do mesmo ano. No início das atividades, a equipe era dividida em jornalistas que atuavam escrevendo notícias para o sítio web (12 profissionais) e os que trabalhavam na Web TV (dois editores de imagem, uma produtora e duas repórteres), além dos motoristas, cinegrafistas e equipe de apoio.

De acordo com a jornalista Flávia Lima, editora da WEB TV em novembro de 2013, havia uma separação clara de quem trabalhava na produção de notícias online e dos profissionais que buscavam imagens e entrevistas nas ruas para produzir o material televisivo. No fim de 2012, o jornalista Pio Lopes desligou-se da empresa, o que levou a uma reestruturação dos trabalhos.

Em 2013, Aires Gonçalves cogitou fechar as portas do RBV News, devido às dificuldades financeiras e administrativas pela qual a empresa estava passando. No entanto, alguns integrantes da equipe pediram que ele não encerrasse os trabalhos, mesmo que a equipe tivesse de ser reduzida.

Conversamos com ele na tentativa de salvar o site, que estava dando certo, mesmo que tivéssemos de recomeçar com uma equipe menor. Ele aceitou, e hoje estamos batalhando para voltar ao que éramos no início, uma vez que o projeto custou caro e tem o ineditismo de ter uma TV Online. Toda a equipe acredita muito no projeto⁴³.

A equipe foi então reduzida e os jornalistas que permaneceram passaram a atuar em todas as frentes de trabalho. Além de Flávia Lima, a jornalista Yara Dosso também atuava na edição. No entanto, mesmo com todos os esforços para permanecer em funcionamento, a empresa fechou as portas no princípio de 2014.

⁴³ Entrevista concedida por Flávia Lima em novembro de 2013.

2.1 CIBERJORNALISMO NO INTERIOR DO ESTADO

Em Dourados, maior município do interior de Mato Grosso do Sul, o primeiro sítio web a surgir, independente de outros veículos de comunicação, foi o Dourados News⁴⁴, em 2000. O jornalista Clóvis de Oliveira, um de seus fundadores, explica que o empreendimento surgiu da dificuldade de espaço para veiculação de informações de interesse.

Figura 8 - Dourados News em 25/09/2001, ano seguinte ao lançamento

The screenshot shows the Dourados News website interface. At the top, there is a banner for '38 Expoagro' and several small images of food. Below the banner, the date 'Dourados 25 de setembro de 2001' is displayed. The main content area features a large article titled 'Obra do Clube Social vira elefante branco' with a sub-headline: 'A ingerência administrativa transformou em um amontoado de cimento e ferro, o que deveria ser um dos prédios mais modernos de Dourados.' The article text is partially obscured by a large white box. To the right of the article, there is a weather widget for Dourados showing a minimum of 21°C and a maximum of 27°C, and a poll asking 'Você acha que a Imprensa cumpre o seu papel ao denunciar?' with 'Sim' and 'Não' options. A sidebar on the left contains a 'Canais' menu with various categories like 'Últimas Notícias', 'Nacional', 'Internacionais', etc. At the bottom, there is a list of 'Últimas Notícias' for the date 25/09/2001, including items like 'Criada a Comissão Pró-Emancipação de Anhanduí' and 'Educadores Estaduais em greve farão passeata quinta-feira'.

Fonte: web.archive.org/web

Quem idealizou o Dourados News foi o produtor rural Primo Fioravante Vicente. Em entrevista ao pesquisador José Milton Rocha (2014, p. 89), Clóvis de Oliveira contou que Fioravante pretendia vender leite de cabra para a prefeitura de Dourados utilizar na merenda, mas não conseguiu. Em seguida, o município promoveu uma licitação, e quem venceu foi um produtor rural de Campo Grande. Fioravante descobriu que esse produtor era Ruben Figueiró, então conselheiro do TCE (Tribunal de Contas do Estado) e hoje senador da República. Ele escreveu um artigo para denunciar a situação, mas não encontrou espaço para publicação em Dourados.

Clóvis de Oliveira viabilizou espaço para publicação no Campo Grande News, o que impressionou Fioravante, tanto pela rapidez da publicação da notícia quanto com a velocidade da internet. Empolgado, ele sugeriu a criação de um sítio de webnotícias em Dourados.

⁴⁴ <<http://www.douradosnews.com.br>>

A princípio, conforme relata Rocha (2014, p. 90), a estrutura era pequena: duas salas de uma casa de propriedade do próprio Fioravante, com dois computadores. Um deles operado por Clóvis de Oliveira e, o outro, pelo jornalista Antônio Coca. Três meses depois de ir ao ar, a empresa contava com um veículo para as reportagens e um departamento comercial, para cuidar das publicidades.

A novidade demorou a “pegar” em Dourados, município onde as pessoas até então costumavam consumir informação buscando seu jornal na banca ou recebendo-o em casa. Para divulgar o Dourados News, as matérias principais eram impressas em folhas de papel A4 e distribuídas em locais de grande circulação de pessoas. Outra estratégia adotada foi o estabelecimento de parcerias com grandes portais de Campo Grande, como o Campo Grande News e o Midiamax News. Os cibermeios da Capital publicavam as reportagens do interior, e vice-versa.

O sítio web Dourados Agora⁴⁵, que foi ao ar em 14 de agosto de 2001, é de propriedade da jornalista Blanche Maria Torres. Ela é filha do ex-deputado federal Weimar Torres, já falecido, e da empresária Adiles do Amaral, dona do jornal O Progresso.

Figura 9 - Capa do Dourados Agora em 08/02/2004

The screenshot shows the homepage of 'Dourados Agora' with the following elements:

- Header:** Logo for 'DOURADOS AGORA .COM', a search bar, and navigation links: 'Faça do Douradosagora a sua página inicial', 'Capa', 'Sobre nós', 'Anuncie', 'Contato'.
- Left Sidebar:** 'DIRETORA: Blanche Torres', 'INFORMATIVO ONLINE', 'CHARGES', 'CANALIS', and a list of categories: Capa, Capital, Cidade, Cinema, Classificados, Cultura, Crônicas, Economia, Educação, Esportes, Eventos, Festas, Informática, Internacional, Meio Ambiente, Moda, Nacional, Opiniões, Policial, Política, Região, Rural, Saúde, Variedades, Tecnologia.
- Main Content:**
 - DESTAQUE:** 'Economia' - A Anatel anunciou um reajuste de 6,99% para ligações fixo-móvel e móvel-móvel...
 - MAIS DESTAQUES:**
 - Região:** Movimentos sociais fazem ato público nesta segunda-feira no MPF em Dourados em favor dos índios...
 - Natação:** Brasil conquista 25 medalhas na Copa do Mundo e bateu recorde em seis provas...
 - Policial:** Casal é assaltado no centro de Dourados na região de escola Presidente Vargas...
 - Flagrante:** PRF apreende em Dourados carreta roubada em Mato Grosso. Motorista é preso...
 - ARTIGOS:** Existem, basicamente, dois tipos de pessoas que vão ao cinema! [Leia mais]
 - SUA OPINIAO:** Com relação à implantação do prédio Semi-Aberto em área residencial.
 - Sou contra
 - A favor
 - Votar Resultados:** PUBLICIDADE
- Bottom Section:**
 - Política:** A reunião do grupo de oposição ao prefeito Tetila (PT), o G-7 foi adiada para amanhã...
 - Picadinha:** Jurídico e Comercial Mariano/ Amigos da Bola decidem o título do 24º Torneio ...
 - G7:** Um dos porta-vozes do "G-7", de oposição ao PT faz declarações contundentes ao Douradosagora.....
 - TEMPO REAL:** [08/02/2004 - Domingo]
 - 19h46m - **Passional**: Mulher é morta à facadas pelo marido
 - 19h50m - **Pescaria**: PMA fiscaliza atividades nos rios
 - 19h48m - **IDF**: Policiais desativam boca de crack na fronteira

Fonte: web.archive.org/web

⁴⁵ <<http://www.douradosagora.com.br>>

A primeira editora do sítio web, Maria Lúcia Tolouei, ainda responde pelo cargo em 2014. Ela é bacharel em Jornalismo pela Unigran, especialista em Estudos da Linguagem pela mesma universidade e também é formada em Engenharia Civil na UFMS.

Inicialmente, as notícias começaram a ser postadas apenas pelas duas jornalistas. Com o tempo, outros profissionais foram contratados e ajudaram a tornar o veículo mais conhecido em Dourados e região.

Segundo Maria Lúcia Tolouei, o layout do sítio web foi modificado três vezes, na tentativa de fazer com que a página consiga acompanhar as mudanças que a internet proporciona.

Em abril de 2014, além da editora, trabalhavam na redação os jornalistas Flávio Verão, Renan Nucci, Sidnei Lemos “Bronka” e Cido Costa, considerado o esteio do veículo por ficar em estado de alerta dia e noite, principalmente devido aos acidentes e ocorrências policiais.

Blanche Torres permanece na direção e seu marido, João Paulo, atua na área comercial em parceria com a jornalista Valéria Araújo, que também colabora com matérias e atua como repórter no jornal O Progresso.

Em março de 2006, foi a vez do Dourados Informa⁴⁶ entrar na rede. O sítio web é de propriedade do ex-vereador Nelso Gabiatti, que teve a ideia de abrir a empresa devido à vontade de contar com um veículo onde pudesse “dizer o que pensava”.

Figura 10 - Capa do Dourados Informa em 18/04/2006

The screenshot shows the homepage of 'douradosinforma.com.br'. At the top, there is a search bar and a navigation menu with links for 'Home', 'Eventos/Fotos', 'Tempo', 'Favoritos', and 'Fale Conosco'. The main content area is divided into several sections:

- ENTREVISTA:** Features an article about 'Prefeito Laerte Taitá' with a photo of César Cordeiro.
- NOTÍCIAS:** A list of news categories including 'Geral', 'Mundo', 'Brasil', 'Dourados', 'Polícia', 'Economia', 'Polícia', 'Comportamento', 'Meio Ambiente', 'Cultura', 'Esportes', 'Agregações', 'Saúde', 'Turismo', 'Tecnologia', and 'Classificados'.
- MP denuncia mecânico que asfixiou e enterrou mulher:** The main headline, with a sub-headline 'O Ministério Público Estadual de Dourados (4ª Promotoria), através do Promotor Público João Linhares Júnior ofereceu denúncia contra o mecânico de motos Marcos Antônio Fraile, hoje com 28 anos de idade, e que encontra-se recolhido na Penitenciária de Segurança Máxima Harry Hammon Costa. De acordo c ...
- EDITORIAL VESPERTINO:** A section titled 'HDE está fazendo o seu papel' with a sub-headline 'A denúncia oferecida pelo Ministério Público Estad ...
- ENQUETE:** A poll titled 'Qual equipe você acha que irá conquistar a Copa do Mundo 2006?' with radio buttons for 'Brasil', 'Portugal', 'Japão', 'Alemanha', and 'Ou nenhuma destas equipes'.
- UTILIDADE PÚBLICA:** A section titled 'Manifestação atrapalha tráfego na Marcelino' with a sub-headline 'Manifestantes estão atrapalhando neste momento a passagem por uma das pistas da principal avenida de ...
- VIACÃO MEDIANEIRA DOURADOS:** A banner advertisement for a travel agency.
- NOTÍCIAS:** A list of recent news items, including '18/04/2006 - Terça-Feira', '22:01h - Polícia: Polícia investiga roubo de computador da CPI dos Bingos', and '19:55h - Polícia: Prefeito é encontrado enforcado no interior de GO'.

Fonte: web.archive.org/web

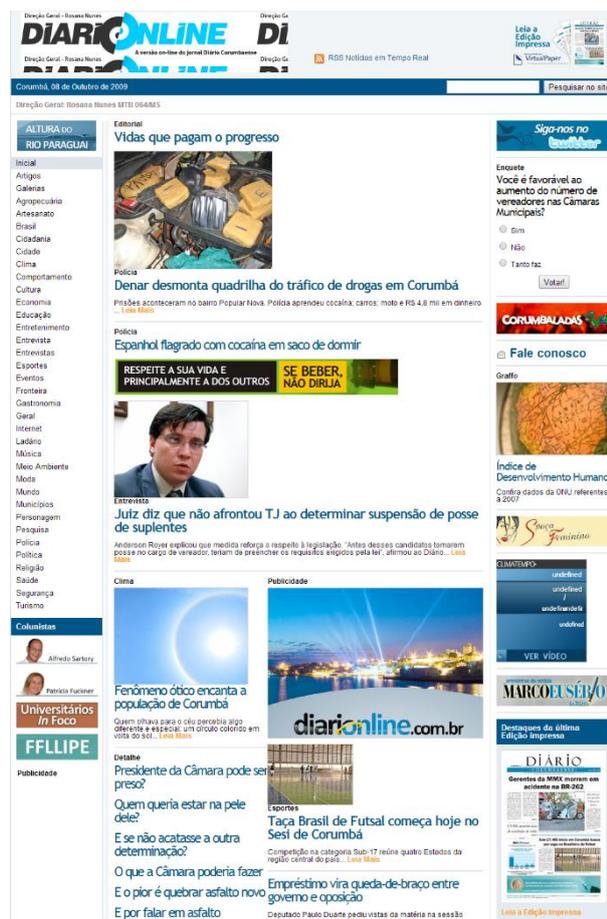
⁴⁶ <<http://www.douradosinforma.com.br>>

No início, a equipe contava com dois jornalistas, César Cordeiro e Luiz Carlos Luciano, além do fotógrafo Luiz Mantovani. Após o surgimento desses sítios web noticiosos, muitos outros vieram na sequência. Em abril de 2014, Dourados contava com mais de 20 páginas deste gênero.

Em Corumbá, dois cybermeios importantes podem ser citados: o Diário Corumbaense *Online*⁴⁷ e o Capital do Pantanal⁴⁸.

A proprietária do Diário *Online*, Rosana Nunes, trabalhou por quase 15 anos na TV Cidade Branca (hoje TV Morena), como repórter e editora regional. Em 2001, desligou-se do emprego para fundar em parceria com Cléber Miranda o sítio web Corumbá Online⁴⁹. Em 2007, deixou a sociedade para fundar o jornal impresso Diário Corumbaense. Dois anos depois, surgiu a versão digital.

Figura 11- Capa do Diário *Online* em 08/10/2009



Fonte: web.archive.org/web

⁴⁷<<http://www.diarionline.com.br/>>

⁴⁸<<http://www.capitaldopantanal.com.br/>>

⁴⁹<<http://www.corumbaonline.com.br/novo/home/>>

Ela relatou que a mesma equipe que produz o jornal impresso também é responsável pela versão *online*, devido ao número escasso de profissionais atuando na cidade.

Aqui em Corumbá não há uma oferta de mão de obra no jornalismo. No início, tive que trazer dois jornalistas de fora e mais dois que já trabalhavam comigo. Hoje, tenho uma equipe de 12 pessoas trabalhando, entre repórteres, diagramador, programador visual, impressão e administração⁵⁰.

De acordo com a proprietária do veículo, muitas sugestões de pauta chegam até a redação por meio das mídias sociais, como *Twitter* e *Facebook*. O carro chefe, tanto do jornal impresso quanto do sítio web, são as ocorrências policiais, que chamam a atenção dos leitores.

Em 2013, o layout foi modificado com o objetivo de unificar os dois produtos, impresso e digital. Antes, o sítio web era chamado de Diário *Online*. Hoje, com o nome de Diário Corumbaense *Online*, a programação visual foi repensada para fortalecer a marca do jornal.

O Capital do Pantanal foi ao ar em 23 de outubro de 2003 e não é vinculado a qualquer órgão de comunicação. A proprietária do veículo, Sylma Lima, é formada em Letras e pós-graduada em Língua Portuguesa e Gestão de Comunicação e Marketing Institucional. Antes de abrir sua própria empresa, trabalhou por 12 anos na Rádio Clube, atuou como correspondente da CBN e trabalhou no sítio web Pantanal News, que começou em Corumbá e hoje funciona em Aquidauana. Também foi professora da UFMS e assessora do senador Delcídio do Amaral (PT-MS).

Ela relata que o primeiro layout do veículo priorizava os elementos multimídia e as imagens do Casario do Porto de Corumbá como fator de identidade local. Ambos os veículos corumbaenses possuem uma particularidade: além de cobrir o noticiário local, produzem notícias sobre a Bolívia, uma vez que a cidade faz fronteira seca com aquele país.

Em Aquidauana, o pioneiro entre os cibermeios foi o Aquidauana News. Sua criação foi motivada por um fato inusitado, a notícia de que uma bomba poderia ser detonada próximo ao caminhão da Caixa Econômica Federal que estava no município no início de 2002 para sortear prêmios da loteria.

⁵⁰Entrevista concedida por telefone e e-mail no dia 12 de novembro de 2013.

Figura 12 - Capa do Aquidauana News em 04/08/2002



Fonte: web.archive.org/web

O proprietário do sítio web, Wilson de Carvalho, trabalhava como diretor de jornalismo na FM PAN e foi acionado tanto por veículos de Mato Grosso do Sul quanto por jornais de outros estados em busca de notícias sobre a suposta bomba.

Nasceu neste momento o projeto Aquidauana News, e depois de alguns meses de trabalho na construção do site e de muita expectativa conseguimos publicá-lo na rede mundial de computadores e inserir as primeiras notícias no mês de junho de 2002.⁵¹

De acordo com o proprietário do veículo, sua atitude pioneira proporcionou novas oportunidades à comunidade local, no que diz respeito à divulgação de eventos, acontecimentos sociais, ocorrências policiais e fatos políticos.

O sítio web Portal do MS, de Naviraí, foi fundado em janeiro de 2005, e é de propriedade do jornalista Orisvaldo Sales Santos. Ele decidiu criar sua própria empresa após sair do “Click Naviraí”, um veículo com foco nos eventos da cidade. Seu objetivo era trazer informação local aos moradores de Naviraí e ser referência em notícias regionais em toda a região.

Em Maracaju, o primeiro sítio web noticioso a surgir foi o Maracaju News, em 2001, vinculado ao sistema News, comandado pelo Campo Grande News. O primeiro proprietário do cibermeio foi o jornalista João Flores Júnior, que vendeu o veículo para Adersino Júnior⁵², atual dono, em 2005.

⁵¹ Entrevista concedida por e-mail em 11 de novembro de 2013.

⁵² Entrevista concedida por telefone em 07 de julho de 2014.

De acordo com ele, o sistema ficou vinculado ao Campo Grande News até 2011. Como o valor mensal estipulado para manutenção do domínio tornou-se muito caro, ficou inviável para o Maracaju News manter a parceria. Foi então que Adersino Júnior recriou o sítio web com outro domínio⁵³ e iniciou a divulgação do novo endereço pelas mídias sociais, principalmente pelo *Facebook*.

O segundo cibermeio a ser lançado na cidade foi o Maracaju Speed, em julho de 2004. Seu proprietário, Roberto Jorge Guimaro⁵⁴, revela que não tinha experiência no ramo e decidiu “começar do nada”, em um momento em que havia pouco público para noticiário *online* na cidade. De acordo com ele, o foco do cibermeio hoje está no noticiário local, classificados, vendas e cobertura fotográfica de festas e eventos.

Quanto ao setor comercial, diz que prefere trabalhar vendendo banners para as empresas locais, pois o lucro é mais garantido. Os contratos com órgãos públicos existem, mas são raros.

Em Ponta Porã, o Conesul News foi o primeiro sítio web jornalístico a ir ao ar, em agosto de 2003. A empresa é comandada desde o princípio por duas mulheres, as empresárias Marinete Morato de Souza e Andréia Medeiros Rodrigues.

Figura 13: Conesul News em 13 de novembro de 2004



Fonte: web.archive.org/web

As duas começaram a trabalhar juntas no Dourados News, onde Marinete vendia anúncios publicitários e Andréia Rodrigues é sócia até hoje.

⁵³ <<http://www.4news.com>>

⁵⁴ Entrevista concedida por telefone em 07 de julho de 2014.

Sempre foi muito difícil vender anúncios publicitários na fronteira do Brasil com o Paraguai, pois os comerciantes não acreditavam que aquilo ali daria retorno. Depois de trabalhar com o Dourados News, mesmo com todas as dificuldades, percebi que a internet é o negócio do momento e decidi junto com a Andréia abrir um site também em Ponta Porã. Então o Conesul News foi o primeiro site da fronteira.⁵⁵

De acordo com Marinete, para ganhar a confiança dos empresários e dos parceiros, foi iniciado um trabalho ostensivo de divulgação do meio, com distribuição de cartões e panfletos nos sinaleiros das principais vias da cidade, na Câmara de Vereadores, nas visitas em que o governo do Estado fazia ao município, por meio do projeto “Governo Itinerante”, e na Assembleia Legislativa, em Campo Grande. Marinete Souza relata que foi preciso dar prazo estendido de pagamento aos empresários e oferecer promoções para vender anúncios publicitários.

No início, além das duas proprietárias, dois jornalistas atuavam no veículo: Carlos Monfort e Paulo Rocaro, assassinado em fevereiro de 2012, além de alguns funcionários que abasteciam o veículo com notícias de agência e de sítios web da Capital. “O que a gente vendia não dava para cobrir os gastos, então a gente tirava dinheiro do próprio bolso. Governo, Assembleia, e outros órgãos públicos também não faziam parceria no começo, porque o site ainda tinha pouco alcance”, recordou Marinete Souza.

Em janeiro de 2014, o Conesul News contava com 8 funcionários. Três deles são jornalistas, dois com formação acadêmica. Além das parcerias institucionais com órgãos governamentais e da comercialização de banners do comércio local, o *Google* também é uma fonte de renda para o veículo.

Um dos cibermeios mais novos de Ponta Porã é o Che Fronteira. Ele foi ao ar no dia 1º de abril de 2013, fundado pelo jornalista Pedro Zadyr Mascarenhas Robaldo Júnior. Ele trabalhou em outros veículos da cidade, como o Jornal da Praça, onde foi editor interino.

Depois da morte de colegas de trabalho, como o dono do jornal, Luiz Henrique Georges, e o jornalista Paulo Rocaro, assassinados na região de fronteira, Robaldo Júnior decidiu se desligar do veículo e fundar seu próprio negócio. Desde o princípio dos trabalhos até 2014, trabalha sozinho. “Sou administrador, repórter, fotógrafo e vendedor. Faço tudo”, relata⁵⁶.

⁵⁵Entrevista concedida por Marinete Morato de Souza, por telefone, em 13 de janeiro de 2014.

⁵⁶Entrevista concedida por Robaldo Júnior, por telefone, em 21 de janeiro de 2014.

Figura 14 - Capa do Che Fronteira em 13/06/2014



Fonte: web.archive.org/web

Em Três Lagoas, o sítio de webnotícias Rádio Caçula é pioneiro. Apesar de os proprietários não se lembrarem da data exata em que foi ao ar, garantem que foi pouco tempo depois de a internet chegar a Mato Grosso do Sul, no início da década de 2000.

Figura 15 - Layout da Rádio Caçula em 08/04/2005



Fonte: web.archive.org/web

Todo o trabalho jornalístico e publicitário do veículo é ligado à emissora de rádio, que foi fundada há 58 anos pelo empresário Romeu de Campos, falecido em 1992. Depois de sua

morte, a esposa Olinta de Campos e os filhos Arlete Campos, Roberto Carlos de Campos e Romeu de Campos Júnior assumiram a empresa.

Segundo Marco Campos, editor do sítio web⁵⁷, Romeu Júnior comprou a parte dos outros irmãos e hoje administra três veículos em Três Lagoas – além da Rádio Caçula e de sua página na internet, a família também é proprietária da emissora comunitária Rádio Clube.

No início das atividades, a página da Rádio Caçula na web era abastecida pelos próprios locutores e discotecários. Com o crescimento do veículo e aumento do número de usuários da internet na cidade e na região, o empresário Romeu Júnior sentiu a necessidade de contratar profissionais especializados.

Até janeiro de 2014, quatro jornalistas trabalhavam especificamente no sítio web, todos com formação universitária. As matérias externas, que demandam deslocamento de equipe, são feitas pelos profissionais da rádio que, além de transmitirem o noticiário ao vivo, em seus boletins, tiram fotos e repassam informações à redação.

De acordo com o editor, o setor publicitário também é trabalhado de forma casada. Todos os anúncios vendidos aos clientes são comercializados por meio de pacotes, que incluem os três veículos pertencentes ao grupo de comunicação.

O Jornal do Povo, mais antigo impresso de Três Lagoas, lançou seu sítio web em 2000. O proprietário do veículo, Rosário Congro Neto⁵⁸, relata que a página foi criada com o único objetivo de repercutir o noticiário veiculado no impresso.

Desde o princípio das atividades até 2014, a mesma equipe de jornalistas e fotógrafos que atua na versão em papel trabalha no on-line. De acordo com o empresário, há postagem de notícias em tempo real, mas a maioria das matérias que vai ao ar foi antes veiculada na versão impressa.

⁵⁷ Entrevista concedida por telefone em 21 de janeiro de 2014.

⁵⁸ Entrevista concedida por Rosário Congro Neto, via e-mail, em 25 de fevereiro de 2014.

Figura 16 - Capa do Jornal do Povo em 2000, ano que foi lançado na internet

Jornal do Povo

Três Lagoas, 23 de agosto de 2000. Ano 51

Fisco Estadual ameaça parar hoje

Greva por tempo indeterminado dos agentes tributários estaduais (ATEs) foi anunciada para hoje (23), a partir das 8h, pelo sindicato da categoria (Sindate). Manifestação deverá abranger todo o Estado, no qual atuam cerca de 700 ATEs. Grevistas pretendem se concentrar no Posto Fiscal de Jupia, no início da manhã. Eles colocarão cartazes e faixas, informando caminhoneiros e população sobre a paralisação.

Secretaria da Fazenda manteve negociação, até ontem à noite, com representantes da categoria. ATEs querem mudar Código Tributário Estadual, para poderem também aplicar multas, como fazem os fiscais. Outra solicitação é exigir curso superior para ingresso no cargo.

Festa do Folclore começa dia 24

Uma das maiores expressões artísticas e culturais do Boleão, a Festa do Folclore (foto) está prevista para começar amanhã (24). Em sua 16ª edição, meta é repetir público de anos anteriores, em torno de 20 mil visitantes. Entre os artistas e entidades filantrópicas, ninguém quer ficar de fora da festa.



Jiu-Jitsu em ação

Lutadores de Três Lagoas vão participar de Campeonato de Corpo-a-Corpo na Capital, e em breve de desafio regional na Cidade. Intenção é ganhar títulos e divulgar melhor o esporte para jovens.

Valde ("Be")
Nascido e o
Estadão de
Jupia, esse lutador
de Jiu-Jitsu
começa
Grande no
próximo
domingo (27)



NOTÍCIAS DESTA EDIÇÃO:
TRÊS LAGOAS -- Transplante de fígado recupera vida
Provedores de planos de saúde pagam taxas

Fonte: web.archive.org/web

O Jovem Sul News surgiu em Chapadão do Sul por meio de uma parceria do empresário Norbertino Francisco Angeli, que na época já era proprietário do jornal Novo Tempo, e do jornalista Francisco dos Santos, que tinha interesse em criar um sítio web noticioso na cidade.

Em outubro de 2000, por causa da dificuldade de acesso a profissionais especializados em tecnologia, as informações levantadas pelos dois eram transformadas em notícia e veiculadas no Chapnet⁵⁹, um provedor local de internet.

Somente em 2003, os empresários superaram as barreiras tecnológicas, estruturais e financeiras e conseguiram criar o Jovem Sul News. Norbertino Angeli continuou com o Jornal Novo Tempo, mas atuando em parceria com o sócio, que ficava à frente do novo veículo.

⁵⁹ <<http://www.chapnet.com.br>>

Figura 17 - Capa do Jovem Sul News em 6/10/2003



Fonte: web.archive.org/web

O sítio web Jovem Sul News e o impresso funcionavam no mesmo prédio. Uma empresa então foi criada para gerir os dois veículos, a Jovem Sul Comunicações, que até hoje comercializa serviços publicitários, fotográficos e de assessoria de imprensa.

Em maio de 2012, Fernandes dos Santos resolveu deixar o negócio e Norbertino Angeli comprou sua parte. Se no princípio o negócio era familiar, em janeiro de 2014 trabalhavam no sítio web 13 funcionários.

Em Paranaíba, o cibermeio noticioso mais antigo é o Parada Dez, que foi ao ar no dia 25 de outubro de 2003. Antes de inaugurar o empreendimento, o proprietário, Luiz Carlos Ferreira de Souza⁶⁰, trabalhava na área de informática, e decidiu investir em um novo ramo de atuação.

No princípio, decidiu focar os trabalhos na cobertura fotográfica de festas e eventos. Com o tempo, começou a inserir notícias no sítio web. Mesmo assim, o veículo não possui um jornalista profissional e veicula pouco material jornalístico produzido pela equipe. A divulgação de matérias é feita com base em releases de assessorias de imprensa, agências de notícia e material de outros sítios web jornalísticos.

⁶⁰ Entrevista concedida por telefone no dia 21 de janeiro de 2014.

Figura 18 - Layout atual do Parada Dez – 13/06/2014

Fonte: web.archive.org/web

Apesar de ser relativamente novo, o Jornal da Nova é hoje um dos cibermeios mais conhecidos da cidade de Nova Andradina e região. Ele foi ao ar no dia 30 de junho de 2011, mas com outro domínio e outra proposta de trabalho. Tratava-se de uma web rádio, que tinha o nome de “One Base”⁶¹.

Além de arquivos de áudio de entrevistas e matérias jornalísticas, o veículo também divulgava músicas. O proprietário, Sandro Almeida, decidiu dentro de poucos meses investir em um sítio web noticioso que, em sua visão, daria mais retorno financeiro. O nome foi então modificado para Jornal da Nova, assim como seu domínio⁶², e um trabalho de divulgação foi iniciado não só em Nova Andradina, mas em vários municípios da região do Vale do Ivinhema.

No início, falavam que a gente não ia vingar. Tivemos muitas pedras no caminho. Começamos a divulgar o site por meio de cartões de visita, em toda a região. Com o tempo, começamos a ganhar popularidade, principalmente porque sempre mostramos a realidade da cidade e sempre tivemos um diferencial, que são as matérias policiais.⁶³

⁶¹ O endereço eletrônico era <<http://www.onebase.com.br>>.

⁶² <<http://www.jornaldanova.com.br>>

⁶³ Entrevista concedida por Sandro Almeida, por telefone em 21 de janeiro de 2014.

Figura 19 - Parte da capa do Jornal da Nova em 1º de dezembro de 2012



Fonte: web.archive.org/web

Em janeiro de 2014, segundo o empresário, a equipe já era formada por uma jornalista, um fotógrafo e outros três colaboradores. A ideia é ampliar os produtos da empresa a partir da produção de um jornal no formato tabloide.

O Edição de Notícias, de Coxim, surgiu em março de 2007. De acordo com a proprietária do veículo, Sheila Forato, a ideia era preencher uma lacuna no Norte de Mato Grosso do Sul, uma região que ela classifica como carente em várias coisas, inclusive de informação.

Inicialmente, o cibermeio divulgava notícias apenas de Coxim. No entanto, com o tempo, houve a necessidade de expandir a cobertura jornalística para as principais cidades da região.

O Edição de Notícias conta com sede ampla e bem localizada no centro de Coxim. Uma estrutura agradável para atender amigos, clientes e parceiros. Nosso jornalismo é produzido por profissionais devidamente habilitados, o que demanda investimento em recursos humanos. Contamos, ainda, com estrutura móvel adequada para nossos profissionais.⁶⁴

⁶⁴ Entrevista concedida por Sheila Forato, via e-mail, em 07 de fevereiro de 2014.

Figura 20 - Capa parcial do Edição de Notícias em 17/07/2007



Fonte: web.archive.org/web

Segundo Sheila Forato, o Edição de Notícias alcançou em janeiro de 2014 a marca de 5 milhões de páginas visualizadas, o que, em sua opinião, consolida o veículo entre os mais importantes do interior do Estado.

O Bonito Informa deu início aos trabalhos em outubro de 2010 e pertence ao mesmo proprietário do sítio web Fátima News, Rogério Sanches. Sete anos depois de abrir seu primeiro negócio jornalístico, na cidade de Fátima do Sul, ele decidiu investir no município de Bonito.

Figura 21 - Layout atual do Bonito Informa – 13/06/2014



Fonte: web.archive.org/web

Sanches percebeu que, mesmo com outros veículos on-line estabelecidos, era possível fazer um trabalho inovador, com melhor atualização do noticiário. “Viajei para Bonito, senti a cidade, vi que os sites locais eram meio parados, não atualizavam muito as notícias, procurei parceiros e decidi investir”, relatou Rogério Sanches.⁶⁵

Uma jornalista e um fotógrafo foram contratados para trabalhar no novo veículo. Enquanto isso, em Fátima do Sul, um dos funcionários do Fátima News foi destacado para inserir notícias de assessoria de imprensa ou de agências no sítio web Bonito Informa.

De acordo com o proprietário, um dos focos principais do veículo está nas notícias de turismo, ponto forte da cidade. Para divulgar as duas páginas, ele faz permuta de notícias. A cada dez dias, Sanches visita Bonito para manter contatos políticos e comerciais.

2.2 PORTAIS LOCAIS DE NOTÍCIA

Os portais locais de notícia surgiram em 1998, nos Estados Unidos, e, um ano depois, começaram a se espalhar pelo Brasil, conforme relata Suzana Barbosa (2001, p. 12-13).

De acordo com a pesquisadora, esses veículos trabalham para “atrair os usuários de determinadas localidades para a rede, facilitando o acesso a serviços, programação cultural, notícias, turismo, lazer, entre outros assuntos pertinentes à cidade em que moram e sem pagar nada por isso”.

Barbosa (2001) afirma que os portais locais se fixam no princípio da proximidade da informação com determinado público.

Muitos pesquisadores atribuem o crescimento dos portais locais ao quesito “proximidade geográfica”, ou seja, pontos de identificação entre uma comunidade e sua região. O tema foi abordado por Mário Luiz Fernandes (2005), que realizou um levantamento sobre os critérios de noticiabilidade na pequena imprensa catarinense.

Ele pesquisou dez autores brasileiros, norte-americanos e europeus que classificam a proximidade como o principal entre setenta critérios de noticiabilidade citados, superando o critério da atualidade, fator essencial no jornalismo.

A proximidade geográfica aliada aos critérios de interesse e importância na notícia local, são poderosos instrumentos de persuasão do leitor [...]. É imprescindível que o jornal local conheça a história e as características da comunidade, que tenha pontos de identificação com a mesma (FERNANDES, 2005, p. 14-15).

⁶⁵ Entrevista concedida por Rogério Sanches, por telefone, em 25 de fevereiro de 2014.

Para Fontcuberta (1993 *apud* FERNANDES, 2005, p. 6), “a proximidade é um dos fatores mais poderosos na hora de eleger uma notícia, mas essa proximidade não deve ser entendida apenas como geográfica, mas também social e inclusive psicológica”. O pesquisador enfatiza ainda que

é no cotidiano dos pequenos centros urbanos que está a essência dos jornais locais, promovendo, de algum modo, a interação da comunidade. É ali que o critério de proximidade geográfica abarcando os demais critérios de valores/notícia forma um conjunto de intenso poder persuasivo ao leitor. (FERNANDES, 2005, p.10).

Ao citar Alsina (1993), Fernandes (2005) aponta que é nos assuntos locais que os periódicos têm uma influência mais forte. Para o pesquisador, o público local parece compreender essa característica, uma vez os jornais de informação regional são aqueles que conhecem o histórico e as características da comunidade, resgatam tradições culturais e manifestações cotidianas, fortificam os laços e definem sua personalidade.

Outra característica dos portais locais é dar suporte ao noticiário nacional, o que traz maior visibilidade para as pequenas regiões do País e localidades mais longínquas, conforme destaca Tellaroli (2006).⁶⁶

Barbosa (2001) afirma que os portais locais não concorrem com os nacionais. Pelo contrário, fornecem conteúdo a eles. De acordo com a pesquisadora, estes veículos

[...] adotaram uma linguagem híbrida, que mescla o jornalismo diário (fornecem notícias de última hora produzidas pelas suas equipes ou através do sistema de *clipping* de notícias) com o semanal (pois muitas matérias têm uma permanência maior no ar, o que se aproxima do jornalismo de revista, em mais uma metáfora com o meio impresso) (BARBOSA, 2001, p. 12).

Ainda segundo Barbosa (2002, p.54), os cibermeios de conteúdo local, sejam de jornais, portais, guias urbanos e demais serviços, são “uma tendência crescente na Internet e atuam também no sentido de despertar o interesse da comunidade para o uso da Rede, criando vínculos de pertencimento pela proximidade”.

⁶⁶TELLAROLI,2006, p.1. Disponível em:

<http://encipecom.metodista.br/mediawiki/index.php/Atualiza%C3%A7%C3%A3o_de_not%C3%ADcias_em_dois_portais_locais_de_informa%C3%A7%C3%A3o_de_Campo_Grande,_MS>. Acesso em: 25 de maio de 2014.

Adghirni e Ribeiro (2001, p.10) reforçam essa ideia ao afirmar que os internautas “se conectam muito mais para saber o que se passa no seu bairro, na sua cidade, do que no resto do mundo”. Ainda segundo os pesquisadores, os enviados especiais não são mais necessários, uma vez que cada um informa do lugar onde está, “tecendo os fios e amarrando os nós da imensa rede de informações mundial”, o que permite às empresas ganhar tempo e dinheiro.

3. A CARTOGRAFIA E OS ESTUDOS EM CIBERJORNALISMO

Passados quase 20 anos do início do uso da internet para fins jornalísticos no Brasil, é inexpressivo o número de pesquisas cartográficas que apontem dados quantitativos e qualitativos sobre essa atividade. Ou seja, há poucos indicativos sobre o número de cibermeios noticiosos em funcionamento no território nacional e pesquisas que apontem se esses veículos possuem as características de forma e conteúdo: hipertextualidade, interatividade, multimedialidade, personalização, memória e atualização contínua.

Duas obras produzidas na Espanha, focadas no mapeamento de cibermeios, são utilizadas como referência para o presente trabalho. A primeira delas, "Los cibermedios valencianos: cartografía, características y contenidos", é de autoria do pesquisador Guillermo López (2008). Outro trabalho nesta área é o livro "Cibermedios – El impacto de internet em los medios de comunicación em España", do pesquisador Ramón Salaverría (2005).

A cartografia tem sido utilizada "em pesquisas de campo voltadas para o estudo da subjetividade" (KASTRUP, 2007, p. 15). Como destaca Maria Salett Biembengut (2003)⁶⁷,

embora a palavra mapeamento signifique ato ou efeito de delinear espaço geográfico, ou transferir, classificar e ordenar dados na base de sua distribuição espacial, de forma estática, como princípio metodológico de pesquisa, significa principalmente, a compreensão da estrutura e dos entes nela inseridos, a organização e a representação ou mapa dos dados em um contexto, de forma dinâmica. (BIEMBENGUT, 2003).

No âmbito da comunicação, a palavra mapeamento ultrapassa o sentido de carta escrita e é útil em "pesquisas acadêmicas como uma via alternativa para diferentes perspectivas de estudo" (ROSÁRIO e AGUIAR, 2012, p. 1.269). Ao reafirmar a amplitude da utilidade dos mapeamentos no campo das ciências sociais, como método de catalogação e categorização das informações, Biembengut destaca que

atualmente, nas mais diversas áreas do conhecimento, vêm se buscando aprimorar os métodos de organizar e classificar os dados de forma a dar à pesquisa base sólida e tornarem-se mais aparentes os problemas enfrentados pelo investigador para que ele possa melhor avaliar ou entender as questões de pesquisa. Dentre os métodos figura-se o mapeamento por permitir estabelecer imagens da realidade e dar sentido às diversas informações, captando características relevantes e representando-as por meios inteligíveis a quem possa interessar, ou ainda, por permitir agir sobre ela. (BIEMBENGUT, 2003).

⁶⁷ Disponível em: <<http://www.nilsonjosemachado.net/lca18.pdf>>

Francischett (2007, p.3) lembra que a cartografia auxilia o homem desde a pré-história, quando ele a usava para delimitar territórios de caça e pesca. Hoje, conforme a autora, “a cartografia continua com o propósito de representar o espaço em que o homem habita, age, reage e transforma”.

A proposta de uso dessa ferramenta não é seguir um caminho previamente determinado na procura de uma verdade absoluta, mas “traçar um percurso enquanto o percorre”. Na opinião das pesquisadoras, “a cartografia passa a ser um caminho que deve ser experimentado e percorrido para então estabelecer suas metas”. Ao reforçar essa ideia, Adeline Gabriela Silva Gil (2008) afirma que

a construção se faz desde o momento em que o cartógrafo chega ao campo, desprovido de regras metodológicas para serem aplicadas, desprendido de expectativas e saberes anteriores, mas prestando uma atenção sensível para de fato produzir os dados, os quais estão no campo de maneira virtual. Assim, o cartógrafo faz ativamente um trabalho de preparação dos dados, não se limita a coletá-los. (GIL, 2008, p. 91).

Ainda conforme a pesquisadora, é preciso que exista “uma atenção aberta ao presente, uma suspensão da tendência em reconhecer, ou seja, em remeter o que está sendo observado a conhecimentos anteriores ou a juízos prévios”. Na visão de Gil (2008, p. 95), o cartógrafo precisa sempre se colocar na posição de aprendiz. Dessa forma, a cartografia se coloca como uma ferramenta de problematização e criação de caminhos possíveis dentro da pesquisa em ciberjornalismo.

Os mapeamentos são valiosos instrumentos tanto para verificar a expansão do jornalismo feito para a web em uma determinada região, quanto para compreender em que momento do ciberjornalismo esses veículos estão inseridos.

A importância dos mapeamentos como forma de entendimento de certos processos foi destacada no livro *Mapeamento do Ensino de Jornalismo Digital no Brasil em 2010*, realizado dentro do projeto Rumos Itaú Cultural. “Um bom mapa, como uma boa teoria, faz-nos enxergar e compreender realidades” (SOARES, 2010, p.16).

Bueno (2012, p.98) destaca que há muitos sentidos para a palavra mapa no dicionário, entre eles o de “promover a ampliação dos limites da nossa memória para não se restringir à produção de conhecimento, mas a de ordená-la”. De acordo com a pesquisadora, “não é arriscado dizer que os mapas são, com efeito, um guia que abarca tanto o caráter organizador do espaço quanto um instrumento para dar direção”.

O mapeamento foi destacado por Bueno (2012, p.100) como um “modelo de pensar a realidade além da imagem superficial da descrição pura”. Para ela, o método se mostra “uma ferramenta que ajuda a dar sentido às informações, que permite uma reflexão abstrata a partir de um caminho material”. Ainda de acordo com a autora, o mapeamento “ultrapassa o alcance da nossa visão e nos ajuda a decifrar a realidade”.

Baseado no pensamento de Muehrcke, Boaventura de Sousa Santos (1988) lembra que o que torna o mapa tão útil é o reduzir da realidade à sua essência. Sintonizado com o pensamento de Keates (1982), o mesmo autor lembra que os mapas são sempre uma versão miniaturizada da realidade e, por isso, “envolvem sempre uma decisão sobre os detalhes mais significativos e suas características mais relevantes”. (SANTOS, 1988, p. 144).

Ao citar Biembengut (2008), Bueno (2012) reforça a utilidade do mapa como um verdadeiro organizador de ideias.

Atualmente, nas mais diversas áreas do conhecimento, os mapas e o processo de mapear têm se tornado um recurso para construir um quadro de referências ou um esquema teórico, na tentativa de se dispor de uma perspectiva ampla e geral de determinado assunto ou tema. (BIEMBENGUT, 2008 *apud* BUENO, 2012, p.98).

Biembengut (2008 *apud* BUENO, 2012, p.100) diz ainda que a cartografia é um instrumento que propõe relacionar o ser com o meio. De acordo com ela, essa ferramenta teórico-metodológica vai além de “acumular esses dados e talvez disponibilizá-los de maneira ordenada. É uma abordagem qualitativa do cenário recortado”.

Santos (2001, p. 276 *apud* Biembengut, 2003) afirma que:

o mapa pode ser uma linguagem, um símbolo, um bastão ou um desenho na areia. Um mapa é qualquer coisa que mostre o caminho de um ponto a outro, de um nível de entendimento a outro. Um mapa apresenta a rota através da informação, seja ela um local geográfico ou um tratado de fisiologia.

Esse caráter ordenador dos mapas, que permite um olhar crítico sobre o objeto de estudo, apresenta-se como uma ferramenta importante na compreensão da evolução do jornalismo feito para a internet em uma determinada região.

3.1 MAPA DOS CIBERMEIOS EM MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é um estado importante no cenário do ciberjornalismo brasileiro e campo vasto para o mapeamento de cibermeios, uma vez que possui grande número de sítios de webnotícias.

Levantamento realizado neste trabalho, entre novembro de 2012 e março de 2014, apontou a existência de 328 portais noticiosos. Eles foram localizados por meio de pesquisa em dois buscadores da internet (*Google* e *Yahoo*) e por meio de *mailings* fornecidos por jornalistas, empresas privadas do ramo de assessoria de imprensa e profissionais de comunicação que atuam em órgãos públicos.

A seguir, a listagem completa dos cibermeios de Mato Grosso do Sul, divididos por município:

CIBERMEIOS DE MATO GROSSO DO SUL

MUNICÍPIO	SÍTIO WEB	URL
ÁGUA CLARA	Água Clara MS News	http://www.aguaclaramsnews.com.br/
	Correio Águaclareense	http://correioaguaclareense.com.br/
	Jornal Correio Regional	http://www.correioregionalnews.com.br/
	Portal Água Clara	http://www.aguaclarams.com.br/
ALCINÓPOLIS	Alcinópolis.com	http://www.alcinopolis.com/
AMAMBAI	A Gazeta News	http://www.agazetanews.com.br/
	Amambai Notícias	http://www.amambainoticias.com.br/
	Correio da Fronteira	http://www.correiodafronteira.com.br/
	Correio do Conesul	http://www.correiodoconesul.com.br/
	E-Amambai	http://www.eamambai.com.br/site/index.php
	Rádio Auxiliadora FM	http://www.auxiliadorafm.com.br/
	Rádio Nativa Online	http://www.radionativaonline.com/
	ANASTÁCIO	Anastácio News
ANAURILÂNDIA	Rádio Pantaneira	http://www.pantaneira.radio.br/
	Anaurilândia Hoje	http://www.anaurilandiahoje.com.br/
	Folha do Povo News	http://www.folhadopovonews.com.br
ANGÉLICA	TV Anaurilândia	http://www.tvanaurilandia.com.br
	Angélica Agora	http://www.angelicaagora.com.br/
	Angélica Notícias	http://www.angelicanoticias.com.br/
ANTÔNIO JOÃO	Antônio João News	http://www.antoniojoaonews.com/
	O arrastão	http://www.oarrastao.com.br/
APARECIDA DO TABOADO	Bolsão MS	http://www.bolsaoms.com.br/
	Jornal do Bolsão/Costa Leste News	http://www.jornaldobolsao.com.br/#
	MS Hoje	http://mshoje.com/
AQUIDAUANA	Aquidanotícias	http://www.aquidanoticias.com.br/
	Aquidauana Hits	http://aquidauanahits.com.br/
	Aquidauana News	http://www.aquidauananews.com/
	Aquidauana Notícias	http://aquidauananoticias.com.br/
	Aquidauana Online	http://www.aquidauanaonline.com.br/

	Notícias do Estado	http://www.noticiasdoestado.com.br/
	O Pantaneiro	http://www.opantaneiro.com.br/
	Pantanal News	http://www.pantanalnews.com.br/
	Planews	http://www.planews.com.br
	Rádio Difusora AM 1340	http://www.difusora1340.com.br/
ARAL MOREIRA	Aral Moreira News	http://www.aralmoreiranews.com.br/
	Aral Moreira News	http://www.aralmoreiranews.com.br/
	Aral Moreira News	http://www.aralmoreiranews.com.br/
BANDEIRANTES	FM Bandeirantes	http://www.fmbandeirantes.com.br/
BATAGUASSU	Bata Mix	http://www.batamix.com.br/
	Bataguassu News	http://www.bataguassunews.com.br/
	Cidades na Web	http://www.cidadesnaweb.com.br/
	Da Hora Bataguassu	http://www.dahorabataguassu.com.br/
	Jornal Portal MS	http://www.jornalportalms.com.br/
	MS Notícias News	www.msnoticiasnews.com.br
	Rádio Definitiva	http://www.definitivafm.com.br/
	Rádio Divisa FM	http://www.radiodivisafm.com.br/
	Rádio Portal AM	http://radiportal.omegasistemas.com.br/
BATAYPORÃ	Bata News	http://www.batanews.com.br/
	Bata Notícias	http://batanoticias.com.br/v1/
	Batayporã.com	http://www.bataypora.com/
BELA VISTA	Âncora News	http://www.ancoraneews.com.br/
	Bela Vista MS	http://www.belavistams.com.br
	Fronteira News	http://www.frenteiranews.com
	Jatobá News	http://www.jatobanews.com.br/
	Portal G10	http://www.portal_g10.com.br
	Top Notícias	http://www.topnoticia.com.br/
BODOQUENA	Aqui é Destaque	http://www.aquiedestaque.com.br/
	Bodoquena News	http://www.bodoquenaneews.com.br/
	FM Serra da Bodoquena	http://www.fmserradabodoquena.com/
BONITO	Bonito Informa	http://www.bonitoinforma.com.br/

	Bonito Mais	http://www.bonitomais.com.br/
	Bonito News	http://www.bonitonews.com.br/
	Bonito Notícias	http://www.bonitonoticias.com.br/
	Portal Bonito	http://www.portalbonito.com.br/
BRASILÂNDIA	Cidade Morena Notícias	http://www.cidademorenanoticias.com.br/
CAARAPÓ	Agita News	http://www.agitanews.com.br
	Alô Caarapó	http://www.alocaarapo.com.br
	Caarapó News	http://www.caaraponews.com.br/
	GD News	http://www.gdnews.com.br/
	O Destaki	http://www.odestaki.com.br
	Rede Nossa FM	http://www.redenossafm.com.br/caarapo
CAMAPUÃ	Camapuã News	http://www.camapuanews.com.br/
	In Foco MS	http://www.infocoms.com.br
	Rede Nossa FM	http://www.redenossafm.com.br/camapua
CAMPO GRANDE	A Crítica	http://www.acritica.net/
	A notícia MS	http://www.anoticiams.com.br/
	A Tribuna News	http://www.atribunanews.com.br/
	Agora Campo Grande	http://www.agoracampogrande.com.br
	Aporte News	http://www.aportenews.com.br/
	Boca do Povo News	http://bocadopovonews.com.br/site/
	Campo Grande Hoje	http://www.campograndehoje.com.br
	Campo Grande News	http://www.campograndenews.com.br/
	Campo Grande Notícias	http://www.campograndenoticias.com.br/
	Campo Grande Urgente	http://www.campograndeurgente.com.br/
	Capital News	http://www.capitalnews.com.br/
	Conjuntura Online	http://www.conjunturaonline.com.br/
	Correio do Estado	http://www.correiodoestado.com.br
	Correio MS	http://www.jornalcorreioms.com.br/
	Cultura AM	http://www.rc680.com.br/
	Diário CG	http://www.diariocg.com.br/
	Diário Digital	http://www.diariodigital.com.br/

	Do Povo Online	http://www.dopovonline.com.br/
	Fala MS	http://www.falams.com.br/
	Folha CG	http://www.folhacg.com.br/
	Folha do Povo	http://www.folhadopovo.com.br/
	G1 MS	http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/
	Impacto News	http://www.impactonewsms.com.br/
	Impacto News	http://www.impactonewsms.com.br/
	Jornal 24 Horas	http://jornal24horas.com.br/jornal24horas/
	Jornal 24 horas	http://jornal24horas.com.br
	Jornal de Domingo	http://www.jornaldedomingo.com.br/
	Jornal Entrevista	http://www.entrevistajn.com.br/
	Jornal Liberdade News	http://www.jlnews.com.br/
	Mídia MS	http://www.midiams.com.br/
	Midiamax News	http://www.midiamax.com/
	MS 24 Horas	http://www.ms24horas.com.br/
	MS Notícias	http://www.msnoticias.com.br/
	MS Record	http://www.msrecord.com.br/
	O Estado MS	http://www.oestadoms.com.br/
	O Estado MS News	http://www.estadomsnews.com/
	O Jornal MS	http://www.ojornalms.com.br/
	Olhar MS	http://olharms.com.br/novo/index.php
	Popular.inf.br	http://www.popular.inf.br/
	Portal I9	http://www.portali9.com.br/
	Rádio Web MS	http://www.radiowebms.com.br/
	RBV News	http://rbvnews.com.br/portal/index.php
	Semana Online	http://www.semanaonline.com.br/
	Top Mídia News	http://www.topmidianews.com.br/
	Top Vitrine	http://www.topvitrine.com.br/
	Tribuna MS	http://www.tribunams.com.br/
	TV Campo Grande	http://www.tvcampogrande.com.br/
	UH News	http://www.uhnews.com.br/

CARACOL	Caracol Notícias	http://caracolnoticias.com.br/
	Caracol Online	http://www.caracolonline.com.br/
	Porteira News	http://porteiraneews.com.br/
CASSILÂNDIA	Cassilândia News	http://www.cassilandia.news.com.br/
	O Jornal	http://www.cassilandiajornal.com.br/
	Rádio Central FM	http://www.central98fm.com.br/
CHAPADÃO DO SUL	Chapadense News	http://www.chapadensenews.com.br/
	Jovem Sul News	http://www.jovensulnews.com.br/
	O Correio News	http://www.ocorreionews.com.br/
CORGUINHO	NÃO EXISTE	
CORONEL SAPUCAIA	NÃO EXISTE	
CORUMBÁ	Capital do Pantanal	http://capitaldopantanal.com.br/cdp/
	Correio de Corumbá	http://www.correiodecorumba.com.br/
	Corumbá Online	http://www.corumbaonline.com.br/
	Diário Online	http://www.diarionline.com.br/
	Estado MS	http://www.estadoms.com.br
	FM Cidade 88	http://www.fmcidade88.com/
	Focus News	http://www.focusnews.com.br/
	O Corumbaense	http://ocorumbaense.com.br/
	Pantanal Total	http://www.pantanaltotal.com.br/site/
	Rádio Fronteira AM	http://www.radiofronteiraam960.com/home
COSTA RICA	Costa Rica em Foco	http://www.costaricaemfoco.com.br/
	Costa Rica News	http://costaricanews.com.br/
	Costa Rica Viola	http://www.costaricaviola.com.br/
	CR Mídia	http://www.crmidia.com.br/
	Hora da Notícia	http://www.horadanoticia.com.br/
	Tendência News	http://www.tendencianews.com.br/site/
COXIM	Band FM Coxim	http://www.bandfmcxim.com.br/
	Cidade Antenada	http://www.cidadeantenada.com.br/
	Correio do Pantanal	http://www.correiodopantanal.com.br/
	Coxim Agora	http://www.coximagora.com.br/

	Diário do Estado	http://www.diariodoestadoms.com.br/
	Edição de Notícias	http://www.edicaoms.com.br/
	F5 MS	http://www.f5ms.com.br/
	Virou Notícia MS	http://www.virounoticiams.com.br/
DEODÁPOLIS	Deodápolis News	http://www.deodapolisnews.com.br/
DOIS IRMAOS DO BURITI	Buriti News MS	http://www.buritinewsms.com.br/
DOURADINA	Douradina Informa	http://douradinainforma.com.br/
	Douradina News	http://www.douradinanews.com.br/
DOURADOS	94 FM	http://www.94fmdourados.com.br/
	Agora MS	http://www.agorams.com.br/jornal/
	BBC News	http://www.bbcnews.com.br
	Camburão	http://www.camburao.com.br/
	Cidade Dourados	http://cidadedourados.com/
	Diário MS	http://www.diarioms.com.br/capa/
	Doura News	http://www.douranews.com.br/
	Dourados Agora	http://www.douradosagora.com.br/
	Dourados Informa	http://www.douradosinforma.com.br/
	Dourados News	http://www.douradosnews.com.br/
	Dourados Notícias	http://www.douradosnoticias.com.br/
	Estado Notícias	http://www.estadonoticias.com.br/
	Folha de Dourados	http://www.folhadedourados.com.br/
	Folha do MS	http://www.folhadoms.com.br/
	Grande FM	http://www.grandefm.com.br/
	Jornal Preliminar	http://www.jornalpreliminar.com.br/
	Mídia Flex	http://www.midiaflex.com/
	MS Total	http://www.mstotal.com.br/
	Neres News	http://www.neresnews.com.br/
	Patrulha da Cidade	http://www.patruhadacidade.com.br/
	Progresso Online	http://www.progresso.com.br/
	Rádio Boa Nova	http://www.boanova87.fm.br/
	Repórter MS	http://www.reporterms.com.br/site/

ELDORADO	NÃO EXISTE	
FÁTIMA DO SUL	Agora News	http://www.agoranews.com.br/
	Da Hora Notícias	http://www.dahoranoticias.com.br/
	Fátima em Dia	http://www.fatimaemdia.com.br/
	Fátima Informa	http://fatimainforma.com.br/
	Fátima News	http://www.fatimanews.com.br/
FIGUEIRÃO	Figueirão News	http://www.figueiraonews.com.br/
	Figueirão.com	http://www.figueirao.com/
GLORIA DE DOURADOS	Glória Informa	http://www.gloriainforma.com.br
	Glória News	http://www.glorianews.com.br/
	MS Cidades	http://www.msidades.com.br/
GUIA LOPES DA LAGUNA	NÃO EXISTE	
IGUATEMI	IGT News	http://www.igtnews.com.br
	Iguatemi Agora	http://www.iguatemiagora.com.br/
	Rádio Boa Nova FM	http://radioboanovafm.com/
INOCÊNCIA	NÃO EXISTE	
ITAPORÃ	Diário Itaporã	http://www.diarioitapora.com.br/
	Informe Hoje	http://www.informehoje.com/
	Itaporã Agora	http://itaporaagora.com.br/
	Itaporã Hoje	http://www.itapora hoje.com
	Itaporã News	http://itaporanews.com/
ITAQUIRAÍ	Folha do Conesul	http://www.folhadoconesul.com.br/
IVINHEMA	Aconteceu MS	http://www.aconteceums.com.br
	Ivi Hoje	http://www.ivihoje.com.br/
	Ivi Notícias	http://www.ivinoticias.com.br/
	Rádio Ativa FM	http://www.ativa94.com.br/
	Rádio Itapoã FM	http://www.radioitapoafm.com.br/104fm/
	Vale do Ivinhema Agora	http://www.valedoivinhemagora.com.br/
JAPORÃ	NÃO EXISTE	
JARAGUARI	NÃO EXISTE	
JARDIM	Econet	http://www.econet.com.br/

	I9	http://www.i9ms.com.br/
	Jardim Informa	http://www.jardiminforma.com.br/
	Jardim Notícias	http://www.jardimnoticias.com.br/
JATEÍ	NÃO EXISTE	
JUTI	NÃO EXISTE	
LADÁRIO	Pérola News	http://perolanews.com.br/
LAGUNA CARAPA	Laguna Informa	http://www.lagunainforma.com/
	Laguna News	http://lagunanews.com.br/
	Rádio Web Tereré	http://www.radiowebterere.com/
MARACAJU	Eventos do MS	http://www.eventosdoms.com.br/
	Líder FM Online	http://www.liderfmonline.com.br/
	Maracaju na Hora	http://maracajunahora.com.br/
	Maracaju News	http://maracajunews.com/
	Maracaju Show News	http://www.maracajushownews.com.br/
	Maracaju Speed	http://www.maracajuspeed.com.br
	Rádio Marabá FM	http://www.marabafm.com.br/
	Revista Brilhe MS	http://revistabrilhe.com.br/
	Tudo do MS	http://www.tudodoms.com.br/
MIRANDA	Jornal da Cidade de Miranda	http://www.jornaldacidademiranda.com/
	Portal Miranda MS	http://www.portalmirandams.com.br/
MUNDO NOVO	César Galeano	http://www.cesargaleano.com/
	Click News	http://www.clicnews.com.br/
	Mundo Novo News	http://www.mundonovonews.com.br/
	O Liberal News	http://www.oliberalnews.com.br/
	Tribuna do Povo	http://www.tribunadopovo.com/
NAVIRAÍ	Acontece em Naviraí	http://acontece9.webnode.com/
	Agito Naviraí	http://www.agitonavirai.com.br/
	Jornal Correio do Sul	http://www.jornalcorreiodosul.com.br/
	Mídia Pan	http://www.midiapan.com.br
	Naviraí Diário	http://www.naviraidiario.com.br/
	Naviraí Notícias	http://www.navirainoticias.com.br/

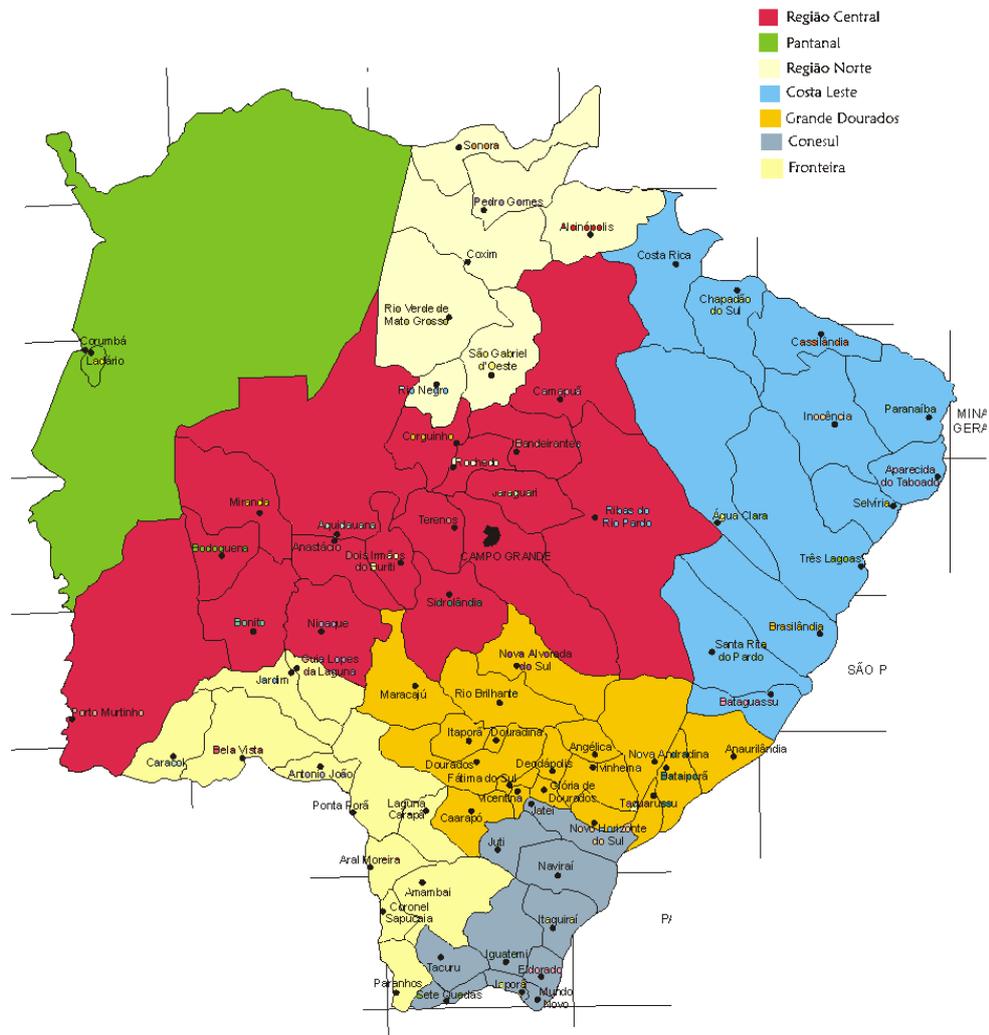
	Noog Naviraí	http://noticias.noog.com.br/navirai/
	Portal do MS	http://www.portaldoms.com.br/
	Sul News	http://www.sulnews.com.br/
	Tá na Mídia Naviraí	http://www.tanamidianavirai.com.br/
NIOAQUE	Nioaque Online	http://www.nioaqueonline.com.br/
	Rádio Serrana FM	http://www.serranafm.net
NOVA ALVORADA DO SUL	Top Alvorada	http://www.topalvorada.com.br/
NOVA ANDRADINA	Excelsior FM	www.excelsiorfm.com.br/
	Jornal da Nova	http://www.jornaldanova.com.br/
	Jornal Imagem	http://www.jornalimagem.com.br/
	JS Notícias	http://www.jsnoticias.com.br
	Metrópole News	http://www.metropolenews.com.br/
	Nova Casa Verde News	http://www.ncvnews.com.br/
	Nova News	http://www.novanews.com.br/
	Nova Notícias	http://www.novanoticias.com.br/
	Ponto Gospel	http://www.pontogospel.com/
	Rádio Cacique	http://www.radiocacique.com/
NOVO HORIZONTE DO SUL	NHS Notícias	http://nhsnoticias.com.br/
	Tempo News	http://www.temponews.com.br/
	Vale MS News	http://valemnews.com.br/
PARAÍSO DAS ÁGUAS	Brito News	http://www.britonews.com.br/
PARANAÍBA	Interativo MS	http://www.interativoms.com.br/home/
	Jornal Tribuna Livre Online	www.jornaltribunalivre.com
	Parada Dez	http://www.paranaibams.com.br/
	Paranaíba Notícias	http://www.paranaibanoticias.com.br/
PARANHOS	Fronteira Agora	http://fronteiraagora.com.br/portal/
	Paranhos News	http://www.paranhosnews.com/
PEDRO GOMES	Jornal de Notícias de Pedro Gomes	http://jnpg.com.br/
	Nova 94,3	http://www.novafm94pg.com.br/
	Portal PNews	http://portalpnews.com/
PONTA PORÃ	Brasiguai News	http://brasiguai.com.br/

	Capitan Bado	http://www.capitanbado.com/
	Che Fronteira	http://chefronteira.com/#
	Conesul News	http://www.conesulnews.com.br/
	Diário Porã	http://www.diariopora.com.br/
	Fronteira Mix	http://fronteiramix.com/
	Mercosul News	http://www.mercosulnews.com/
	Notícias da Fronteira	http://www.noticiasdafronteira.com/
	Ponta Porã Digital	http://www.pontaporadigital.com/
	Ponta Porã.Com	http://www.pontapora.com/
	Rádio Líder FM	http://www.liderfmms.com.br/
PORTO MURTINHO	Folha de Murtinho	http://www.folhademurtinho.com.br/
RIBAS DO RIO PARDO	Frequência 98	http://www.i9suaradio.com.br
	Rádio 90 FM	http://www.radio90fm.com.br/
RIO BRILHANTE	Click Rio Brilhante	http://www.clickrb.com.br
	Jornal Rio Brilhante	http://www.jornalriobrilhante.com.br/
	Rio Brilhante News	http://www.riobrilhantenews.com/
RIO NEGRO	FM Rio Negro	http://www.fmrionegro.com.br/
	Jornal de Rio Negro	http://rn7.com.br/site/
RIO VERDE DE MATO GROSSO	News de RV	http://www.newsderiv.com/
	Notícias de Rio Verde	http://www.rioverdems.com/
	Rádio Águas do Pantanal	http://aguasdopantanal.com/
	Rádio Campo Alegre	http://www.radiocampoalegre.com.br/portal/
ROCHEDO	NÃO EXISTE	
SANTA RITA DO PARDO	Agora Santa Rita	http://www.agorasantarita.com.br/
	Santa Rita do Pardo News	http://www.santaritadopardonews.com.br
	Santa Rita News	http://www.santaritanews.com
SAO GABRIEL DO OESTE	Difusora 850	http://www.difusora850.com.br/
	Idest	http://idest.com.br/
	O Gabrielense	http://www.ogabrielense.com.br/
	Veja Folha	http://www.vejafolha.com.br/
SELVIRIA	Selvíria MS	http://selviriams.com.br/

	Selvíria Tem	http://www.selviriatem.com.br/
SETE QUEDAS	Rádio Educadora 91	http://www.educadora91.com/
	Sete Quedas Agora	http://www.setequedasagora.com.br/
SIDROLANDIA	Cidades MS	http://www.cidadesms.com/
	MS em Dia	http://www.msemdia.com.br
	Noticidade	http://www.noticidade.com/#
	Plantão MS	http://www.plantaoms.com.br/
	Região News	http://www.regiaonews.com.br/
	Ronda do MS	http://www.rondadoms.com.br/
	Sidrolândia Agora	http://www.sidrolandiaagora.com.br
	Sidrolândia News	http://www.sidrolandianews.com.br/
SONORA	NÃO EXISTE	
TACURU	NÃO EXISTE	
TAQUARUSSU	Taquarussu News	http://www.taquarussunews.com.br
TERENOS	Jornal Focus	http://www.jornalfocus.com
	Terenos MS	http://www.terenosms.com/portal/
TRES LAGOAS	3 Lagoas	http://www.3lagoas.com.br/
	Acontece MS	http://www.acontecems.com.br/
	Correio de Três Lagoas	http://www.correiodetreslagoas.com.br/
	Hoje Mais Três Lagoas	http://www.hojemais.com.br/tres-lagoas/
	Hoje MS	http://www.hojems.com.br/hojems/
	Jornal Dia Dia	http://www.jornaldiadia.com.br/
	Jornal do Povo de Três Lagoas	http://www.jptl.com.br/
	Minuto MS	http://minutoms.com.br/
	Perfil News	http://www.perfilnews.com.br/
	Rádio Caçula	http://www.radiocacula.com.br/
	Rádio Cultura 106 FM	http://www.cultura106fm.com.br/
	Rádio Difusora 1250	http://www.difusora1250.com.br/
	Três Lagoas MS	http://www.treslagoasms.com/
VICENTINA	Vicentina Informa	http://www.vicentinainforma.com.br
	Vicentina Online	http://www.vicentinaonline.com.br

No mapa abaixo, o estado foi dividido em 7 regiões, com o objetivo de facilitar a visualização dos municípios em todo o território sul-mato-grossense:

Figura 22 - Mapa de Mato Grosso do Sul dividido por regiões



Fonte: <http://www.jfms.jus.br/>

A região mais central do estado, em vermelho, abrange 20 municípios, que juntos totalizam 92 cybermeios. Eles estão distribuídos da seguinte maneira: Porto Murtinho (1), Bodoquena (3), Bonito (5), Miranda (2), Nioaque (2), Anastácio (2), Aquidauana (10), Dois

Irmãos do Buriti (1), Terenos (2), Sidrolândia (8), Campo Grande (48), Jaraguari (0), Rochedo (0), Corguinho (0), Bandeirantes (1), Ribas do Rio Pardo (2), Camapuã (3) e Figueirão (2)⁶⁸.

A região do Pantanal, em verde, apesar de extensa, é composta por apenas dois municípios. Corumbá possui 10 cibermeios e Ladário apenas um sítio de webnotícias, totalizando 11 veículos nesta área do mapa.

Outras 7 cidades estão situadas mais ao Norte do estado, sinalizadas neste mapa com a cor creme. Nesta região, foram catalogados 22 sítios de webnotícias, sendo assim distribuídos: Rio Negro (2), Pedro Gomes (3), Coxim (8), São Gabriel do Oeste (4), Alcinópolis (1), Rio Verde de Mato Grosso (4) e Sonora (0).

Mais ao leste, na cor azul, estão os municípios da região mais conhecida como Costa Leste, que totalizam 52 cibermeios. Eles estão distribuídos da seguinte maneira: Costa Rica (6), Chapadão do Sul (3), Cassilândia (3), Inocência (0), Paranaíba (4), Três Lagoas (13), Selvíria (2), Aparecida do Taboado (3), Brasilândia (1), Santa Rita do Pardo (3), Água Clara (4), Bataguassu (9) e Paraíso das Águas (1).⁶⁹

Conhecida no estado como a região da Grande Dourados, a área em amarelo no mapa possui 18 municípios, que juntos somam 89 sítios de web notícias, assim distribuídos: Nova Alvorada do Sul (1), Rio Brilhante (3), Maracaju (9), Itaporã (5), Dourados (24), Douradina (2), Fátima do Sul (5), Angélica (2), Glória de Dourados (3), Ivinhema (6), Vicentina (2), Caarapó (6), Nova Andradina (10), Batayporã (3), Taquarussu (1), Anaurilândia (3), Deodópolis (1) e Novo Horizonte do Sul (3).

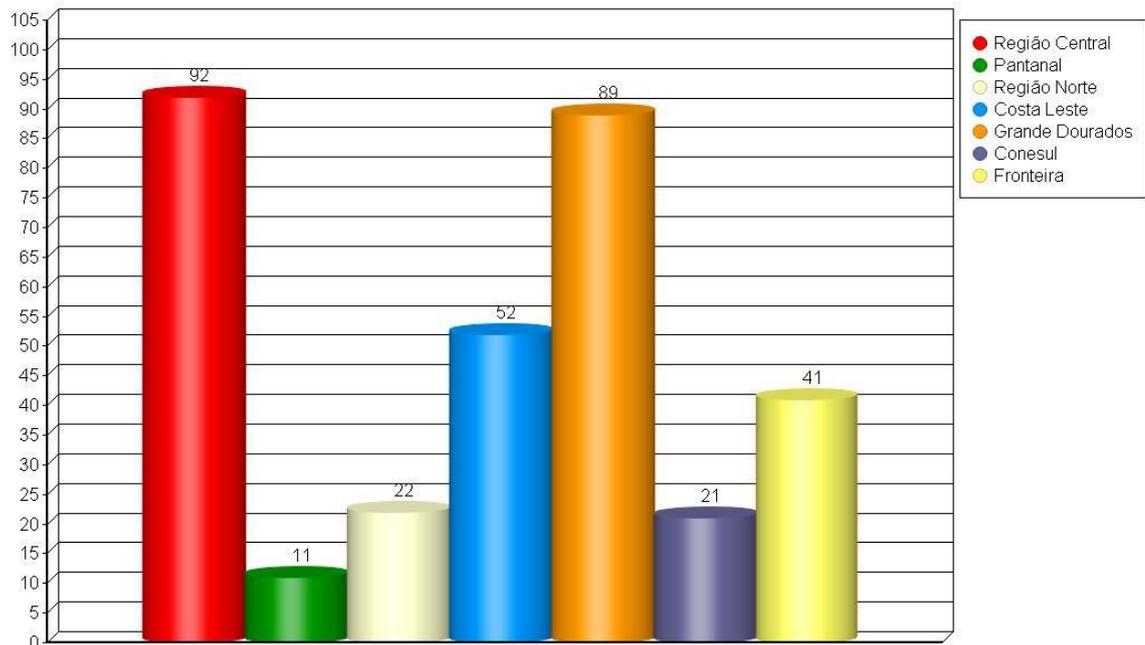
O chamado Conesul aparece no mapa com a cor lilás. Juntos, os 10 municípios desta região totalizam 21 cibermeios, distribuídos da seguinte forma: Jateí (0), Juti (0), Naviraí (10), Itaquiraí (1), Iguatemi (3), Tacuru (0), Sete Quedas (2), Eldorado (0), Japorã (0) e Mundo Novo (5).

Mais a oeste, na cor amarela clara, estão as 11 cidades da região de fronteira com o Paraguai, que somam juntas 41 sítios de webnotícias. Eles estão distribuídos da seguinte forma: Caracol (3), Bela Vista (6), Jardim (4), Guia Lopes da Laguna (0), Antônio João (2), Ponta Porã (11), Laguna Carapã (3), Aral Moreira (3), Amambai (7), Coronel Sapucaia (0) e Paranhos (2).

O gráfico abaixo ilustra em quais regiões de Mato Grosso do Sul encontram-se o maior número de cibermeios registrados:

⁶⁸ Figueirão é resultado da divisão do município de Camapuã. Apesar de ainda não aparecer neste mapa, fez parte da catalogação de cibermeios.

⁶⁹ Paraíso das Águas surgiu da divisão da cidade de Costa Rica e também não aparece neste mapa, mas o único cibermeio sediado na cidade foi catalogado.

Figura 23 - Sítios de webnotícias distribuídos por região

Fonte: Gráfico criado com base em estudos de campo

O município com maior número de cibermeios é Campo Grande, capital do estado, com 48 páginas catalogadas, seguido por Dourados, com 24 veículos. Das 79 cidades sul-mato-grossenses, 12 não possuem sítios de webnotícias: Corguinho, Coronel Sapucaia, Eldorado, Guia Lopes da Laguna, Inocência, Japorã, Jaraguari, Jateí, Juti, Rochedo, Sonora e Tacuru.

Os assessores de imprensa das prefeituras de todos os municípios do Estado foram consultados e auxiliaram na verificação da lista de cibermeios já catalogados. Também foram questionados sobre a existência de alguma empresa não relacionada e confirmaram a inexistência de sítios de webnotícias nas 12 cidades mencionadas.

Foram excluídos do mapeamento os blogs e os sítios especializados em festas e eventos. Os cibermeios institucionais, ligados a prefeituras, câmaras de vereadores, governo do Estado e demais órgãos governamentais, também não foram incluídos na pesquisa.

Ficou constatado que os veículos com melhor estrutura – jornalistas profissionais, veículos de reportagem, equipamento e profissionais de fotografia – estão sediados nos municípios mais populosos de Mato Grosso do Sul – Campo Grande, Dourados, Corumbá, Três Lagoas e Ponta Porã. Poucos veículos situados fora dessas cidades contam com o mesmo aporte. A maioria tem seu noticiário inserido por profissionais sem formação jornalística, com matérias copiadas de outros veículos.

Observou-se por meio deste estudo que a relativa facilidade em criar e manter em funcionamento um sítio de webnotícias está diretamente relacionada com o exponencial número de cibermeios em atividade no estado.

Pelo menos 70% dos proprietários entrevistados deixaram claro que este é o negócio jornalístico mais rentável no momento, devido à pouca estrutura exigida. Se um jornal impresso, por exemplo, demanda gastos com uma sede física, papel e gráfica, entre outras despesas, um veículo on-line pode ser administrado de qualquer lugar, sem gastos adicionais.

Também ficou constatado que mais de 50% dos sítios de webnotícias catalogados não contam com um jornalista responsável pelo conteúdo. Em casos não raros, o veículo é de propriedade de algum político local ou empresário vinculado a algum cargo público.

Outra questão verificada nesta pesquisa está relacionada com a sobrevivência financeira desses cibermeios. Proprietários alegam que o rendimento principal é oriundo da comercialização de banners, mas nem sempre há anúncios publicitários nesses veículos. Isso significa que os contratos institucionais com órgãos governamentais, como Assembleia Legislativa, governo do Estado, prefeituras e câmaras, a chamada “mídia”, ainda é a principal fonte de rendimento para essas empresas.

3.2 CRUZAMENTO DE DADOS – SÍTIOS DE REFERÊNCIA

O levantamento de informações sobre os 20 cibermeios de referência neste estudo, dispostos em forma de catálogo (Apêndice 2), aponta alguns dados relevantes sobre os empregos gerados por essas empresas e a forma de comercialização de seus espaços publicitários.

Juntos, esses cibermeios empregam 198 pessoas. Desse total, 89 são jornalistas, sendo 80 com formação acadêmica.

Quadro 2 - Empregos gerados nos sítios web de referência

EMPREGOS GERADOS PELOS CIBERMEIOS	
Cibermeios de Referência	20
Municípios Pesquisados	14
Empregos Gerados	198
Jornalistas	89
Jornalistas com Formação	80

No que diz respeito ao setor publicitário, 13 dos 20 empresários entrevistados afirmaram que vendem espaços tanto para o comércio local quanto para órgãos públicos, como Governo do Estado, Assembleia Legislativa e Câmaras de Vereadores.

Apenas cinco proprietários disseram que o foco do cibermeio é a venda de banners ao comércio local. Outros cinco empresários afirmaram que trabalham apenas com a comercialização de espaços para órgãos públicos.

Dos 20 sítios web de referência, dois revelaram que também lucram com anúncios do *Google*.

Quadro 3: Comercialização de espaços publicitários nos cibermeios de referência

ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS	
Cibermeios de Referência	20
Municípios Pesquisados	14
Órgãos públicos e comércio	13
Só órgãos públicos	2
Só comércio local	5

4 – ANÁLISE DE FORMA E CONTEÚDO

Neste capítulo, os 20 cibermeios escolhidos como referência para este estudo serão analisados de acordo com sua forma e conteúdo. O objetivo é verificar de que maneira eles utilizam as potencialidades da internet apontadas por autores como Bardoel e Deuze (2001) e Palácios (2003): interatividade, hipertextualidade, customização de conteúdo/personalização, multimídia, memória e atualização contínua.

4.1 METODOLOGIA DE ANÁLISE

Os 20 cibermeios de referência foram escolhidos por meio de consulta a assessorias de imprensa das prefeituras dos municípios mais importantes do Estado. Para a escolha das cidades, além do número de habitantes e relevância no cenário econômico, foi levada em consideração sua disposição geográfica no mapa de Mato Grosso do Sul. Assim, os municípios escolhidos para a pesquisa contemplam todas as regiões do Estado.

Foram selecionadas as cidades de Amambai (Conesul), Aquidauana (Oeste), Bonito (Sudoeste), Campo Grande (Centro), Chapadão do Sul (Nordeste), Corumbá (Noroeste), Coxim (Norte), Dourados (Sul), Maracaju (Sudoeste), Naviraí (Sul), Nova Andradina (Sudeste), Paranaíba (Leste), Ponta Porã (Sul) e Três Lagoas (Leste). Vinte sítios web noticiosos foram escolhidos para representar os 14 municípios de referência, sendo três em Campo Grande, dois em Corumbá, Dourados, Três Lagoas e Ponta Porã e um veículo em cada cidade restante.

Inicialmente, pensou-se no critério de audiência para a escolha dos sítios noticiosos mais importantes de cada região. Entretanto, o método não se mostrou eficaz, uma vez que não foram encontradas ferramentas capazes de mensurar os acessos de cada sítio web de forma confiável. Alguns dos instrumentos mais utilizados no mundo, como é o caso do *Google Analytics*, funcionam por meio de cadastro, ou seja, criação de um *login* e senha. Com isso, o programa só apresenta a audiência do sítio web gerenciado pelo usuário, e não de todos os veículos necessários para esta pesquisa.

Com isso, optou-se por entrevistar os responsáveis pelas assessorias de imprensa das cidades escolhidas para a pesquisa sobre a popularidade dos sítios web noticiosos locais. As questões foram repassadas por telefone, e os jornalistas responderam às seguintes perguntas: Qual o sítio web de notícias mais popular da cidade? Em sua opinião, qual veículo tem mais acessos? Qual o sítio web preferido da prefeitura para divulgar suas ações? Qual é o preferido da população na hora de buscar notícias locais na internet?

A partir da escolha dos 20 veículos de referência dos principais municípios de Mato Grosso do Sul, foi iniciada a pesquisa de forma e conteúdo, com base nas principais características do ciberjornalismo apontadas por Palácios (2003, p. 19, 20), que são: Multimedialidade/Convergência, Interatividade, Hipertextualidade, Customização de Conteúdo/Personalização, Memória e Instantaneidade/Atualização Contínua.

Para cada característica analisada, foi elaborada uma ficha de avaliação, com base na obra “Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo”, organizada por Marcos Palácios (2011). Na prática, as ferramentas para avaliação dos cibermeios apresentadas no livro serviram como base para adaptação, ou seja, criação de instrumentos mais enxutos, capazes de analisar a forma e o conteúdo de cibermeios de menor porte, que são maioria nesta pesquisa.

A maior dificuldade encontrada foi a formulação da ficha de avaliação do quesito “Customização de Conteúdo/Personalização”, única característica não descrita na obra. Apenas alguns itens foram aproveitados da Ferramenta para Análise de Design de Cibermeios. Outras questões foram inseridas no questionário por meio de pesquisa bibliográfica.

A análise da atualização contínua foi feita nos 20 sítios noticiosos em uma única data, escolhida de forma aleatória. Em uma tabela, foi discriminado o horário de início e fim das postagens de notícias, no dia 30 de janeiro de 2014, a quantidade de tempo em que houve inserção de matérias, número de notícias postadas e o intervalo médio de postagem do noticiário.

4.2 CARACTERÍSTICAS

Interatividade

O **Campo Grande News** pode ser considerado interativo, uma vez que possui diversos canais de comunicação entre o leitor e o veículo, entre eles o Fale Conosco, o espaço para comentários nas matérias, os e-mails e telefones de contato, expostos no expediente, além da enquete e da possibilidade de reportar erros nas notícias.

Uma das principais características interativas do veículo é o canal “Repórter News”, onde o leitor tem a possibilidade de enviar informações sobre fatos ocorridos em todo o estado, além de fotos e vídeos. A aba tem destaque no menu principal, no topo da página inicial.

O usuário também pode encaminhar notícias a um amigo e compartilhar as matérias nas mais diversas mídias sociais, com destaque para o *Twitter*, *Facebook* e *Google+*. No entanto, não há opção de receber *newsletter*.

O sítio web **MidiamaxNews** possui várias características de interatividade com seus leitores, como a possibilidade de comentar as notícias postadas, encaminhar as matérias a amigos e compartilhar o texto por meio de mídias sociais. As notícias mais lidas do dia têm destaque na *home page*.

O canal de comunicação com os leitores, com o telefone da redação e link para encaminhar e-mails, fica no canto superior esquerdo da capa, e é de fácil visualização. Porém, não há um sistema específico de envio de e-mails, sem que o endereço seja informado ao leitor, nem são divulgados os endereços específicos dos jornalistas e fotógrafos. Também não há opção para receber *newsletter*.

No lado direito superior da página, há um botão onde o internauta pode acessar o perfil do veículo no *Facebook* e no *Twitter*. O sítio web conta com um fórum, denominado “Espaço do Leitor”, onde os internautas podem fazer comentários sobre os mais diversos assuntos, mas não há enquetes.

Apesar de oferecer ao internauta a possibilidade de receber notícias em seu e-mail, o link, denominado “assine”, não deixa clara essa opção.

Não há um canal específico para que o leitor encaminhe fotos, vídeos e informações para serem postadas pelos redatores.

Ao contrário do Campo Grande News, seu principal concorrente, o Midiamax, como é mais conhecido pelos usuários, apresenta *blogs* vinculados ao veículo, com links dispostos na página principal.

O sítio web **Capital News** apresenta alguns canais de interatividade aos leitores. É possível comentar as notícias, que também podem ser compartilhadas com amigos, via e-mail, e por meio de dezenas de plataformas sociais.

Os telefones e endereços de acesso à redação ficam dispostos nas abas “Expediente” e “Contato”, no menu principal, localizado na parte superior da *home page*. Os e-mails são separados por editoria, mas os endereços específicos dos repórteres não são divulgados. Também não há destaque para as notícias mais lidas e nem é possível reportar erro.

Há dois blogs vinculados ao veículo (Entrelinhas da Notícia, com Marco Eusébio, e Na Tarraqueta, de autoria do jornalista Roberto Costa). Não há um canal específico para que os leitores encaminhem fotos e vídeos à redação.

Existe a possibilidade de receber uma espécie de *Newsletter*, mas não da maneira tradicional. Nesse caso, o usuário faz um cadastro para ser alertado pelo *Google* sobre as últimas notícias postadas pelo veículo.

O **Aquidauana News** apresenta um nível intermediário de interatividade. Se por um lado conta com a possibilidade de compartilhamento de notícias nas plataformas sociais (mais de 290 opções), envio de matérias para um amigo, link específico para impressão, enquetes, blogs vinculados ao cibermeio e possibilidade de contato por e-mail com a redação, o veículo não oferece ao usuário uma ferramenta para comentar as notícias, reportar erro nas matérias ou receber uma *newsletter*.

O sítio web também não conta com um espaço específico para as notícias mais acessadas e nem recursos para que o leitor encaminhe vídeos ou fotografias à redação. Não há um fórum tradicional, mas é possível estabelecer uma troca de ideias sobre as notícias por meio dos comentários vinculados ao *Plug-in* social do *Facebook*.

O **Edição de Notícias** pode ser considerado pouco interativo. Há na página principal link para enquete, mas ela não existe de fato. Não há um link específico para reportar erro na notícia e também não é possível compartilhá-las por meio das mídias sociais. A única

plataforma contemplada é o *Facebook*, que dispõe de um link na página principal para que os usuários possam curtir a página do cibermeio. Não há um fórum tradicional, mas é possível estabelecer uma troca de ideias sobre determinada notícia por meio dos comentários vinculados ao *Plug-in* social do *Facebook*.

Não há um espaço específico para envio de fotos ou vídeos à redação, mas os e-mails dos repórteres e editor são informados ao leitor. Assim como no Campo Grande News, Midiamax e Aquidauana News, não existe a opção de receber uma *newsletter*.

O **Jornal da Nova** também pode ser considerado pouco interativo, uma vez que a única opção de compartilhamento das notícias em mídias sociais é o *Facebook*, entre outras questões. Não há enquetes ou fóruns neste cibermeio. A exemplo do Capital News, Aquidauana News e Edição de Notícias, ele não oferece a possibilidade de reportar erros nas notícias. Também não há opção de *newsletter*.

É possível comentar as notícias, o que é um ponto positivo no quesito interatividade. Há um blog vinculado ao cibermeio, o “Ka pra nós”, uma espécie de coluna social. Não há um canal específico para envio de fotos ou vídeos à redação, e os endereços específicos dos repórteres e editor não são informados. O único meio de contato com os responsáveis pelo sítio de webnotícias é um telefone e um e-mail geral dispostos no expediente.

A **Gazeta News** apresenta um nível mínimo de interatividade. O compartilhamento com as mídias sociais contempla duas plataformas: *Facebook* e *Twitter*. Não há blogs vinculados ao cibermeio e não existe a possibilidade de receber *newsletter*.

Ao fim de cada matéria, o sítio de webnotícias oferece a possibilidade de o leitor visualizar não só as notícias mais lidas do dia, como também uma lista com as demais notícias da mesma editoria.

Não há enquetes, fóruns, nem existe a possibilidade de comentar as notícias postadas. Também não há um canal específico para envio de fotos e vídeos à redação. Os e-mails dos repórteres e do editor não são informados no expediente e, para entrar em contato com a redação, o usuário precisa utilizar o telefone ou um formulário específico.

O **Capital do Pantanal** tem um nível intermediário de interatividade. As notícias veiculadas podem ser compartilhadas em três plataformas sociais: *Facebook*, *Twitter* e *Google+*. Assim como no sítio web Edição de Notícias, é possível comentar as matérias e estabelecer uma espécie de fórum de discussão, mas por meio do *plug-in* social do *Facebook*.

Há enquete e lista de notícias mais lidas. Porém, não há canal específico para envio de vídeos e fotos à redação. Uma das falhas apresentadas é a falta de um e-mail para contato. Ele só é revelado quando o usuário acessa o link “anuncie conosco”.

A interatividade no sítio web **Diário Online** pode ser considerada satisfatória. Além de o usuário ter a opção de compartilhar as notícias em mais de 250 plataformas sociais, ele pode entrar em contato com o jornalista que produziu a matéria por meio de um campo localizado ao fim de cada texto, onde também pode reportar erros. Também é possível comentar estas notícias, mas tudo é analisado antes de ser publicado.

No expediente, há telefone fixo, endereço físico e e-mails específicos de cada membro da equipe do cibermeio. Há ainda uma aba, denominada “fale conosco”, onde o usuário pode enviar mensagens à redação por meio de um campo específico. O interessante é que, por meio desta ferramenta, o leitor pode anexar arquivos de vídeo, texto ou imagens. Não oferece *newsletter*, enquetes ou fóruns, e o único blog vinculado ao cibermeio é uma espécie de coluna social produzida por Alfredo Sartory.

No sítio web **Maracaju Speed**, o usuário pode comentar, enviar por e-mail e compartilhar as notícias com mais de 250 plataformas sociais. Há enquetes, mas o cibermeio não dispõe de *newsletter*, blogs ou fóruns.

No expediente (contato), um telefone geral e dois e-mails são informados, mas também há um campo específico para envio de mensagens à redação. No entanto, não há local para encaminhar fotos ou vídeos aos jornalistas responsáveis.

Há poucas opções de compartilhamento de notícias via mídias sociais no sítio web **Bonito Informa**: *Google + e Twitter*. O usuário também pode curtir a notícia e comentá-la pelo *plug-in* social do *Facebook*.

Não existem *newsletter*, blogs ou fóruns, mas há enquete. Na aba “fale conosco”, há um celular e três e-mails disponíveis, mas o nome dos colaboradores e seus endereços não são informados de forma detalhada. Também não existe campo específico para reportar erro ou enviar fotos e vídeos à redação.

Há pouquíssimos recursos de interatividade no sítio web **Portal do MS**. Os comentários só podem ser feitos por meio do *plug-in* social do *Facebook*, espaço que pode também ser visto como um fórum. Não há opções de compartilhamento de notícia em mídias sociais, enquetes, *newsletter* ou blogs vinculados ao cibermeio. Há apenas um e-mail de contato com a redação. Telefones não são informados e não há espaço para envio de vídeos e fotos aos jornalistas.

A exemplo do Diário Online, o **Jovem Sul News** possui um dispositivo especial, onde o usuário pode enviar informações, fotos e vídeos à redação. O cibermeio também oferece um espaço para cadastramento de e-mails, mas não informa se ele é utilizado para envio de *newsletter*. Quanto às mídias sociais, as opções de compartilhamento se resumem ao *Google+* e ao *Twitter*. As matérias também podem ser curtidas pelo *Facebook*, mas não há possibilidade de comentá-las.

Não há enquetes, fóruns ou blogs, mas há espaço específico para colunistas e um texto institucional, onde o usuário pode saber mais a respeito da história do cibermeio. Os e-mails e telefones são informados, assim como os endereços de Skype e números de celular de todos os colaboradores.

O sistema de compartilhamento de notícias via mídias sociais no **Dourados News** é rico, a exemplo de cibermeios como Maracaju Speed e Diário Online, com mais de 250 opções. Para comentar as matérias, é preciso utilizar o *plug-in* social do *Facebook*, ferramenta que também serve como fórum.

Há enquetes e, embora não haja opção de *Newsletter*, o cibermeio oferece cadastro para RSS (*Really Simple Syndication*)⁷⁰. Além do telefone e e-mail geral da redação, e endereços específicos de cada repórter, uma novidade é um número de celular para contato via *WhatsApp*.

Embora não exista um sistema específico para reportar erro nas notícias, observações podem ser enviadas à redação por meio de uma caixa de texto disposta na aba “contato”.

O **Dourados Agora** possui enquetes e fornece ao usuário a possibilidade de comentar as notícias por meio do *Plug-in* do *Facebook*, dispositivo que também serve como fórum. O sítio web não conta com local específico para reportar erro na notícia, mas pode compartilhá-las em mais de 250 plataformas sociais. Além do *blog* da Maria Eugênia Amaral, o veículo reproduz de sua versão impressa as colunas dos jornalistas César Cordeiro, Cícero Farias e Willams Araújo. No espaço para contato com a redação, não há e-mails específicos dos repórteres ou espaço para envio de fotos e vídeos. Não há *Newsletter*, mas há entrega de notícias via RSS.

No sítio web **Parada Dez**, só há três opções de plataformas sociais para compartilhamento de notícias: *Facebook*, *Twitter* e *Google+*. O cibermeio não oferece a possibilidade de reportar erro ou comentar as matérias.

⁷⁰ Formato que permite distribuir o conteúdo do seu sítio de uma forma padronizada. Desta maneira, ele pode ser lido em diversos programas “leitores” de notícias. Os endereços que distribuem notícias no formato RSS também são conhecidos como feeds. Existem feeds de notícias em outros formatos como RDF e Atom. A vantagem de ler notícias por meio de RSS é que o usuário pode, em um único leitor, concentrar informações de centenas de sítios diferentes e receber essas atualizações diariamente sem ter de visitar cada um deles.

Na seção “nossa equipe” há telefones, e-mails e endereços de *Facebook* dos colaboradores. Já na aba “contatos”, há um campo específico para envio de e-mails, mas nele não é possível enviar fotos ou vídeos à redação. Neste mesmo local, constam telefones fixos, celulares, e-mail e *WhatsApp* da equipe, além de um mapa de localização do veículo. Não há blogs, fóruns ou enquetes.

As notícias veiculadas no sítio web **Che Fronteira** podem ser compartilhadas por meio de três plataformas sociais: *Facebook*, *Twitter* e *Google+*. Os comentários são possíveis por meio do *plug-in* do *Facebook*, que também serve como fórum.

Os meios de comunicação com a redação estão dispostos em duas seções: contatos e expediente, onde há e-mails, telefones, celulares, endereço físico e *WhatsApp*, mas não há dados específicos dos membros da equipe e nem local destinado ao envio de fotos e vídeos. Apesar de não possuir *blogs*, o cibermeio dispõe de abas específicas para colunas e artigos. Não há enquetes, ferramenta para reportar erro ou *newsletter*.

Assim como o Dourados News, o Diário Online e o Maracaju Speed, o **Conesul News** conta com mais de 250 opções de plataformas sociais para compartilhamento de notícias. O *plug-in* social do *Facebook* funciona como fórum e ferramenta de comentário das matérias.

O cibermeio possui enquete e não oferece *Newsletter*, *blogs*, espaço específico para reportar erro nos textos ou enviar fotos e vídeos à redação. No expediente, há contatos telefônicos e e-mails específicos dos membros da equipe.

O único meio de compartilhar notícias veiculadas no **Jornal do Povo** de Três Lagoas é enviando a matéria por e-mail a um amigo, uma vez que o veículo não dispõe de plataformas sociais disponíveis. Apesar de não possuir *blogs* vinculados, o cibermeio conta com alguns colonistas. Há uma seção para contato com a redação, mas não há ferramenta disponível para reportar erro ou enviar arquivos de áudio, imagem e vídeo à redação. No rodapé da *home page*, há endereço físico, telefone e e-mail da redação, mas não detalhado por membro da equipe. O veículo não conta com *Newsletter*.

A **Rádio Caçula** oferece ao usuário a possibilidade de comentar as notícias e compartilhá-las por meio de mais de 250 plataformas sociais. Assim como o Dourados News, possui cadastro para recebimento de conteúdo via RSS.

Também conta com enquete, sistema de mensagens para pedido musical e fácil visualização do e-mail e telefone de contato com a redação. No entanto, não há fóruns, ferramenta para reportar erro ou para envio de fotos e vídeos à equipe. Os endereços dos

fotógrafos ou jornalistas não são informados. Há, na *home page*, uma seção especial para blogs e colunas.

Memória

O **Campo Grande News** possui um bom sistema de busca, localizado na lateral direita superior da página inicial, com boa visibilidade. Nele, o internauta pode recuperar notícias por meio de palavras-chave, por períodos cronológicos e por editorias ou seções. As matérias são ranqueadas na sequência de horário em que foram postadas.

Apesar do bom sistema de busca, o sítio web não possui uma hemeroteca que permita o acesso ao material original completo, da forma em que foi postado na data especificada. As notícias podem ser acessadas apenas de maneira aleatória, por assunto, data ou editoria.

As manchetes, em sua maioria, trazem links para notícias anteriores, sempre localizadas abaixo do texto e relacionadas ao mesmo assunto. As matérias sobre o tema em questão aparecem dispostas cronologicamente.

O **MidiamaxNews** possui um sistema de busca vinculado ao *Google*, localizado na lateral esquerda superior da página inicial. A procura por notícias é feita por meio de palavras-chave e editorias. O sítio web não conta com a opção de busca por períodos cronológicos.

Os resultados da busca não obedecem a nenhum parâmetro de relevância ou data de postagem, sendo ranqueados de forma aleatória. O sítio web também não possui uma hemeroteca que permita o acesso ao material original completo.

Apenas algumas matérias, geralmente as de capa, possuem notícias de arquivo relacionadas ao tema, inseridas abaixo do texto.

O **Capital News** pode ser considerado deficiente no que diz respeito à memória, uma vez que não possui muitas opções de resgate de seu material jornalístico. O sistema de busca é simples e só funciona com a inserção de palavras-chave. Ele está localizado na página inicial, na lateral direita superior, e é de fácil visualização.

Os resultados da busca por palavra-chave são dispostos em ordem cronológica, mas não é possível resgatar matérias anteriores por data, editorias ou seções. Algumas manchetes possuem matérias relacionadas ao tema, que são dispostas em ordem cronológica. O sítio web também não possui uma hemeroteca que permita o acesso ao material original completo.

Quanto à memória, o **Aquidauana News** oferece um sistema de busca por períodos cronológicos e organização de resultados por ordem de postagem. O acesso a este arquivo fica

na página principal. Ao fim de cada texto, há uma lista de matérias de arquivo, mas não necessariamente relacionadas ao mesmo tema.

O sistema de busca do **Edição de Notícias** é de fácil visualização, pois encontra-se no topo da *home page*. A busca por palavras-chave apresenta resultados dispostos em ordem cronológica. Não há um arquivo com edições anteriores completas do cibermeio e as notícias de capa não apresentam *links* para outras matérias de arquivo.

O sítio web **Jornal da Nova** também possui um sistema de busca de fácil visualização, no canto direito superior da *home page*. O usuário pode escolher se quer ver os resultados por ordem cronológica ou de relevância.

Ao fim das manchetes, há uma lista de notícias relacionadas, mas não necessariamente sobre o mesmo assunto. Elas possuem fotos e possuem o título “veja também”. Não há neste cibermeio uma coleção de edições anteriores.

O sistema de busca do sítio web **A Gazeta News**, localizado no topo da *home page*, é vinculado ao buscador *Google*. Os resultados não obedecem a parâmetros de data ou relevância e são dispostos de forma aleatória.

Ao fim de cada notícia, há três opções de visualização de matérias de arquivo: “Mais Notícias”, “Mais Lidas” e “Mais Cidade”, esta última referindo-se à editoria em questão. Não há uma coleção de edições anteriores neste cibermeio.

Os resultados do sistema de busca do sítio web **Capital do Pantanal**, também localizado no topo da *home page*, são apresentados em ordem cronológica e com fotos ilustrativas. Entretanto, não há no cibermeio um arquivo com edições anteriores. Há uma seção intitulada “Continue por aqui” com notícias relacionadas ao mesmo assunto ao fim de cada matéria de capa.

A busca por matérias de arquivo no **Diário Online** também está localizada na capa do cibermeio. É vinculada ao *Google* e, portanto, não obedece a parâmetros de data ou relevância.

Apesar de não haver um arquivo com edições anteriores do cibermeio, há no canto superior esquerdo da *home page* uma coleção das edições impressas digitalizadas. Ao entrar no sistema, o usuário escolhe a aba “edições” e nela pode encontrar os jornais pelos parâmetros décadas, anos, meses ou edições. Também há nesta seção uma pesquisa por palavras dentro do jornal do dia.

O sistema de busca do **Maracaju Speed** é de fácil visualização, por encontrar-se no canto superior direito da *home page*. Os resultados por palavra-chave são apresentados por

ordem cronológica. Não há uma coleção de edições anteriores do cibermeio. As manchetes não apresentam notícias relacionadas ao mesmo assunto.

A exemplo do Jornal da Nova, o **Bonito Informa** possui um sistema de busca de fácil visualização e vinculado ao *Google*, onde o usuário pode escolher se o resultado da procura por palavra-chave será exposto por relevância ou por data.

Não há uma coleção de edições anteriores do cibermeio. Ao fim de cada matéria de capa, há um link denominado “Veja Também”, mas as notícias não têm relação com o mesmo assunto abordado.

O buscador do sítio web **Portal do MS** está localizado no canto direito superior da *home page* e dispõe as notícias procuradas por palavra-chave em ordem cronológica.

Assim como na maioria dos cibermeios pesquisados, não há uma coleção de edições anteriores. Também não há notícias relacionadas ao mesmo tema ao fim de cada matéria de capa. Em vez disso, o sítio web disponibiliza um link com as “Últimas Notícias”.

Apesar de estar localizado no todo da *Home Page*, o sistema de busca do sítio web **Jovem Sul News** não é fácil de ser visualizado, devido ao tamanho pequeno da fonte. Os resultados são visualizados por ordem cronológica.

Não há uma coleção de edições anteriores do cibermeio, mas há um arquivo de edições de Jornal Novo Tempo, do mesmo grupo empresarial. Assim como o Portal do MS, também não há notícias relacionadas ao mesmo tema ao fim de cada matéria de capa. Em vez disso, o sítio web disponibiliza um link com as “Notícias Recentes”.

O *Google* também é o sistema de busca escolhido pelo **Dourados News** e está disposto em local de boa visualização, no topo da *home page*. Os resultados não obedecem a parâmetros de data ou relevância. O *link* “Saiba Mais”, ao fim de cada notícia de capa, remete o leitor a outras matérias sobre o mesmo assunto. Não existe uma coleção de edições anteriores arquivadas neste cibermeio.

O **Dourados Agora** possui sistema de busca vinculado ao *Google*, cujos resultados são expostos por data ou relevância, mas não por períodos cronológicos. Não há coleção de edições anteriores ou matérias de arquivo relacionadas ao assunto tratado ao fim de cada texto.

O sítio web **Parada Dez** é atípico no que diz respeito à memória. Nem mesmo elementos básicos encontrados na maioria dos cibermeios, como um sistema de busca, existem neste veículo. Também não há uma lista de notícias relacionadas vinculadas às matérias de capa ou uma coleção de edições anteriores. Para encontrar notícias antigas, o único mecanismo é

manual: clicando em últimas notícias, o usuário consegue visualizar uma lista de matérias seguida por setas, que remetem ao arquivo.

Os resultados apresentados pelo sistema de busca do sítio web **Che Fronteira** são diferentes da maioria dos cibermeios analisados nesta pesquisa. Utilizando uma palavra-chave, o usuário recebe uma lista de matérias com fotos. Clicando em “ver mais resultados”, o leitor acessa uma lista de notícias com o tema solicitado, disposta em ordem cronológica. Não há uma lista de notícias relacionadas ao fim de cada matéria de capa e nem uma coleção de edições anteriores neste cibermeio.

O buscador do **Conesul News** é vinculado ao *Google*, bem localizado na *home page*, e os resultados não obedecem a um padrão cronológico ou de relevância. Ao fim de cada matéria de capa, há uma lista de notícias, mas não necessariamente relacionadas ao assunto em questão. Não há um arquivo com edições anteriores neste cibermeio.

Assim como o Che Fronteira, o **Jornal do Povo** de Três Lagoas apresenta fotos junto com as matérias que resultam das buscas. O sistema é bem visível, e fica no canto direito superior da *home page*.

Por meio do *link* “Mais Notícias”, disposto ao fim de cada matéria de capa, o usuário pode acessar outros textos, mas não necessariamente relacionados com o assunto em questão. A exemplo de sítios de webnotícias vinculados a outros veículos de comunicação, há uma coleção de edições anteriores do impresso, mas não do cibermeio.

A **Rádio Caçula** possui buscador vinculado ao *Google*, onde o usuário pode ver os resultados de sua procura por ordem cronológica ou de relevância. Por meio do *link* “Saiba Mais”, localizado ao fim da maioria das matérias de capa, o leitor pode acessar notícias da mesma editoria, não necessariamente relacionadas ao assunto em questão. Não há uma coleção de edições anteriores neste cibermeio.

Multimedialidade

O **Campo Grande News** apresenta um bom volume de recursos multimídia, como fotografias tanto na capa quanto no interior da maioria das notícias, galeria de imagens, vídeos e galeria de vídeos, além de alguns gráficos e mapas estáticos.

Alguns textos apresentam vídeos que ilustram e complementam a matéria, mas nenhum áudio foi localizado no sistema de busca do sítio web.

O **MidiamaxNews** apresenta diversos recursos multimídia, como fotografias, vídeos, gráficos, mapas estáticos e arquivos de áudio no interior de algumas matérias. O cibermeio também disponibiliza um banco de imagens. Tanto arquivos de áudio quanto de vídeo foram encontrados em grande quantidade, ilustrando e complementando o conteúdo jornalístico das matérias.

Do ponto de vista multimidiático, o **Capital News** possui um bom número de recursos, uma vez que apresenta vídeos, gráficos, fotografias e galeria de imagens. Não foram encontrados arquivos de áudio no sistema de busca do veículo nem em matérias de destaque.

O **Aquidauana News** conta com recursos básicos como fotos, vídeos e galeria de imagens. Não foram encontrados arquivos de áudio, infográficos, gráficos ou mapas estáticos. Um ponto negativo é que as fotografias não possuem legenda, o que dificulta a compreensão das imagens e sua interligação com os textos.

Os sítios web **Edição de Notícias, Jornal da Nova e Gazeta News** possuem elementos multimídia tanto na capa quanto no interior, com exceção de áudio, mapas e infográficos. Os bancos de imagem dos três veículos são semelhantes no que diz respeito à finalidade: todos estão vinculados exclusivamente a festas e eventos ou cadernos sociais. Além do arquivo de fotos, o **Jornal da Nova** também possui um arquivo com vídeos diversos.

No **Capital do Pantanal**, há fotos e vídeos em todo o cibermeio, mas não foram localizados arquivos de áudio, mapas ou infográficos. Não há bancos de imagens, mas dentro da seção “Multimídia”, localizada na *Home Page*, há um arquivo com vídeos diversos. Em seu concorrente, o **Diário Online**, há muitos pontos semelhantes. A diferença está no link “Multimídia”, que em vez de conter um banco de vídeos, expõe uma coleção de imagens.

Duas seções multimidiáticas estão presentes no sítio web **Maracaju Speed**: a coluna “Fatos e Fotos”, um banco de fotografias de eventos que acontecem na cidade, e o “Notícias em Vídeo”, onde as imagens auxiliam na compreensão dos fatos jornalísticos. Não foram localizados mapas, infográficos ou arquivos de áudio neste cibermeio.

O sítio web **Bonito Informa** possui vídeos e fotos em todo o seu conteúdo. Na *home page*, há um banco de imagens de eventos que ocorrem na cidade e uma coleção de vídeos que mescla a parte social, entrevistas e reportagens. Também não há mapas, áudios ou infográficos neste veículo.

O **Portal do MS** é limitado no que diz respeito aos elementos multimídia, uma vez que, além de não possuir áudio, mapas e infográficos, como a maioria dos cibermeios analisados

nesta pesquisa, também não dispõe de bancos de imagem e vídeo. Grande parte das matérias é enriquecida com fotografias, mas poucas contém vídeos.

O **Jovem Sul News** é bem servido de fotos e vídeos em todo o seu conteúdo e também possui um arquivo com ambos os elementos. O banco de vídeos, denominado “JSTV”, remete ao canal do cibermeio no *YouTube*. Não foram localizados infográficos, mapas ou áudio neste cibermeio.

A maioria das galerias de imagens expostas no sítio web **Dourados News** é de eventos sociais ocorridos na cidade. O cibermeio dispõe ainda de dois canais de vídeo: um deles remete o usuário ao *YouTube* e o outro é um arquivo interno encontrado na *Home Page*. É um dos poucos veículos onde várias matérias contam com arquivos de áudio complementando as informações. Assim como na maioria, não foram localizados neste sítio web mapas ou infográficos.

O **Dourados Agora** possui fotos, vídeos e infográficos, mas não um arquivo que armazene este material ou uma galeria de imagens. Não foram localizados arquivos de áudio, mapas ou gráficos.

Como o entretenimento é o ponto mais forte do sítio web **Parada Dez**, tanto o banco de imagens quanto o de vídeos têm conteúdo voltado para eventos e festas ocorridas em Paranaíba. Algumas matérias contêm links que remetem a este arquivo de fotografias. Não foram encontradas notícias que contenham áudio, mapas ou infográficos neste cibermeio.

Uma mistura de anúncios publicitários, matérias jornalísticas, entrevistas e variedades define o conteúdo da sessão de vídeos do sítio web **Che Fronteira**. Apesar de dispor de imagens em grande parte das matérias, o cibermeio não conta com um arquivo para fotografias. A exemplo da maioria dos veículos analisados neste trabalho, não foram localizados infográficos, mapas ou arquivos de áudio.

Na seção “Festas e Eventos” do **Conesul News**, há bancos de imagens vinculados às notícias, mas não existe neste cibermeio um arquivo de vídeos. Boa parte das matérias, de todas as editorias, contêm fotografias. Não há arquivos de áudio, infográficos ou mapas neste veículo.

O **Jornal do Povo** apresenta em sua *home page* um *player* da TV Concórdia, afiliada da TV Cultura em Três Lagoas, onde o usuário também pode acessar um banco de vídeos da emissora. Dois *links* localizados no menu lateral esquerdo da página inicial remetem à mesma coleção de imagens: “Galeria de Fotos” e “Fatos e Fotos”. Estes dois elementos multimídia podem ser encontrados tanto na capa quanto no interior do cibermeio, mas não foram localizados arquivos de áudio, mapas ou infográficos.

No menu principal do sítio web **Rádio Caçula** encontra-se um *link* para os arquivos de vídeos e de fotos, este denominado “Festas e Eventos”. Um diferencial deste cibermeio é o *player* para ouvir a programação da rádio ao vivo. Ele é encontrado dentro da seção “programação”. Entretanto, não foram localizados arquivos de áudio neste veículo, assim como mapas e infográficos.

Hipertextualidade

O menu principal do **Campo Grande News** está disposto de forma horizontal, no topo da página, o que facilita a navegação do usuário e a localização da editoria ou notícia procurada.

Ao fim de cada texto noticioso, o leitor tem uma lista de matérias relacionadas ao assunto, o que amplia a compreensão do tema. A navegação por estas notícias complementares se dá na mesma página em que o usuário leu a matéria anterior. Além destas conexões, o leitor pode ainda navegar por links de mídias sociais, anúncios publicitários e imprimir a notícia por meio de botões específicos, posicionados dois locais: no início e no fim do texto.

Há uma coluna na lateral direita de cada matéria, com um quadro contendo as últimas notícias. No rodapé da página, ao fim de cada texto, o usuário pode navegar por um menu complementar, contendo os seguintes links: Expediente, Anunciar no Site, Política de Privacidade, Fale Conosco e Reportar Erro.

Próximo a esse menu, há links de instalação do aplicativo específico para navegar pela página por meio de smartphones e tablets. Em linhas gerais, a política hipertextual do Campo Grande News é de manter o leitor restrito ao conteúdo interno, uma vez que não há conexões para sítios web parceiros ou blogs vinculados ao meio.

Nas notícias, não há *tags* (marcadores ou palavras-chave) para recuperar a informação relacionada ao assunto que está sendo tratado.

No que diz respeito à hipertextualidade, a *home page* do **MidiamaxNews** é poluída por possuir grande volume de links, o que dificulta a localização das seções pretendidas. Na capa, além dos links para as notícias de maior destaque, há botões para a previsão do tempo, vídeos, galeria de fotos, artigos do dia, espaço do leitor, ponto de vista, blogs e articulistas, sem contar com os banners publicitários.

O menu é disposto verticalmente na lateral esquerda. Ao fim de cada matéria, há uma lista de notícias relacionadas, o que é positivo por ampliar a compreensão do assunto tratado. Abaixo das matérias relacionadas, aparecem os comentários, que são postados por meio de

login do *Facebook*. Não há *tags* (marcadores ou palavras-chave) para recuperar a informação relacionada a um determinado assunto.

Apesar de possuir um menu principal semelhante à maioria dos sítios web noticiosos, o **Capital News** tem uma peculiaridade, que é uma segunda lista de editorias, que só aparece quando uma notícia é aberta pelo leitor. Este menu, que fica disposto verticalmente ao lado esquerdo da página, contém os seguintes itens: Principal, Canais, Colunistas, Notícias, Agenda Cultural, Agronegócio, Brasil, Clima, Corumbá, Coxim, Cultura, Dourados, Economia, Editorial, Educação, Entretenimento, Entrevistas, Esporte, Eventos, Geral, Imagem do Dia, Justiça, Meio Ambiente, Mundo, Policial, Política, Ponta Porã, Regional, Reportagem Especial, Saúde, Tecnologia, Três Lagoas, Turismo, A Cidade, O Jornal, Expediente, Anuncie Aqui, Vote Pantanal e Fale Conosco.

Assim como o MidiamaxNews e o Campo Grande News, o cibermeio possui uma lista de matérias relacionadas ao fim de cada matéria, o que amplia a compreensão do assunto tratado. Não há *tags* (marcadores ou palavras-chave) nas matérias para recuperar informações sobre o mesmo assunto.

O **Aquidauana News** possui um menu diferente do padrão de editorias encontrado na maioria dos cibermeios noticiosos. Há uma editoria geral para notícias, sem subdivisões temáticas, além de links que remetem a: Capa, Parceiros, Expediente, Eventos, Social, Aniversários, Lazer e Diversos.

Outro ponto que difere o sítio web de outros veículos é que os links encontrados no fim de cada notícia não estão relacionados necessariamente com o assunto abordado. A maioria dos links localizados no entorno das matérias remete a banners publicitários, além de arquivos de fotos de eventos sociais e veículos parceiros. Também há um link para curtir a página do Aquidauana News no Facebook.

Assim como o Campo Grande News e o MidiamaxNews, o veículo não possui *tags* (marcadores ou palavras-chave) para recuperar a informação relacionada ao assunto que está sendo tratado em determinada matéria.

O menu principal do sítio web **Edição de Notícias** é horizontal e está localizado na parte superior da *home page*. Ele expõe as seguintes seções: Acidentes, Brasil, Cidades, Coxim, Cultura, Economia, Esportes, Geral, Polícia, Política, Turismo e Mais (com 33 subitens). Há *links* narrativos no canto direito de cada matéria, sob a denominação “Últimas Notícias”. Os *links* não narrativos têm caráter publicitário e também estão localizados na lateral direita das notícias. Não há *tags* ou marcadores neste cibermeio.

O **Jornal da Nova** tem seu menu principal disposto horizontalmente, na parte superior da página inicial, com as seguintes seções: Capa, Últimas Notícias, Vídeos, Nova Andradina, Brasil, Colunas, Policial, Expediente e Fotos. Os *links* narrativos estão abaixo das notícias, sob a denominação “Veja Também”. Ao lado direito das matérias, há diversos *links* não narrativos, todos de caráter publicitário. Como na maioria dos cibermeios analisados neste trabalho, não há *tags* ou marcadores neste cibermeio.

O menu do sítio web **A Gazeta News** também é horizontal e localizado na parte superior da *Home Page*. Ele conta com os seguintes itens: Home, Polícia, Esporte, Rural, Educação, Comércio, Política, Saúde, Região, Cidade, Nacional, Internacional e Contato. Os *links* não narrativos também são publicitários e não estão apenas do lado direito das notícias, mas também em seu corpo. Abaixo das matérias, estão localizadas três listas de matérias denominadas “Mais Notícias”, “Mais Lidas”, e “Mais (editoria correspondente)”. Não há *tags* ou marcadores para recuperar a informação relacionada ao assunto que está sendo tratado.

Sete itens integram o menu principal do sítio web **Capital do Pantanal**: Home, Expediente, Entrelinhas, Policial, Geral, Classificados e Sylma Lima. Eles estão dispostos na parte superior da *home page*. A seção “Continue por aqui” possui uma lista de notícias relacionadas ao fim de cada matéria. Não há *links* não jornalísticos em volta das notícias, nem *tags* ou marcadores.

O **Diário Online** possui nove editorias em seu menu principal, localizado na parte superior da *Home Page*, de forma horizontal: Geral, Polícia, Educação, Economia, Clima, Cidade, Esportes, Política e Saúde. Há ainda outras dentro do link “Mais Seções”. Há links não jornalísticos acima e do lado direito de cada matéria. Abaixo, há notícias da mesma editoria e, do lado direito, o link “Mais Lidas”. Não há marcadores ou *tags* neste cibermeio.

Apenas cinco *links* aparentes integram o menu principal do **Maracaju Speed**, que também está localizado na parte superior da *home page*. São eles: Inicial, Editorias, Canais, Cidades e Contato. Entretanto, dentro do *link* “Editorias” há outras 34 seções, de “Canais” mais três e de “Cidades” outras 42. Há *links* não jornalísticos tanto acima quanto abaixo e na lateral direita das matérias. Não há *tags* ou marcadores para recuperar a informação relacionada ao assunto que está sendo tratado.

O menu principal do **Bonito Informa** está localizado na parte superior da página principal e também possui cinco sessões: Notícias, Eventos, Classificados, Publicidade e Fale Conosco. Na aba “Notícias”, há outros 8 subitens. “Veja Também” é a denominação do grupo de matérias localizado abaixo de todas as notícias acessadas pelo usuário. Há *links* não

jornalísticos tanto no corpo quanto fora dos textos (abaixo e do lado direito). Não há *tags* ou marcadores.

Diferente da maioria, o **Portal do MS** tem seu menu principal disposto de forma vertical, no lado esquerdo da página inicial. Ele conta com as seguintes seções: Últimas Notícias, Naviraí, Esporte, Geral, Política, Polícia, Conesul, Cultura, Economia, Educação, Agricultura, Pecuária, Serviços, Fale Conosco, Anuncie no Site e Expediente. Os *links* não jornalísticos encontram-se acima, abaixo e do lado direito de cada notícia aberta pelo usuário. Não há *tags* ou marcadores neste cibermeio.

O menu do **Jovem Sul News** segue o exemplo da maioria e fica na parte superior da página inicial, disposto horizontalmente. O diferencial é que ele é repetido no rodapé do cibermeio. Este menu possui as seções Agronegócio, Circuito, Classificados, Economia, Educação, Esporte, Gerais, Polícia, Política e Saúde.

Abaixo do menu do rodapé, há um outro, com as seguintes seções: Institucional, Anunciar no Site, Fale Conosco, Cadastre-se, JNT Digital, Colunistas e Busca no Site. Os *links* não jornalísticos estão dispostos acima, do lado direito e no corpo da maioria das notícias. Abaixo das matérias acessadas pelos usuários, há uma lista com as “Notícias Recentes”. O veículo não possui *tags* ou marcadores em seus textos.

O menu do **Dourados News** possui as seguintes seções: Home, Notícias, Dourados, Polícia, Colunistas, Entrevistas, Humor, Fotos e Eventos, Vídeos, Serviços e Especiais. Elas estão dispostas de forma horizontal, na parte superior da *Home Page*. No corpo das matérias e na lateral direita, há *links* não jornalísticos. Abaixo das notícias, há uma lista horizontal denominada “Saiba Mais”. Não há *tags* ou marcadores.

O **Dourados Agora** possui um menu horizontal, disposto no topo da *home page*. Ele conta com as seguintes seções: Principal, Dourados, Cidades, Policial, Política, Tecnologia, Brasil e Mundo, Esportes, Entretenimento, Variedades e Colunistas. Há *links* publicitários dispostos à direita e abaixo de cada notícia, assim como um quadro denominado “Tempo Real”, por onde o usuário pode acessar as últimas notícias. Não há *tags* ou marcadores.

Os *links* Início, Fotos, Agenda, Recados, Notícias, Serviços, Entretenimento, Paranaíba e Fale Conosco formam o menu principal do sítio web **Parada Dez**. Em quatro destas abas, há subitens. O menu fica disposto horizontalmente na página principal, como ocorre na maioria dos cibermeios analisados neste trabalho. Os *links* publicitários ficam abaixo e na lateral das matérias. Não há uma lista denominada “Mais Notícias” ao fim dos textos, nem *tags* ou marcadores.

O sítio web **Che Fronteira** possui oito seções em seu menu principal: Capa, Colunas, Artigos, Vídeos, Classificados, Anuncie, Contato e Expediente. Ele está localizado na parte superior da *home page*. Os *links* publicitários ficam abaixo das matérias, onde não existe uma lista de textos denominada “Mais Notícias”. Neste local, o leitor pode acessar um link para os classificados. Não foram encontradas *tags* ou marcadores neste cibermeio.

A exemplo da maioria, o **Conesul News** dispõe seu menu na parte superior da *home page*, de forma horizontal. Ele possui os seguintes *links*: Principal, Notícias, Cidade, Região, Paraguai, Brasil & Mundo, Política, Policial, Esportes, Entretenimento, Geral, Colunistas e Direto no Caixa. Os *links* publicitários estão localizados no corpo das matérias e também em sua lateral direita. Abaixo dos textos, há uma lista de notícias, mas sem denominação. Não há *tags* ou marcadores neste veículo.

O **Jornal do Povo** tem seu menu principal disposto verticalmente do lado esquerdo da página. Ele conta com os seguintes *links*: Página Principal, Cidade, Cultura, Economia, Educação, Esporte, Estadual, Foto do Dia, Geral, Mundo, Observatório, Opinião, Polícia, Política, Região, Saúde, Variedades, Colunistas, ClassiPovo, Guia do Povo, Galeria de Fotos, Charge do Dia, Tempo, Cotações, Horóscopo, Fatos e Fotos, Anuncie Aqui, Publicidade, Assinaturas, Quem Somos, Histórico e Contato.

Acima das matérias e na lateral direita há *links* publicitários. Ao fim de cada texto, encontra-se uma lista denominada “Mais Notícias”. Não há *tags* ou marcadores neste cibermeio.

Dez seções integram o menu principal da **Rádio Caçula**. São eles: Home, Notícias, Três Lagoas, Festas & Eventos, Blogs & Colunas, Vídeos, Classificados Grátis, Serviços, Peça sua Música e A Rádio. Os *links* publicitários estão dispostos abaixo e na lateral direita das matérias. Abaixo dos textos, não há uma lista denominada “Mais Notícias”. Também não há *tags* ou marcadores neste cibermeio.

Personalização/Customização de Conteúdo

No que diz respeito à Personalização ou Customização de Conteúdo, **Campo Grande News**, **Capital News** e **Aquidauana News** não possuem recursos para aumentar o tamanho da fonte das notícias, modificar a fonte utilizada ou alterar sua cor. O **MidiamaxNews** conta com apenas uma destas possibilidades, uma vez que o usuário pode aumentar ou reduzir o tamanho da fonte nas matérias.

Embora não seja possível escolher a notícia e nem a editoria a ser encaminhada, o Capital News é o único entre os quatro veículos que oferece a possibilidade de envio de notícias por e-mail. Neste caso, o usuário faz um cadastro no “Alertas do *Google*” e recebe notícias em geral do cibermeio, em seu endereço eletrônico. Nenhum deles oferece envio de notícias para dispositivos móveis, como tablets ou smartphones. Somente o Midiamax dispõe de seção específica para as notícias mais lidas, mais comentadas ou mais enviadas.

Edição de Notícias, Jornal da Nova, A Gazeta News, Capital do Pantanal, Diário Online, Maracaju Speed, Bonito Informa, Portal do MS, Jovem Sul News, Dourados News, Dourados Agora, Parada Dez, Che Fronteira, Conesul News, Jornal do Povo e Rádio Caçula não oferecem a possibilidade de o usuário modificar a fonte nas notícias, alterar a cor do texto ou enviar matérias para dispositivos móveis como *smartphones* ou *tablets*. Destes cibermeios, apenas o Jornal do Povo possibilita ao leitor aumentar o tamanho da fonte da notícia.

A Gazeta News, Capital do Pantanal, Diário Online, Maracaju Speed, Portal do MS, Dourados News, Dourados Agora, Conesul News e Rádio Caçula dispõe na *home page* as notícias mais lidas, mais acessadas ou mais comentadas. Já os cibermeios Edição de Notícias, Jornal da Nova, Bonito Informa, Jovem Sul News, Parada Dez, Che Fronteira e Jornal do Povo, não contam com este recurso.

Atualização contínua

A média de intervalo de postagem entre as matérias dos 20 cibermeios analisados está disponível em tabela que pode ser verificada no ANEXO A.

4.3 FASES

Para a análise da evolução dos cibermeios de Mato Grosso do Sul, optou-se pela classificação proposta pela pesquisadora Luciana Mielniczuk (2001, p3), que sistematizou o ciberjornalismo em três fases: Transpositiva, Metáfora e Jornalismo de Terceira Geração.

Dos 20 sítios web analisados, apenas quatro são pertencentes à fase da Metáfora, pelo fato de estarem vinculados a outros meios (jornal impresso ou rádio) e não produzirem todo o conteúdo noticioso: Dourados Agora, Diário Online, Rádio Caçula e Jornal do Povo.

O Dourados Agora está atrelado ao jornal impresso “O Progresso” e aproveita muito de seu conteúdo na versão on-line. Um exemplo disso são as colunas Atenta, Informe C e

Conjuntura, respectivamente escritas pelos jornalistas César Cordeiro, Cícero Faria e Willams Araújo. Os dois veículos pertencem ao mesmo grupo empresarial.

Este é o mesmo caso do Diário *Online*, que é vinculado ao jornal Diário Corumbaense, de Corumbá. Conforme entrevista concedida pela proprietária dos dois veículos, Rosana Nunes, apenas uma equipe produz conteúdo para os dois meios de comunicação. Isso faz com que o on-line aproveite muitas notícias do impresso e vice-versa. O Jornal do Povo, de Três Lagoas, também aproveita a maior parte do conteúdo da versão impressa, cuja capa está estampada na primeira página do cibermeio.

Assim como acontece nos veículos corumbaenses, na Rádio Caçula, de Três Lagoas, o conteúdo dos dois meios (rádio e on-line) é produzido por uma só equipe. Quase tudo que é noticiado via áudio, cai na internet em forma de texto.

Os outros 16 cibermeios produzem conteúdo exclusivo para a web e por este motivo podem ser inseridos na fase do Jornalismo de Terceira Geração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou cartografar os cibermeios de Mato Grosso do Sul, um campo até o momento pouco explorado, além de demonstrar tendências no que diz respeito à utilização das potencialidades da internet por parte desses veículos.

Não há como fazer um comparativo entre o número de cibermeios localizados em Mato Grosso do Sul em relação a outras regiões brasileiras, uma vez que este estudo é pioneiro no país, mas é possível confrontar os números locais com os cibermeios espanhóis, para se ter ideia do volume.

A presente pesquisa detectou a existência de 328 sítios de webnotícias em Mato Grosso do Sul, estado que possui 2,587 milhões de habitantes. Em 2004, foram catalogados 1.075 sítios de webnotícias na Espanha, país que tinha mais de 43 milhões de moradores naquele ano.

Entre as 27 unidades federativas, o estado ocupa o 21º lugar na lista dos mais populosos. Ou seja, está entre as regiões com menor número de moradores do país. Também é um dos mais jovens estados brasileiros, com apenas 35 anos de criação. Com estes dados em mãos, podemos constatar que Mato Grosso do Sul possui grande volume de cibermeios em relação ao pequeno número de moradores e ao baixo índice de inclusão digital registrado⁷¹, apenas 17 anos depois do surgimento do primeiro webjornal local.

Conclui-se ainda que as potencialidades oferecidas pela internet ainda não se traduzem em características plenamente exploradas pelos cibermeios locais. O baixo aproveitamento indica que, em nível regional, o ciberjornalismo ainda está “engatinhando”.

Após entrevistar proprietários de cibermeios, conversar com jornalistas que trabalham nestes veículos e verificar os dados levantados nesta pesquisa, conclui-se que este aproveitamento incipiente deve-se a alguns fatores, como questões financeiras, estruturais, de ordem técnica e humana.

Colocar no ar um veículo *online* é considerado um investimento de baixo custo, uma vez que não demanda gastos com impressão ou contratação de um grande número de profissionais, ao contrário do que ocorre no meio impresso. Por esse motivo, as redações ainda funcionam em locais com pouca estrutura e os cibermeios, muitas vezes, são alimentados de casa. Em grande parte dos casos, os proprietários trabalham sozinhos e nem sempre o sítio web conta com um jornalista responsável.

⁷¹ Vide Considerações Iniciais, página 11.

Esse tipo de deficiência denota a não produção de conteúdos específicos, o que faz imperar a cultura do “Control C + Control V” nesses veículos, ou seja, a reprodução de matérias e informações já divulgadas por outros meios. A internet, nesse caso, é compreendida por estes empresários muito mais como um suporte de difusão do que como um novo meio de comunicação.

É nítida a ausência de um modelo de negócio em grande parte dos cibermeios analisados, principalmente os que estão sediados em municípios pequenos, com pouca estrutura para se trabalhar a publicidade. Dos 20 proprietários de sítios web pesquisados neste trabalho, 17 afirmaram que a sobrevivência financeira de suas empresas está vinculada a contratos institucionais com órgãos públicos, como prefeituras, câmaras de vereadores, governo do estado e Assembleia Legislativa. Apenas três deles se sustentam exclusivamente com a venda de banners para o comércio local.

Com relação à interatividade, uma das principais características do ciberjornalismo, alguns pontos críticos podem ser observados. Há cibermeios que não oferecem ao menos a possibilidade de o leitor comentar as notícias postadas, como é o caso do Aquidauana News, A Gazeta News e Parada Dez. Outros estão alheios às importantes ferramentas de divulgação e interação oferecidas pelas mídias sociais, caso do Edição de Notícias, Portal do MS e Jornal do Povo.

Outra falha importante notada é a não informação de canais básicos de contato com a redação, como e-mail e telefone. O usuário só descobre o endereço eletrônico do sítio web Capital do Pantanal, por exemplo, se clicar no *link* “Anuncie Conosco”, uma vez que essas informações não são fornecidas na aba “Expediente”. Por sua vez, o Portal do MS só informa o e-mail; não existem telefones de contato disponíveis.

Entre os 20 cibermeios pesquisados, apenas dois oferecem uma ferramenta específica para envio de fotos e vídeos à redação: Diário *Online* e Jovem Sul News. Apesar de não ter sido escolhido para a pesquisa de forma e conteúdo, devido a questões metodológicas adotadas para este estudo, o sítio de webnotícias G1/MS⁷² deve ser citado como um dos mais importantes no cenário ciberjornalístico de Mato Grosso do Sul e possuidor de ferramenta específica de interatividade, denominada de “VC no G1”.

O G1/MS dá suporte ao jornalismo da TV Morena, afiliada da Rede Globo no Estado, que também possui um diferencial no quesito interatividade, o aplicativo “Bem na Hora”, criado especialmente para dispositivos móveis, como *tablets* e *smartphones*. O usuário pode instalar o

⁷² <<http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/>>

programa gratuitamente pelo *Google Play* ou plataformas similares e participar do noticiário enviando vídeos, fotografias, informações e até galeria de imagens.

Outra novidade que começa a ser explorada por alguns cibermeios locais é a divulgação de telefones para contato com os jornalistas via “WhatsApp”⁷³. Muitas pautas têm chegado às redações por meio dessa ferramenta.

Em relação à customização de conteúdo, os cibermeios analisados podem ser considerados incipientes. Apenas dois entre os 20 – Midiamax News e Jornal do Povo – contam com a possibilidade de aumentar ou diminuir o tamanho da fonte nos textos. Nenhuma outra característica de personalização foi detectada.

Os recursos multimídia também não são ricos em todos os cibermeios pesquisados, apesar desse ser o diferencial dos veículos jornalísticos *online*. Arquivos de áudio, mapas e infográficos são escassos. Bancos de imagens foram localizados, mas em vez de tratar de assunto jornalístico, a maioria desse material é relacionado a festas e eventos.

Além de não estarem presentes em todos os cibermeios analisados, os vídeos apresentados, em grande parte dos casos, não são utilizados para complementar a informação, o que ocorre apenas nos cibermeios que possuem maior estrutura, como é o caso do Campo Grande News e MidiamaxNews, para citar alguns. Os vídeos considerados engraçados ou de conteúdo curioso são os mais postados.

Gascón (2010, p.134) enfatiza a importância da utilização do vídeo, uma vez que esse recurso só existe na cibermídia, ao contrário da fotografia, que é comum também nos meios impressos. De acordo com ele, “o leitor quer complementar a informação do texto com fontes visuais, frequentemente indispensáveis para o entendimento holístico de um acontecimento”.

É imprescindível que os proprietários de cibermeios em Mato Grosso do Sul se atentem para as deficiências aqui expostas e trabalhem para tornar seus cibermeios cada vez mais interativos, ricos em recursos multimídia e próximos de seus leitores. Palácios (2008) afirma que esse processo de crescimento e melhoria na qualidade dos sítios de webnotícias é algo urgente, necessário, uma oportunidade que não pode deixar de ser explorada pelos empresários da área.

“Parece inevitável que o avanço da “alfabetização digital” dos usuários da Web reclame (“expressa ou implicitamente”) do produto jornalístico disponibilizando um grau de sofisticação cada vez maior no que diz respeito às formas específicas de

⁷³ Aplicativo de mensagens instantâneas para Smartphones. Com ele, os usuários podem se comunicar com seus contatos que também possuem o software, sem precisar telefonar ou enviar SMS. A utilização deste aplicativo é gratuita para telefones com pacotes com acesso à internet ou a um plano que inclua o uso de mensagens instantâneas.

colocar em uso as possibilidades e potencialidades abertas pela nova plataforma de produção” (PALÁCIOS, 2008, p.97).

García (2008, p. 146) alerta que “o sucesso na Internet é inseparavelmente ligado à qualidade e quantidade de conteúdo oferecido”. Portanto, criar, inovar, oferecer conteúdo confiável, bem produzido e diferenciado, levará esses cibermeios a um patamar de excelência dentro do cenário do ciberjornalismo brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADGHIRNI, Zélia Leal; RIBEIRO, Gilseno. **Jornalismo online e identidade profissional do jornalista**. In: X Encontro Nacional do Compós. Brasília, 2001.

ALVES, Rosental Calmon. **Jornalismo digital: Dez anos de Web... e a revolução continua**. In: Conferência proferida nas jornadas “Dez Anos de Jornalismo Digital em Portugal - Estado da Arte e Cenários Futuros”. Braga: Universidade do Minho, 2005.

AMADORI, Rosane. **O jornalismo online: a informação e a construção da notícia no site CGNews**. Campo Grande, 2010. Dissertação de mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2010.

BALDESSAR, Maria José. **Mundo digital: Jornal do Brasil na Internet no tempo do PC 386**. In: Trabalho apresentado no 7º encontro da ALCAR – Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia. Fortaleza: UNIFOR, 2009.

BARBOSA, Suzana. **Jornalismo Online: dos sites noticiosos aos portais locais**. In: Trabalho apresentado no XXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Campo Grande, 2001. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/barbosa-suzana-jornalismo-online.pdf>>. Último acesso em: 14 de maio de 2014.

BARBOSA, Suzana. A informação de proximidade no jornalismo *online*. **Revista Contracampo 7**, Dossiê Tecnologias: Niterói: Instituto de Arte e Comunicação Social; v.7, 47-64, 2º sem/2002.

BARDOEL, Jo; DEUZE, Mark. **Network Journalism: Converging Competences of Media Professionals and Professionalism**. In: Australian Journalism Review 23 (2), 2001, p. 91-103. Disponível em: <<http://jclass.umd.edu/classes/jour698m/BardoelDeuze+NetworkJournalism+2001.pdf>>. Acesso em: 07 de julho de 2014.

BASTOS, Helder. **Ciberjornalismo e Narrativa Hipermídia**. In: Prisma. com - Revista de Ciências da Informação e da Comunicação do CETAC, número 3, Outubro, 2006.

BASTOS, Helder. **Jornalismo Electrónico. Internet e Reconfiguração de Práticas nas Redacções**. Coimbra: Minerva, 2000.

BIEMBENGUT, Maria Salett. **Mapeamento como princípio metodológico para a pesquisa educacional**. Disponível em <<http://www.nilsonjosemachado.net/lca18.pdf>>. Acesso em: 15 de maio de 2014.

BUENO, Thaísa Cristina. **Em Tempo (quase) Real: Análise semiótica do Jornalismo na Web**. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Letras. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2007. 137 f.

BUENO, Thaísa Cristina. **Mapeamento como método de interpretação**. In: TEIXEIRA, Nísio (Org.). Mapeamento dos programas de treinamento nas empresas de comunicação em 2012 – uma relação necessária: academia e mercado. São Paulo: Itaú Cultural, 2012.

CANAVILHAS, João Manuel Messias. **Do jornalismo online ao webjornalismo: formação para a mudança.** Covilhã - Portugal: BOCC, 2006. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-jornalismo-online-webjornalismo.pdf>>. Acesso em: 14 de maio de 2014.

CANAVILHAS, José Messias. **WebJornalismo: Considerações Gerais Sobre Jornalismo na Web.** Portugal: Universidade da Beira Interior, 1999. Apresentação no I Congresso Ibérico de Comunicação. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/canavilhas-joao-webjornal.pdf>>. Acesso em: 12 de maio de 2014.

COUTO, Patrícia Fonseca. **Ciberjornalismo Regional: Aproveitamento das Potencialidades da Web dos Nove Jornais com Maior Audiência do Distrito do Porto.** Portugal, Universidade do Porto, 2010. Disponível em: <<http://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/55917/2/tesemestpatriciacouto000127507.pdf>>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2014.

FERNANDES, Mário Luiz. **A proximidade como critério de noticiabilidade na notícia local.** In: III Encontro nacional de pesquisadores em jornalismo – Florianópolis (SC). Disponível em: <http://sbpjour.kamotini.kinghost.net/sbpjour/admjour/arquivos/iiisbpjour2005_-_ci_-_mario_luiz_fernandes.pdf>. Último acesso em: 14 de maio de 2014.

FERNANDES, Paula Andréia. **Perfil do webjornalista de Campo Grande - MS.** Monografia (Especialização) - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Campo Grande, 2006.

FLOR, Gisele. **Continuidades e Rupturas no Webjornalismo Regional.** Trabalho apresentado no Congresso Multidisciplinar de Comunicação para o Desenvolvimento Regional. São Bernardo do Campo, 2006. Disponível em <https://encipecom.metodista.br/mediawiki/images/7/78/GT3-_REGIOCOM-_03-_Continuidades_e_rupturas-_Gisele.pdf>. Último acesso em: 13 de maio de 2014.

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. **A cartografia escolar crítica.** BOOC, 2008. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/francischett-mafalda-cartografia-escolar-critica.pdf>>. Acesso em: 15 de maio de 2014.

GASCÓN, Joan Francesc Fondevila. **Relación entre multimedialidad, hipertextualidad e interactividad en la prensa digital española: análisis empírico.** Trabalho apresentado no Congresso Internacional “Sociedad Digital”: Madrid, 2009. Acessível em: <<file:///D:/Downloads/JFFG-Madrid-2009-libre.pdf>>. Acesso em: 13 de maio de 2014.

GASCÓN, Joan Francesc Fondevila. Impacto visual na imprensa digital: uma pesquisa espanhola empírica. **Brazilian Journalism Research**, 6 : 120-137

GIL, Adeline Gabriela Silva. **As multiplicidades espaciais na comunicação midiática digital.** Dissertação de Mestrado - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP. Bauru: 2008. Acessível em: <http://www4.faac.unesp.br/posgraduacao/Pos_Comunicacao/pdfs/adeline_gil.pdf>. Último acesso em: 15 de maio de 2014.

GONZÁLEZ, María Ángeles Cabrera. **Retos en el diseño de periódicos en Internet**. Trabajo presentado en la II Biental de la Comunicación da Universidad de Cartagena. Colômbia, 1999. Acessível em: <<http://www.revistalatinacs.org/aa2000yen/149MALAGA.html>>. Último acesso em: 14 de maio de 2014.

JORGE, Thaís de Mendonça. **Mutação no jornalismo: como a notícia chega à internet**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2013.

LIMA, Karina. **Jornalismo online em Mato Grosso do Sul: diagnóstico do ciberjornalismo no estado de Mato Grosso do Sul**. Monografia de Conclusão de Curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Midiologia. Campo Grande: UNIDERP, 2000.

LOPEZ GARCÍA, Xosé *et al.* **Tipologias de los Cibermedios**. In: SALAVERRÍA, Ramón. *Cibermedios: El impacto de internet en los medios de comunicación en España*. Sevilla: Comunicación Social, 2005.

LÓPEZ, Guillermo. **Los cibermedios valencianos: cartografía, características y contenidos**. Valencia: Servei de Publicacions de la Universitat de València, 2008. Disponível em: <<http://www.cibermediosvalencianos.es/cibermedios.pdf>>. Acesso em: 15 de abril de 2014.

MACHADO, Elias. **O Jornal Digital como epicentro das redes de circulação de notícias**. Trabalho apresentado no XXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom). Campo Grande, 2001.

MACHADO, Elias; KERBER, Diego; MANINI, Elaine. **O Jornalismo digital no Diário.com.br: modelos de produção de conteúdos no Diário Catarinense On-line**. Trabalho apresentado durante o VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo. UESP, 2008. Acessível em: <<http://sbpjor.kamotini.kinghost.net/sbpjor/admjor/arquivos/coordenada4eliasmachado.pdf>>. Último acesso em: 14 de maio de 2014.

MARTINS, Gerson. **Linguagem do Ciberjornalismo**. Disponível em: <<http://www.gersonmartins.jor.br/artigo-jornal/linguagem-do-ciberjornalismo-782>>. Último acesso em: 13 de maio de 2014.

MIELNICZUK, Luciana. **Características e implicações do jornalismo na Web**. Trabalho apresentado no II Congresso da SOPCOM, Lisboa, 2001. Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2001_mielniczuk_caracteristicasimplicacoes.pdf>. Acesso em 15 de abril de 2014.

MIELNICZUK, Luciana. **Jornalismo na Web: uma contribuição para o estudo do formato da notícia na escrita hipertextual**. (Tese de Doutorado). FACOM/UFBA, 2003. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/12769270/Jornalismo-na-web-uma-contribuicao-para-o-estudo-do-formato-da-noticia-na-escrita-hipertextual>>.

NOCI, Javier Díaz. **Ferramenta para Catalogação de Cibermeios**. In: PALACIOS, Marcos. (Org.). *Ferramentas para Análise da Qualidade no Ciberjornalismo*. Vol. 1. Coleção Estudos em Comunicação. Editora: LabCom Books. Portugal, Covilhã, 2011.

NOCI, Javier Díaz; AYERDI, Koldo Meso. **Periodismo Electrónico Multimedia**. Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco: Espanha, 2000. Acessível em: <http://www.ehu.es/argitalpenak/images/stories/libros_gratuitos_en_pdf/Ciencias_Sociales/Periodismo%20electrnico%20multimedia.pdf>. Acesso em: 12 de maio de 2014.

PALÁCIOS, Marcos. **Ruptura, Continuidade e Potencialização no Jornalismo Online: o Lugar da Memória**. In: MACHADO, Elias & PALACIOS, Marcos (Orgs). Modelos de Jornalismo Digital. Salvador: Editora Calandra, 2003.

PALACIOS, Marcos. A memória como critério de aferição de qualidade no ciberjornalismo: alguns apontamentos. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 37, p. 91-100, set./dez. 2008. Disponível em: <<http://132.248.9.34/hevila/RevistaFAMECOS/2008/no37/13.pdf>>. Acesso em: 30/07/2014.

PALÁCIOS, Marcos. Jornalismo Online, Informação e Memória: Apontamentos para debate. **Revista PJ:Br – Jornalismo Brasileiro**, São Paulo, edição 4, segundo semestre de 2004.

PALÁCIOS, Marcos; DÍAZ NOCI, Javier (Orgs.). **Ciberperiodismo: métodos de investigación. Una aproximación multidisciplinar en perspectiva comparada**. Bilbao: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco, 2007.

PALÁCIOS, Marcos (org.). **Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo**. Volume 1: Modelos. Covilhã, Labcom Books, 2011. Acessível em <<http://www.livroslabcom.ubi.pt/book/82>>.

PALÁCIOS, Marcos; MACHADO, Elias; SCHWINGEL, Carla; ROCHA, Lucas. **Um Jornal Laboratório multimídia, multi-usuário e descentralizado. O caso da Plataforma Panopticon**. Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/antiores/n49/bienal/Mesa%206/marcospalacios1.pdf>>. Último acesso em: 14 de maio de 2014.

REINO, Lucas S. Arraes. **Relacionamento entre o webjornal Campo Grande News e os seus usuários**. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade de Brasília. Brasília, 2006. 103 f.

ROCHA, José Milton. **O ‘Glocal’ no ciberjornalismo regional: análise dos sítios de webnotícias de Dourados**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2014. 203 f.

ROSÁRIO, Nísia Martins do; AGUIAR, Lisiane Machado. Pluralidade metodológica: a cartografia aplicada às pesquisas de audiovisual. **Comunicación**, v. 1, p. 1262-1275, 2012.

SALAVERRÍA, Ramón. **El impacto de Internet en los medios de comunicación en España. Aproximación metodológica y primeros resultados**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/pereira-gago-lopez-salaverria-noci-meso-cabrera-palomo-impacto-internet-medios-comunicacion-espana.pdf>>. Acesso em: 18 de julho de 2012.

SALAVERRÍA, Ramón (org.) **Cibermedios: El impacto de internet en los medios de comunicación en España**. Sevilla: Comunicación Social, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Uma cartografia simbólica das representações sociais: o caso do Direito". **Revista Crítica de Ciências Sociais**, nº 24, p.139-172, 1988. Acessível em: <http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Cartografia_simbolica_RCCS24.PDF>. Último acesso em: 15 de maio de 2014.

SCHWINGEL, Carla. **Ciberjornalismo**. São Paulo: Paulinas, 2012.

SILVA, Inara Souza da. **Perfil do jornalismo desenvolvido pelo Correio do Estado on-line**. Monografia (Especialização) - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal. Campo Grande, 2001.

SILVA JÚNIOR, José Afonso da. **Jornalismo 1.2: características e usos da hipermídia no jornalismo, com estudo de caso do Grupo Estado de São Paulo**. Dissertação de mestrado. FACOM – UFBA, 2000.

SOARES, Thiago. **Buscando Ferramentas e Dados**. In: PRIMO, Alex. (Org.). Mapeamento do ensino de jornalismo digital no Brasil em 2010. 1 ed. São Paulo: Itáu Cultural, 2010.

TELLAROLI, Taís. **Mapeamento dos portais jornalísticos de Mato Grosso do Sul e aplicação de aspectos da gestão da informação no Campo Grande News**. Trabalho apresentado no IX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, Dourados, 2008. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/centrooeste2008/resumos/R11-0070-1.pdf>>. Acesso em 12 de maio de 2014.

TELLAROLI, Taís Marina. Atualização de notícias em dois portais locais de informação de Campo Grande, MS. **Rastros - Revista do Núcleo de Estudos de Comunicação**. Ano VIII. N. 7. 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/rastros/article/viewFile/6013/5479>>. Último acesso em: 14 de maio de 2014.

TELLAROLI, Taís Marina. **Gestão da informação no jornalismo on-line: estudo do portal Campo Grande News**. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Programa de Pós-Graduação em Comunicação – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP. Bauru, 2007.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VIEIRA, João Ricardo de Carvalho. **O jornalismo de proximidade na era digital: análise funcional da edição online do jornal da Mealhada**. Dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação. Universidade Fernando Pessoa: Porto, 2009.

ZAMORA, Lizy Navarro. **Los periódicos On Line - Sus características, sus periodistas y sus lectores**. Universidad Autónoma de San Luis Potosí: México, 2002. Acessível em: <<http://s3.amazonaws.com/lcp/ciberperiodismo/myfiles/Lizy.pdf>>. Último acesso em: 12 de maio de 2014.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

Portais e sítios web de referência			
Cidade	Veículo	Região	População
AMAMBAI	Gazeta News	Conesul	36.686
AQUIDAUANA	Aquidauana News	Oeste	46.830
BONITO	Bonito Informa	Sudoeste	20.597
CAMPO GRANDE	Campo Grande News	Central	832.352
	Midiamax News		
	Capital News		
CHAPADÃO DO SUL	Jovem Sul News	Nordeste	21.257
CORUMBÁ	Diário Online	Noroeste	107.347
	Capital do Pantanal		
COXIM	Edição de Notícias	Norte	32.948
DOURADOS	Dourados News	Sul	207.498
	Dourados Agora		
MARACAJU	Maracaju Speed	Sudoeste	41.099
NAVIRAÍ	Portal do MS	Sul	49.827
NOVA ANDRADINA	Jornal da Nova	Sudeste	49.104
PARANAÍBA	Parada Dez	Leste	41.227
PONTA PORÃ	Che Fronteira	Sul	83.747
	Conesul News		
TRÊS LAGOAS	Rádio Caçula	Leste	109.633
	Jornal do Povo		

Fonte: IBGE - ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO COM DATA DE REFERÊNCIA EM 1º DE JULHO DE 2013

APÊNDICE 2

AMAMBAI

A GAZETA NEWS	
Endereço Eletrônico	http://www.agazetanews.com.br
E-mail	contato@agazetanews.com.br
Telefone	3481-2687
Proprietário	Clésio Damasceno Ribeiro
Número de funcionários	2
Número de jornalistas	1
Jornalistas com formação acadêmica	0
Data em que entrou no ar	2005
Meio de sobrevivência financeira	Anúncios publicitários e repasses institucionais de órgãos governamentais

AQUIDAUANA

AQUIDAUANA NEWS	
Endereço Eletrônico	http://www.aquidauananews.com/
E-mail	ducarvalho@terra.com.br
Telefone	99082687
Proprietário	Wilson de Carvalho
Número de funcionários	3
Número de jornalistas	0
Jornalistas com formação acadêmica	0
Data em que entrou no ar	2002
Meio de sobrevivência financeira	Contratos institucionais com órgãos públicos

BONITO

BONITO INFORMA	
Endereço Eletrônico	http://www.bonitoinforma.com.br
E-mail	redacao@bonitoinforma.com.br
Telefone	9167-0905
Proprietário	Rogério Sanches
Número de funcionários	2
Número de jornalistas	1
Jornalistas com formação acadêmica	1
Data em que entrou no ar	Outubro de 2010
Meio de sobrevivência financeira	Venda de banners para o comércio local e contratos institucionais

CHAPADÃO DO SUL

JOVEM SUL NEWS	
Endereço Eletrônico	http://www.jovemsulnews.com.br/
E-mail	contato@jovemsulnews.com.br
Telefone	3562-2500
Nome do proprietário	Norbertino Angeli
Número de funcionários	13
Número de jornalistas	3
Jornalistas com formação acadêmica	0
Data em que entrou no ar	Outubro de 2000
Meio de sobrevivência financeira	Comercialização de banners e contratos institucionais

COXIM

EDIÇÃO DE NOTÍCIAS	
Endereço Eletrônico	http://www.edicaoms.com.br/
E-mail	redacao@edicaoms.com.br
Telefone	3291-1603
Nome do proprietário	Sheila Forato Ferreira
Número de funcionários	5
Número de jornalistas	2
Jornalistas com formação acadêmica	2
Data em que entrou no ar	Março de 2007
Meio de sobrevivência financeira	Banners e mídias de prefeituras da região, câmaras e governo do estado.

CAMPO GRANDE

CAMPO GRANDE NEWS	
Endereço Eletrônico	http://www.campograndenews.com.br
E-mail	redação@campogrande.com
Telefone	3316-7200
Proprietário	Miro Ceolin e Lucimar Couto
Número de funcionários	32
Número de jornalistas	19
Jornalistas com formação acadêmica	19
Data em que entrou no ar	4 de março de 1999
Meio de sobrevivência financeira	Banners publicitários

MIDIAMAXNEWS	
Endereço Eletrônico	http://www.midiamax.com.br
E-mail	diretoria@midiamax.com.br
Telefone	3324-7003
Proprietário	Carlos Eduardo Belineti Naegele
Número de funcionários	35
Número de jornalistas	25
Jornalistas com formação acadêmica	25
Data em que entrou no ar	16 de maio de 2002
Meio de sobrevivência financeira	Comercialização de espaços publicitários

CAPITAL NEWS	
Endereço Eletrônico	http://www.capitalnews.com.br
E-mail	redacao@capitalnews.com.br
Telefone	3042-4141 / 9658-3484
Proprietário	Anderson Ramos
Número de funcionários	8
Número de jornalistas	4
Jornalistas com formação acadêmica	4
Data em que entrou no ar	2004
Meio de sobrevivência financeira	Banners da iniciativa privada, governo do Estado, prefeituras e Câmara de Vereadores

CORUMBÁ

DIÁRIO ONLINE	
Endereço Eletrônico	http://www.diarionline.com.br/
E-mail	marcelo@diariocorumbaense.com.br
Telefone	3232-5127 / 3232-5806
Proprietário	Rosana Nunes
Número de funcionários	12
Número de jornalistas	3
Jornalistas com formação acadêmica	3
Data em que entrou no ar	Abril de 2009
Meio de sobrevivência financeira	Contratos publicitários com órgãos governamentais e empresas

CAPITAL DO PANTANAL	
Endereço Eletrônico	http://www.capitaldopantanal.com.br/
E-mail	lima@capitaldopantanal.com.br
Telefone	3231-5017
Proprietário	Sylma Lima
Número de funcionários	5
Número de jornalistas	4
Jornalistas com formação acadêmica	3
Data em que entrou no ar	23/10/2003
Meio de sobrevivência financeira	Contratos com grandes empresas e com órgãos públicos

DOURADOS

DOURADOS NEWS	
Endereço Eletrônico	http://www.douradosnews.com.br
E-mail	douradosnews@douradosnews.com.br
Telefone	3423-5060
Proprietário	Alfredo Barbara Neto
Número de funcionários	5
Número de jornalistas	4
Jornalistas com formação acadêmica	3
Data em que entrou no ar	20/11/2001
Meio de sobrevivência financeira	Anúncios publicitários para a iniciativa privada e repasses institucionais.

DOURADOS AGORA	
Endereço Eletrônico	http://www.douradosagora.com.br
E-mail	redacao@douradosagora.com.br
Telefone	3032-0555 / 9295 7616
Proprietário	Blanche Torres
Número de funcionários	7
Número de jornalistas	4
Jornalistas com formação acadêmica	4
Data em que entrou no ar	14/08/2001
Meio de sobrevivência financeira	Anúncios da iniciativa privada e repasses institucionais.

MARACAJU

MARACAJU SPEED	
Endereço Eletrônico	http://www.maracajuspeed.com.br/
E-mail	contato@maracajuspeed.com.br
Telefone	3454-1779 / 8424-7360
Proprietário	Roberto Jorge Guimaro
Número de funcionários	10
Número de jornalistas	2
Jornalistas com formação acadêmica	2
Data em que entrou no ar	Julho de 2004
Meio de sobrevivência financeira	Poucos contratos com órgãos públicos. Foco nos banner das empresas locais.

NAVIRAÍ

PORTAL DO MS	
Endereço Eletrônico	http://www.portaldoms.com.br
E-mail	editor@portaldoms.com.br
Telefone	9689-7848
Proprietário	Orivaldo Sales
Número de funcionários	4
Número de jornalistas	2
Jornalistas com formação acadêmica	1
Data em que entrou no ar	Janeiro de 2005
Meio de sobrevivência financeira	Não possuiu contrato com órgãos públicos. Foco é banner para o comércio e <i>Google Adsense</i> .

NOVA ANDRADINA

JORNAL DA NOVA	
Endereço Eletrônico	http://www.jornaldanova.com.br
E-mail	canaldematerias@gmail.com
Telefone	(67) 9284-8400 ou 3441-7743
Proprietário	Sandro de Almeida
Número de funcionários	4
Número de jornalistas	1
Jornalistas com formação acadêmica	1
Data em que entrou no ar	30/06/2011
Meio de sobrevivência financeira	Venda de banners no comércio local

PARANAÍBA

PARADA DEZ	
Endereço Eletrônico	http://www.paradadez.com.br/
E-mail	contato@paradadez.com.br
Telefone	8182-0099 e 3668-2949
Proprietário	Luiz Carlos Ferreira de Souza
Número de funcionários	3
Número de jornalistas	0
Jornalistas com formação acadêmica	0
Data em que entrou no ar	25 de outubro de 2003
Meio de sobrevivência financeira	Banners do comércio local

PONTA PORÃ

CHE FRONTEIRA	
Endereço Eletrônico	http://www.chefronteira.com.br/
E-mail	contato@chefronteira.com
Telefone	3431-4166 e 8154-7666
Proprietário	Pedro Zadyr Mascarenhas Robaldo Júnior
Número de funcionários	1
Número de jornalistas	1
Jornalistas com formação acadêmica	0
Data em que entrou no ar	Abril de 2013
Meio de sobrevivência financeira	Banners vendidos ao comércio local. Poucos contratos institucionais

CONESUL NEWS	
Endereço Eletrônico	http://www.conesulnews.com.br/
E-mail	conesulnews@conesulnews.com.br
Telefone	9634-7622
Proprietário	Marinete Morato de Souza e Andréia Medeiros Rodrigues
Número de funcionários	8
Número de jornalistas	3
Jornalistas com formação acadêmica	2
Data em que entrou no ar	Agosto de 2003
Meio de sobrevivência financeira	Maior parte vem do governo do Estado, mas também vende banner para o comércio e tem parceria com o Google

TRÊS LAGOAS

JORNAL DO POVO	
Endereço Eletrônico	http://www.jptl.com.br/
E-mail	jornaldopovo@gruporcnc.com.br
Telefone	3509-7500
Proprietário	Rosário Congro Neto
Número de funcionários	10
Número de jornalistas	6
Jornalistas com formação acadêmica	6
Data em que entrou no ar	2000
Meio de sobrevivência financeira	Anúncios publicitários

RÁDIO CAÇULA	
Endereço Eletrônico	http://www.radiocacula.com.br/
E-mail	redação@radiocacula.com.br
Telefone	3521-2305
Proprietário	Romeu de Campos Júnior
Número de funcionários	29
Número de jornalistas	4
Jornalistas com formação acadêmica	4
Data em que entrou no ar	2000
Meio de sobrevivência financeira	Venda casada de banners e contratos com o setor público com as duas rádios do grupo de comunicação

ANEXOS

ANEXO A

ANÁLISE DA ATUALIZAÇÃO CONTÍNUA

Veículo	Município	Data de Análise	Horário Compreendido	Tempo Total	Número de Notícias	Intervalo
Edição de Notícias	Coxim	30/1/2014	7h às 19h23	12 horas e 23 minutos	52	14,28 minutos
Midiamax News	Campo Grande	30/1/2014	6h40 às 22h52	16 horas e 12 minutos	161	6,03 minutos
Parada Dez	Paranaíba	30/01/2014	Sem notícias	10 dias (última e penúltima)	0	0
Che Fronteira	Ponta Porã	30/1/2014	7h48 às 18h48	11 horas	33	20 minutos
Jornal da Nova	Nova Andradina	30/1/2014	7h às 19h	12 horas	36	20 minutos
Bonito Informa	Bonito	30/1/2014	8h01 às 14h55	6 horas e 54 minutos	17	24,35 minutos
Portal do MS	Naviraí	30/1/2014	7h03 às 16h53	9 horas e 50 minutos	23	25,65 minutos
Rádio Caçula	Três Lagoas	30/1/2014	7h45 às 18h04	10 horas e 59 minutos	35	18,82 minutos
A Gazeta News	Amambai	30/1/2014	5h55 às 22h18	16 horas e 23 minutos	36	27,30 minutos
Campo Grande News	Campo Grande	30/1/2014	6h às 23h55	17 horas e 55 minutos	93	11,55 minutos
Capital News	Campo Grande	30/1/2014	6h55 às 19h15	12 horas e 20 minutos	52	14,23 minutos
Jovem Sul News	Chapadão do Sul	30/1/2014	6h17 às 18h09	11 horas e 52 minutos	23	30,95 minutos
Jornal do Povo	Três Lagoas	30/01/14	07h31 às 17h13	9 horas e 42 minutos	30	19,4 minutos
Dourados News	Dourados	30/01/14	06h50 às 19h	12 horas e 10 minutos	58	12,58 minutos
Dourados Agora	Dourados	30/01/14	6h às 18h40	12 horas e 40 minutos	68	11,17 minutos
Diário Online	Corumbá	30/01/14	x	x	28	x
Capital do Pantanal	Corumbá	30/01/14	8h22 às 15h48	8 horas e 26 minutos	15	33,73 minutos
Conesul News	Ponta Porã	30/1/2014	7h às 14h	7 horas	21	20 minutos
Maracaju Speed	Maracaju	30/01/14	7h05 às 18h20	11 horas e 15 minutos	89	7,58 minutos
Aquidauana News	Aquidauana	30/01/14	7h às 18h	11 horas	67	9,85 minutos

ANEXO B

FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA INTERATIVIDADE

1. Informações gerais

Cibermeio:

URL: www.

2. Existem enquetes?

Sim

Não

3. Existem fóruns?

Sim

Não

4. É possível comentar as notícias?

Sim

Não

5. Existe a possibilidade de reportar erro na notícia?

Sim

Não

7. Existe a possibilidade de compartilhar a notícia?

Sim

Não

7.1 Marque os recursos de compartilhamento:

Facebook	
Twitter	
Google+	
Y!Mail	
Blogger	
Gmail	
StumbleUpon	
Hotmail	
Bit.ly	

8. Existem blogs vinculados ao cibermeio?

- Sim
- Não

9. Há espaço específico para envio de fotografias à redação?

- Sim
- Não

10. Há espaço específico para envio de vídeos à redação?

- Sim
- Não

11. Há espaço para envio de mensagens à redação?

- Sim
- Não

11.1 Os e-mails dos jornalistas ou fotógrafos são informados?

- Sim
- Não

12. Há possibilidade de receber *newsletter*?

- Sim
- Não

ANEXO C

FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA MEMÓRIA

1. Informações gerais

Cibermeio:

URL: <http://www>.

2. O cibermeio possui sistema de acesso à informação mediante busca por palavras?

Sim

Não

2.1 Possui sistema de acesso à informação mediante busca por palavras fora do próprio meio? (Google ou outros buscadores associados aos sistemas de busca)

Sim

Não

2.2 Oferece busca por períodos cronológicos (de data até data)?

Sim

Não

2.3 Oferece organização de resultados da busca por relevância, data ou qualquer outro parâmetro?

Sim

Não

Em caso positivo, especificar:

3. O acesso para o arquivo do cibermeio pode ser encontrado na homepage, na primeira tela (sem que seja necessário rolamento da página)?

Sim

Não

4. Existe uma coleção de edições anteriores do cibermeio organizada cronologicamente)?

Sim

Não

5. As manchetes trazem links para outras matérias de arquivo?

Sim

Não

ANEXO D**FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA PERSONALIZAÇÃO/CUSTOMIZAÇÃO DE CONTEÚDO****1. Informações gerais**

Cibermeio:

URL: <http://www.>

2. É possível aumentar o tamanho da fonte das notícias?

Sim

Não

3. É possível modificar a fonte utilizada das notícias?

Sim

Não

4. É possível alterar a cor da fonte das notícias?

Sim

Não

5. O cibermeio oferece envio de notícias para dispositivos móveis, como tablets ou smartphones?

Sim

Não

6. Há seções específicas para as notícias mais lidas, mais comentadas ou mais enviadas?

Sim

Não

Em caso positivo, especifique:

ANEXO E
FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA HIPERTEXTUALIDADE

1. Informações gerais

Cibermeio:

URL: http://www.

Período de observação:

2. Qual a localização do menu?

- () Parte superior/disposto horizontalmente
- () Parte lateral esquerda/disposto verticalmente
- () Parte lateral direita/disposto verticalmente

2.2 Quais os links para as seções/editorias existentes?

3. A partir dos links disponibilizados na *home page*, é possível indicar que os textos têm como fonte produtora:

- () O próprio o cibermeio em análise
- () O cibermeio em análise e outros meios do mesmo grupo a que ele pertence
- () O cibermeio em análise e parceiros (outras empresas jornalísticas)

4. Análise a partir da manchete

Título da matéria:

Número de parágrafos:

Editoria:

Horário de observação:

4.1 O lugar dos links narrativos é:

- () no corpo do texto. Quantos?
- () fora do corpo do texto. Quantos?

4.2 Onde se localizam estes links?

- () Ao fim do texto
- () Ao lado direito
- () ao lado esquerdo

4.3 Quando empregados fora do texto, os links narrativos abrem:

- () na mesma janela
- () em uma nova janela

4.4 Existem links fora do texto que não são jornalísticos?

- Sim
- Não

4.5 Se “sim”, são de que tipo:

- Serviço
- Promocionais
- Publicitários
- Outro

4.6 Caso existam links empregados para designar notícias relacionadas (“Leia Mais”, “Saiba Mais”, “Veja Também”, “Notícias Relacionadas”) qual a localização deste grupo de links?

- não se aplica, não existe este grupo de links
- localiza-se ao final do texto (na mesma janela)
- localiza-se ao final do texto (em nova janela)
- localiza-se ao lado direito (na mesma janela)
- localiza-se ao lado direito (em nova janela)
- localiza-se ao lado esquerdo (na mesma janela)
- localiza-se ao lado esquerdo (em nova janela)

4.7 Qual é a denominação que recebe?

4.8 Quanto à navegação para o conteúdo de notícias, se empregam as *tags* (marcadores/palavras-chaves) para recuperar informações?

- sim
- não

ANEXO F**FERRAMENTA PARA ANÁLISE DA MULTIMIDIALIDADE****1. Informações gerais**

Cibermeio:

URL: <http://www>.

2. O cibermeio dispõe de recursos multimídia?

Sim

Não

2.1 Especifique:

Fotografia (individual)

Fotografia (galeria)

Vídeo (individual)

Vídeo (galeria)

Áudio

Infografia

Gráficos e mapas estáticos

2.2 Estes recursos estão localizados:

Somente na capa

Em todo o cibermeio

3. Há bancos (arquivos) de fotos, vídeos, áudio ou infografia?

Sim

Não

Em caso positivo, especifique